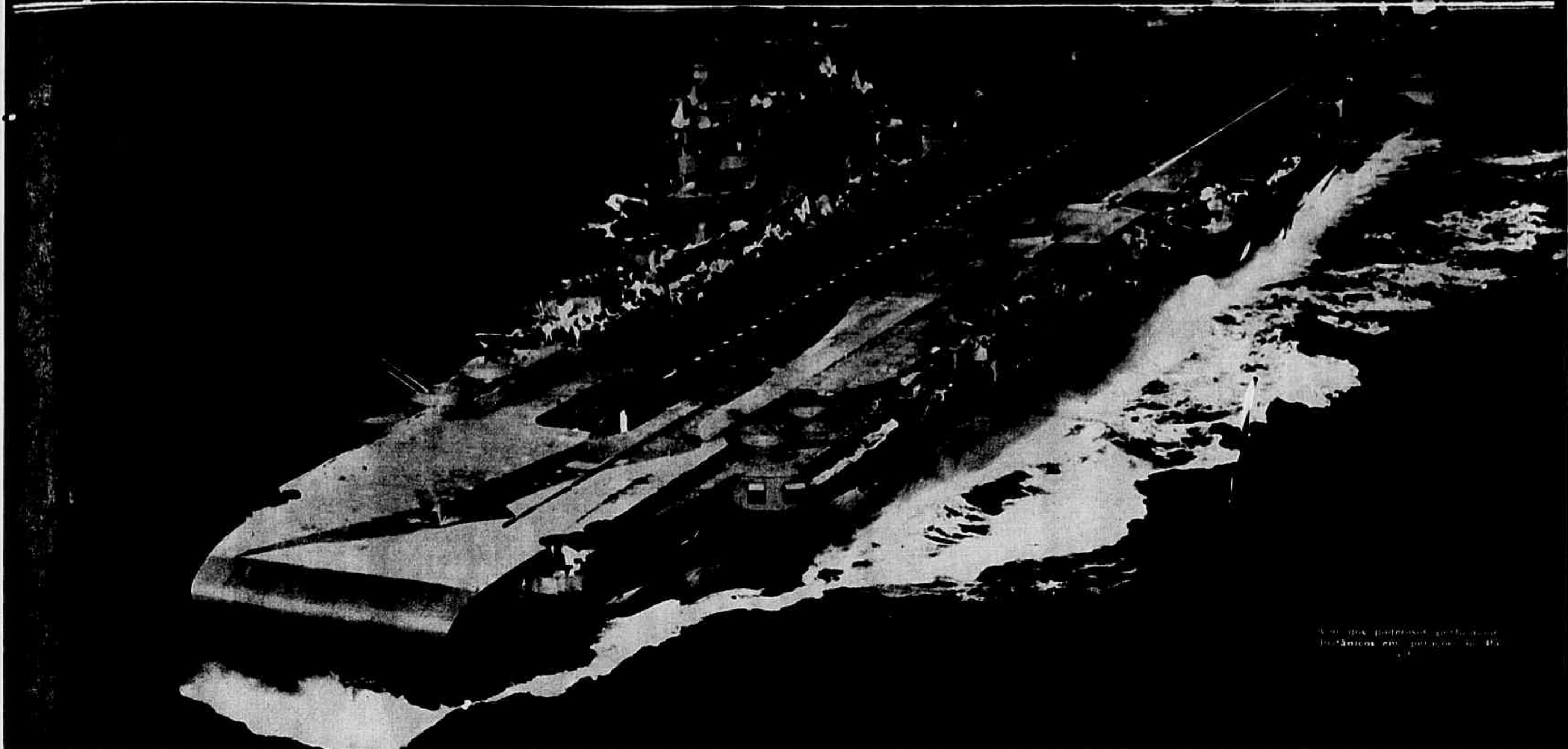
ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1945 — N.º 11.955

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso Cr$ 0,50

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

AVIAÇÃO BRITANICA NO PACIFICO

Do B. N. S., especial para A NOITE, edição dominical

LONDRES — Maio — Agora que terminou a guerra na Europa com o esmagamento total do poderio nazista, a Grã-Bretanha prepara-se para cooperar mais intensamente com os Estados Unidos na etapa final do Extremo Oriente. O Japão deve também morder, em breve, o pó da derrota.

A contribuição britânica na guerra do Oriente tem sido fecunda. Bastariam os feitos do hoje famoso Décimo Quarto Exército na Birmânia para caracterizar-lhe o vulto. Até bem pouco tempo, contudo, aquilo que constitui a pedra de toque do poderio da Grã-Bretanha, isto é, a sua legendária e formidavel esquadra, via-se quase totalmente impossibilitada de operar nas águas do Pacífico. A tarefa que lhe incumbia em outros setores da guerra naval tomava-lhe grande parte das fôrças: Proteção aos combóios, luta incessante contra os submarinos alemães e, posteriormente, mobilização gigantesca de unidades para auxiliar as grandes operações anfíbias que culminaram na invasão do Continente Europeu.

Mas não é apenas agora que a Royal Navy surgirá no teatro de operações do Extremo Oriente exibindo a sua majestosa fôrça e, sobretudo, a sua velha tradição de rainha dos mares. De certo tempo para cá, a Frota Britânica do Pacífico, sob o comando do Almirante Fraser, tem desempenhado um papel relevante nas vitórias obtidas pelos Aliados na guerra de morte contra o Micado agressor. No conjunto dessas operações salienta-se, como é óbvio, a Arma Aérea Naval com base nos gigantescos porta-aviões. O número dêsses aeródromos flutuantes tem aumentado constantemente, e a êles está ainda destinada uma grande missão na fase decisiva da luta. Quando a Royal Navy completar a concentração do seu poderio nas águas do Pacífico, o que se espera para muito breve, a aviação naval, ao lado dos seus valentes aliados norteamericanos, ver-se-á apta a vibrar uma série de golpes formidáveis contra a já cambaleante máquina bélica do Japão.

No convés do porta-aviões, um "Avenger" recebe a sua carga de bombas

[illegible] explicam

Dobrando as asas dos caças após uma patrulha noturna

A dança inicia-se com passos orientais. A bailarina en verga [illegible] ... Na China [illegible] ... Que as [illegible] da mulher [illegible] fatal.

Continua a cantar Noel Toy
Viajando pelo mundo sem parar
A Turquia [illegible] chegar
Sem lembrar-se que a Turquia não está na Conferência Miss
Toy recorda cenas do harém.

Inglaterra, ilha divina
És tão bela como a China
vai cantando a chinesinha e prestando homenagem aos bravos britânicos.

UMA NOITE EM SÃO FRANCISCO

Em Paris, as mulheres, lindas prendas
Fazem as roupas intimas... de rendas!
É o estribilho de Noel Toy, que vai às mesas dos oficiais para dar-lhe como "souvenir", uma liga vermelha, homenagem à Rússia.

Na India é quente demais
Mas as roupas são fatais.
E com isso Miss Toy mostra uma tanga à la Ghandi.

SÃO Francisco é hoje uma cidade internacional. Os delegados de todos os povos do mundo afluiram à metrópole do Pacifico, dando uma nota diferente às suas ruas. Em um luxuoso "night-club" oriental, o Kublai-Khan, a jovem e delicada sino-americana, Noel Toy, nome que pode ser traduzido livremente por "brinquedo de Natal" dança para os congressistas a "Dança das Nações Unidas". O Kublai-Khan está no bairro chinês e é frequentadissimo. Noel apresenta-se com uma série de lenços, chales e fitas variegadas e com elas vai compondo roupas estilizadas de tôdas as nações que participam da conferência de São Francisco No final a roupa reduz-se a um tal estado de inexistência que apenas os cabelos longos disfarçam uma nudez que vai esconder-se ràpidamente nos bastidores. A dança de Noel Toy tem sido um dos êxitos maiores de São Francisco, na sua agitada vida noturna.

E finalmente o ato termina com uma homenagem a São Francisco.
Em São Francisco
a discussão é
acesa.
Mas não se esquece a fôrça
da beleza.

Projeto de um monumento a Ruben Dario

ARTISTAS DO CHILE

(De NAIR MESQUITA)

A escultura chilena teve um desenvolvimento vagaroso e isolado até mais ou menos 1920. Sujeita aos moldes clássicos, teve sua melhor expressão em Nicanor Plaza, Simón Gonzales e Virginio Arias e, como um traço de união para uma tendência mais clara e moderna, Rebeca Matte de Iñiguez. O novo movimento escultórico chileno, tomou forma nos anos posteriores, quando de regresso, ao seu país, de Tótila Albert, que se formou na Alemanha, no atelier de Frantz Metzner — o vigoroso e genial autor do monumento à Batalha das Nações. Havia aprendido com o velho mestre os primeiros passos de sua arte, que derivou mais tarde no forte expressionismo que dominava a Alemanha nessa época.

Sua presença no Chile, em 1924, marca o principio da rebeldia, no país da arte da escultura, que se desenvolve em concepções absolutamente modernas. Lorenzo Dominguez, metade espanhol e metade chileno, que havia ido a Madrid estudar medicina, deixa os livros e se entrega apaixonadamente à escultura. É sua a célebre estátua do professor Ramon y Cajal, que se erige na Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid. De volta ao Chile, com o prestigio de seus êxitos, Domingos encabeça um movimento de renovação e unido ao esfôrço de outros artistas, como José Perrotti, Laura Rodig, Samule Roman Rojas, Lily Garafulic, Julio Antonio Vásquez, dá à escultura chilena uma tendência nova que nenhuma relação tem com a obra de Plaza, Gonzalez e Virginio Arias.

TÓTILA, HOMEM ISOLADO

Sabiamos que Tótila Albert não era homem fácil de abordar. Foge a toda publicidade. Gosta de trabalhar sòzinho. Não frequenta circulos de artistas na capital andina. Mas nosso desejo de conhecê-lo se havia acentuado ao admirar, no Parque Grã-Bretanha, Santiago, o monumento a Rodó, recentemente inaugurado.

Por sua concepção, originalidade e audácia, êsse monumento despertou o elogio incondicional de muitos, e a reprovação mais ferrenha de outros. Houve verdadeira batalha de opiniões. Mais de cem artigos se publicaram de lado a lado. O simbolo de Ariel e Caliban, que o escultor reuniu em maravilhosa síntese, para executar o monumento ao pensador uruguaio, foi motivo para milhares de interpretações, até nas revistas de caricaturas. Ainda agora o monumento é visitado diàriamente por uma multidão que se reune a fazer comentários em volta do pedestal.

Um dia também fomos vê-lo. Acompanhou-me Hector Fuenzalida, nosso amigo da Biblioteca da Universidade do Chile, que atuou como secretário da Comissão que deu o prêmio a Tótila. O monumento fundido em bronze na Escola de Artes Aplicadas da Universidade tem uma formosa pátina dourada. As figuras, que se elevem a mais de sete metros de altura, culminam no índice de Ariel, que realiza no ar um verdadeiro prodígio de equilibrio e graça. As linhas esbeltas das figuras, que formam uma espécie de prece de elevação e beleza, se destacam sôbre o fundo dos Andes chilenos, e se espelham, por outro lado, num lago de águas mansas, em torno do qual brincam crianças louras. É sem dúvida um dos monumentos mais interessantes e de maior e penetrante beleza que tenho visto com linhas tão ousadas. Procuramos um simile, uma escola onde encaixar sua concepção, mas não encontramos outra expressão que sua própria estrutura.

Sob minha insistência, Fuenzalida acolhe bondosamente a minha natural curiosidade e me leva à casa do escultor. É um homem pequeno, fino, silencioso, com bonita cabeça de cabelos revoltos, que fala com suave voz confidencial, e que ràpidamente parece ausentar-se com o olhar, que apenas se pousa de leve sôbre as coisas. Tem, sem embargo, umas mãos fortes, é ágil e vivo em seus movimentos, e ao confessar sua idade, 52 anos, mal podemos acreditar.

— Sou chileno, disse. Nasci em Santiago e, 1892, de pais alemães: Frederico Albert, e Tereza Schneider. Meu pai, contratado pelo govêrno chileno,

(Continua na 6.ª pág. tipográf.)

"Arco Iris", para o parque Bustamante de Santiago do Chile

NOIVAS
ARTIGOS FINOS PARA SEU ENXOVAL
COMPRE SEMPRE NA
A NOBREZA
A MASCOTE DAS NOIVAS
95 URUGUAIANA 95

Um grupo de telefonistas aproveita a folga para uma excursão pelas páginas das revistas preferidas

QUE NUMERO, FAZ FAVOR?

Curiosa reportagem da Escola de Telefonistas da C. B. T.

ALMOÇO 10-4-45 JANTAR
CTs
SOPA DE MASSA 20 SOPA DE MASSA
FEIJÃO ARROZ [illegible] 40 FEIJÃO ARROZ [illegible]
LEGUME [illegible] FRITO 50 LEGUME BATATA DOCE FRITA
DOCE 40
MANTEIGA 30
DOCE 20
LARANJA 20
PÃO 10
BANANA 10
AGUA RICA 80
COCA COLA 80
GUARANA 130
SODA 110
AGUA TONICA 130

O cardápio não é em francês, como em certas casas que cobram, além do alimento, a língua de Racine. Aqui, tudo é nacional, e os preços, como se vê, são de deixar água na bôca...

A Escola de Telefonistas da Cia. Telefônica Brasileira é uma iniciativa que encontrou o mais lisonjeiro acolhimento.

Centenas de moças estão inscritas nos cursos mantidos pela C. T. B. e destinados a formar equipes adestradas para atender ao público. Em rápida visita que foi proporcionada à A NOITE, acompanhamos o "curriculum" de 205 candidatas. Destas, 65 mal sabiam fazer uma adição; 45 não sabiam escrever sem erros gritantes e 69 não tinham vista e dicção suficientes.

O jornalista diz ao funcionário que o acompanha que a profissão de telefonista já tem, agora, suas atrações, porque tudo é automático. — Mas não é sòmente por isso, redargue o funcionário — O telefone automático é realmente coisa nova, mas há vantagens anteriores à própria legislação trabalhista, como o descanso semanal que data de 1910.

Na rua do Costa, o trabalho das telefonistas ia em meio a grande azafama. Três homens, penetramos, desarmados, no meio daquele exército de moças. Os olhares convergiam sôbre nós e adivinhavamos, em cada sorriso, a crítica e o espanto de muitas belas contra três feras acanhadas e constrangidas. O trabalho continuado e complexo de fazer e desfazer ligações, de luzinhas que se acendem e se apagam, de pegas que se tiram e tornam a ser postas, entupindo e desintupindo uma fileira de buraquinhos, centenas, milhares deles, ia num crescendo contínuo. Se o serviço telefônico não contasse ainda com os "automáticos", a empresa precisaria não sòmente de 900, mas de milhares de telefonistas.

O Rio tem hoje o mesmo número de telefonistas com que contava quando se fechou a última estação do sistema manual em 1940.

É interessante observar o silêncio das grandes salas. Nem parece que trabalham, alí, 300 mulheres em cada grande compartimento.

Três homens, continuamos a percorrer a pequena república feminina. Estamos, agora, na secção de telefones internacionais.

Um boletim mostra tôdas as palestras do Brasil com o exterior. Em certa data, antes ainda da nossa entrada no atual conflito, vimos até o pedido de uma ligação para Tóquio. É claro que, em casos semelhantes, entra em ação o rádio. Isso não impede, porém, que qualquer pessoa, confortavelmente instalada em sua casa, possa, em dias que estão próximos, falar com o imperador do Japão para transmitir-lhe sentidos pesames...

Dalí passamos ao refeitório da Cia. Telefônica. Almoçamos por 40 centavos! A empresa cobra apenas o material para o cardápio e dá, de graça, gás, luz elétrica, empregados, etc.

Ao lado da sala de refeições fica a sala de repouso e recreio. Alí permanecem as telefonistas de folga. Algumas, quando entramos, ouviam rádio, outras liam e conversavam e, ainda outras, matavam o tempo, tocando para a frente o trabalhinho de "tricot" que trouxeram de casa.

* * *

— E aqui termina a sua visita entre as telefonistas de carne e osso — diz o nosso acompanhante, levando-nos por um caminho que não era positivamente o da porta da rua.

— E agora, onde vamos?

— Vamos ver outra classe de telefonistas, uma classe que não come, não dorme, não fala, não está sujeita às leis trabalhistas e funciona dia e noite sem descanso...

Empurrando uma porta e apontando para um aparelhamento confuso de fios que se trançam e rodinhas que não param, acrescentou:

— Ei-las!

Sòmente ouvíamos pequenos estalidos, rápidos, secos e as rodinhas sempre girando, movendo de vez em quando uma roda maior, repleta de contactos. Estavam alí as telefonistas mais disciplinadas do mundo. Pensam, ouvem, atendem por meio de luzes, fios e engrenagens. E foi assim, encerrando esta reportagem, que ficamos conhecendo como funciona essa coisa admiravel que são os telefônes automáticos.

No labirinto das linhas e das chamadas, está toda a atenção da telefonista

Na hora da refeição, as telefonistas esquecem o "Alô" de todos os instantes e fazem "ligação" com o estômago...

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua São José, 85-1.º, 15 horas
Tel. 42-0439

MANTEAUX!
Aproveitem a grande venda que A NOBREZA está fazendo!
MANTEAUX MODERNOS
Reclame Cr$ 96,50
Pura lã
A NOBREZA
95, URUGUAIANA, 95

ZAMORA
A expressão máxima do Século XX em perfumaria

VAI VIAJAR?
VISITE ANTES
A MALA CARIOCA
ACABA DE RECEBER AS ULTIMAS NOVIDADES EM PASTAS, ESTOJOS, CARTEIRAS PARA PRESENTE. ALI ENCONTRARÁ A MALA QUE DESEJA.
★
Rua da Carioca, 13 - Rio
Tel. 22-5570

CALÇADO RILAN
O confôrto e a elegância de seus pés
CR$ 50,00
Use só RILAN
De 32 a 40
Em côres
O sapato RILAN apresenta as seguintes caracteristicas:
1.º É FORRADO DE COURO NATURAL.
2.º O SALTO É FORRADO DE CORTICITA E DE ALTURA DE 4 CM.
3.º SÃO DE MODELOS ELEGANTES E CONFORTAVEIS.
O sapato RILAN encontra-se nas casas do ramo.
Fábrica — Rua Aureliano Lessa n. 9-C — Tel.: 30-1488 — RIO
BENJAMIN DE AMARAL

MUTILADA

MODAS

QUE FRIO!

A mês de maio, esta semana, teve alguns dias de intenso frio. O inverno chegou, envolvendo as mais belas criaturas em peles e arminhos preciosos. O Rio cultiva, agora, intensamente, o amor pelas belas peliças e pelos raros abrigos que vêm das estepes geladas da Rússia ou das florestas do Canadá. A forma dêsses abrigos pode variar ao infinito. As sugestões são sempre novas e aqui damos algumas delas, apresentadas por famosas estrelas de Hollywood. O Rio civiliza-se: uma prova disso está nas ondas de frio que chegam sôbre a capital dos trópicos, transformando completamente o panorama das elegâncias e trazendo-nos um sabor europeu aos salões e às ruas.

Ann Sheridan prefere as martas, nesta capa al tamente estilizada. Sem gola, este abrigo é de corte reto e tem as mangas com ombros cheios. Simplicidade e elegancia são as suas caracteristicas.

E muito graciosa esta capinha apresentada por Joyce Reynolds. De um preço moderado ela faz um belo efeito. E confeccionado em opossum americano e tem uma graciosa minucia na golinha justa, que faz realçar a cabeça juvenil de sua dona.

E de alto luxo esta capa de lince natural, apresentada por Brenda Marshall. As mangas dão um relevo a silhueta, graças ao alto e macio pelo de que são providas.

Joyce Reynoldos apresenta um modelo onde as mangas e a gola mereceram tratamento especial. E apto para a tarde e para a noite, sendo elegantissimo em sua linha.

Peggy Diggins afirma que este casaco de nutria lon... com guarnicoes nos ombros é o que ha de mais elegante para o passeio e a visita à tarde.

FLAGRANTE NUPCIAL

A formosa igreja da Santíssima Trindade, sita à rua Senador Vergueiro, estava repleta. Damas, cavalheiros, gentis senhoritas e encantadoras crianças aguardavam a chegada da nubente.

Esta era a Srta. Maria Teresa Machado, prendada filha do Sr. Oscar de Sousa Machado, nome conhecido em nossos meios sociais, e da sua Exma. esposa, Sra. Graciema de Sousa Machado. Um movimento de atenção geral: a noiva, engrinaldada, vestindo uma rica "toilette", dá entrada no templo, sob os maviosos acórdes do órgão. A caminhada até o altar é solene e grave, como mandam a tradição e o momento sublime que se aproxima. Pouco depois, entra o noivo. É o Sr. Nelson do Vale, médico de nomeada, também figura da nossa elite, filho do Sr. Joaquim da Silva, já falecido, e da Sra. Agostinha do Vale Silva. No limiar do altar sagrado, ambos aguardam que o padre termine sua oração. Depois o sacerdote se volta e dá início à bela cerimônia. De um lado, servindo de padrinhos da noiva, estão o Sr. Jaldemar Figueiredo e Exma. consorte; de outro, os padrinhos do noivo, que são os pais da noiva. "Conjugo vobis", diz o ministro de Deus, e vem a cerimônia simbólica da união eterna e indissoluvel do compromisso sagrado: a colocação das alianças. Estavam constituidos em "marido e mulher", na ritual expressão católica. Vêm, em seguida, os abraços. Todos desejam felicidades eternas ao novo casal. São votos sinceros, partidos de amigos intimos e dos parentes. Retornam os noivos à nave, para sairem pela porta principal, ao som da "Marcha Nupcial" que por muitos anos será ainda ouvida na recordação dêsse instante feliz.

O enlace, na sua parte civil, foi efetuado na residência, à rua Santa Clara. Testemunharam-no, por parte da noiva o Sr. João Gualberto Machado e Exma. esposa e, por parte do noivo, seu irmão, Sr. Manuel do Vale Silva e Exma. senhora.

As bodas nupciais realizaram-se na residência dos pais da Srta. Maria Teresa Machado. Contaram com a presença de inúmeras pessoas do nosso "grand monde", tendo sido sua organização entregue ao serviço especializado do Hotel Riviera, da Av. Atlântica. Prolongaram-se até à hora em que os recemcasados se retiraram, afim de tomar o trem que os conduziu na viagem de Lua de Mel. E na saida do jovem par não foi esquecido o tradicional costume do exparsimento de arroz, simbolo da fecundidade e da felicidade matrimonial.

As fotos que estampamos foram colhidas quando a Sra. Maria Teresa Machado assinava, na residência, os termos do casamento, tendo ao lado seu esposo. A outra é uma pose em que se tem oportunidade de observar o rico traje usado pela nubente.

MUTILADA

Aumento para os funcionários da Central do Brasil - A RECOMENDAÇÃO DO PRESIDENTE VARGAS AO DIRETOR DA FERROVIA

ASSINADA A LEI CONSTITUCIONAL Nº 10

Pronto o plano de fabricação compulsoria de tecidos para a UNRRA e para o govêrno francês

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

ACABAREMOS COM O JAPÃO — PROCLAMA CHURCHILL

Provavelmente não estará na Inglaterra, por ocasião das eleições — Vai encontrar-se com o presidente Truman e o marechal Stalin — Sua esposa lutará em seu lugar — Passará o week end" em companhia do embaixador Davies — Recebido pelo chefe do govêrno russo o sr. Harry Hopkins — A amizade com a Rússia deve ser a base da política exterior britânica européia, disse Lord Beaverbroke

WOODFORD, (Essex), 26 (Por Alex Singleton, da "Associated Press") — Iniciando aqui a sua campanha eleitoral, como candidato ao Parlamento, Winston Churchill assegurou que as eleições gerais na Inglaterra não serão obstáculo ao próximo e projetado encontro do Grande Trio, o mais depressa possível.

"Garanti ao presidente dos Estados Unidos — disse Churchill — no decorrer do contacto intimo e cordial que com êle mantenho, que o fato da realização de uma próxima eleição geral na Inglaterra não deverá ser obstáculo a um encontro entre as três maiores potências do mundo".

Abrindo sua campanha, Churchill falou ao povo debaixo de chuva intensa. Tendo numa das mãos um guarda-chuva vermelho e fazendo com a outra o "V" da Vitória, teve ocasião de dizer, mais de uma vez, em seus vários discursos, que o Gabinete de Coalisão ficará "famoso" e que o mesmo ainda poderia muito bem "continuar a atuar nos dias que se esperam".

Neste seu distrito eleitoral, Churchill não tem nenhum adversário.

Num dos comicios a que compareceu, Churchill teve ocasião de dizer, entre outras coisas:

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Conferência das Armas das Nações Unidas

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 27 de maio de 1945 — N. 11.955

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Estas duas criaturas usam um nome execrável, recordação de uma das mais bárbaras figuras do nazismo. São a espôsa e a filha de Heinrich Himmler, o chefe da Gestapo, que há pouco se suicidou ao ser aprisionado pelas tropas britânicas. A senhorita Gudrun a "frau" Margaret Himmler estavam em Bolzano, na Itália, e foram postas em custódia pelas tropas da 88.ª Divisão americana. (Foto do serviço especial para A NOITE).

Em fuga a população de Tóquio

Para escapar ao inferno em que foi convertida a capital, admite a emissora japonesa — O Japão receberá duas vezes e meia a tonelagem de bombas atiradas sôbre a Alemanha, disse o general Marshall numa reunião secreta do Congresso — Literalmente arrasado o centro comercial da terceira cidade do mundo, inclusive o palácio da imperatriz-mãe — Esperam a invasão de Anami, ilha a meia hora de vôo das praias nipônicas

(TELEGRAMAS NA NONA PAGINA)

A gravura mostra o chanceler Leão Veloso, chefe da delegação brasileira à Conferência de São Francisco, quando palestrava com o sr. Miguel Angel Cárcano, embaixador argentino na Grã-Bretanha e chefe da delegação de sua pátria à mesma Conferência. (Foto do serviço especial para A NOITE).

Começou o julgamento de Quisling

O primeiro interrogatório do traidor — Precauções para que Pétain não se suicide

LONDRES, 26 (Reuters) — O correspondente da NBC, num cabograma de Oslo declarou que Vidkun Quisling iniciou hoje a batalha legal por sua vida, na pequena sala do tribunal de Oslo, que se achava repleta de gente.

"Quisling entrou no Tribunal ladeado por dois guardas norue-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

ENTRE A VIDA E A MORTE

A cirurgia corrige anomalias da natureza — Como o professor Joaquim de Britto se refere à delicadissima intervenção que praticou no coração de uma criança de 12 anos — A operada está salva e sã — A ligadura do canal arterial executada pela primeira vez no Brasil

Professor Joaquim de Brito

Já aludimos à intervenção cirurgica realizada no H. P. S. que põe em relevo a dedicação, o zelo e a competencia dos profissionais do estabelecimento de tão alto e numerosos serviços á causa pública.

O dr. Joaquim de Brito, professor da Escola de Medicina da Universidade do Brasil e chefe dos serviços de cirurgia do Pronto Socorro, foi quem praticou a operação, sendo paciente uma criança de 12 anos. A menina que se achava entre a vida e a morte, foi salva, estando forte e sã.

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Cidades inteiras pre-fabricadas

Novos rumos para a arquitetura industrial — Casas-meninas — A guerra abriu caminho a processos revolucionários — As concentrações urbanas do futuro — Uma palestra com o arquiteto Ibsen Pivatelli, que acaba de regressar dos Estados Unidos

O arquiteto Ibsen Pivatelli, quando falava a A NOITE

O arquiteto brasileiro Ibsen Pivatelli, que vem de regressar, dos Estados Unidos, onde permaneceu cêrca de dois anos, como bolsista da "Inter-American Trade Schollarship", realizou naquele país amigo diversos cursos intensivos de especialização, destacando-se entre êles um de técnica urbanística. O conhecido profissional, que é bastante jovem, tendo se formado não há muito, colheu os mais avançados ensinamentos durante a sua estada na América do Norte, estando interessado em aplicá-los entre nós,

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Sem lágrimas e sem caixão

O sepultamento de Himmler — Uma manta ensanguentada e um buraco na terra desconhecida

(Texto na 5.ª página)

Lei Constitucional n. 10

Podem os juizes exercer funções de carater eleitoral

O presidente da República assinou a seguinte Lei Constitucional n.º 10:

"Art. único — O art. 92 da Constituição fica assim redigido:

"Art. 92 — Os juizes, ainda que em disponibilidade, não podem exercer qualquer outra função pública, salvo nos serviços eleitorais. A violação deste preceito importa a perda do cargo judiciário e de todas as vantagens correspondentes".

Os caminhões de frutas e legumes

Não serão cassadas as licenças — O que informou o prefeito

Como dissemos em nossa edição final de ontem, causara penosa impressão a noticia de que seriam cassadas as licenças, dadas pela Prefeitura, aos caminhões de frutas que estacionam em vários pontos da cidade. Essas pequenas quitandas ambulantes, como se sabe, prestam grandes serviços ao abastecimento de frutas e legumes à população, isto porque, como estão isentas de taxas e impostos, podem fornecer os produtos a preços bem menores ao que os dos estabelecimentos comuns.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

RESOLVIDOS TODOS OS PONTOS CAPITAIS

Removido o principal obstáculo à Carta da Paz com a solução encontrada para a questão do veto — O presidente Truman irá de avião a São Francisco, para encerrar a Conferência

S. FRANCISCO, 26 (De Stanley Burch, corespondente especial da Reuters) — As grandes potências estabeleceram acôrdo quanto a todos os principais aspectos da questão da segurança internacional. O acôrdo a que chegaram os líderes britânicos, norte-americanos, russos e chineses, ontem

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

"BAKA"

A bomba-voadora japonesa — O piloto-suicida

GUAM, 26 (INS) — Está sendo motivo de muitos comentários, nesta base, o novo avião nipônico "baka", qualificado como uma "nova arma secreta" do Império amarelo, seguindo o exemplo da Alemanha.

Três desses projetis, que têm o nome de avião, mas não são — tal como as famosas bombas voadoras nazistas — foram derrubados pelos artilheiros norte-americanos durante o último ataque contra Tóquio.

A "bomba voadora" japonesa é lançada de um avião de caça ou de outro aparelho menor que os bombardeiros de motores gêmeos.

O pessoal da marinha, contra

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Aumento geral para o funcionalismo paulista

S. PAULO, 26 (A. N.) — Noticiam os vespertinos que o Govêrno do Estado, a exemplo do que fez com o operariado, estuda a possibilidade de efetuar um aumento geral dos vencimentos do funcionalismo público estadual. Acrescentam ainda que o diretor do DSP esteve no Palácio dos Campos Elísios em demorada conferência com o interventor Fernando Costa, e que, por todo o mês vindouro, deverá estar concluido o ante-projeto do aumento que abrangerá os funcionários efetivos, como, tambem, os extranumerários contratados e diaristas.

Mais de uma tonelada de penicilina

MIAMI, 26 (U. P.) — A bordo de um "clipper" da Panair, seguiram 3 mil libras (1.359 quilos), de Penicilina consignadas à sucursal brasileira de uma drogaria norte americana em S. Paulo, acondicionadas em 30.000 frascos de 100.000 unidades cada um. Essa quantidade é suficiente para realizar milhares de tratamentos, sendo a primeira remessa de drogas em grande quantidade que se permite exportar dos Estados Unidos.

GRANDE OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA

O I. S. S. unificará nosso sistema de previdência, amparando de maneira concreta e efetiva a todos os brasileiros — Fala o sr. João Carlos Vital, presidente da Comissão Organizadora do I. S. S. B.

Sr. João Carlos Vital

Confirmando as palavras do chefe do Govêrno, em seu memoravel discurso de 1.º de maio, quando prometeu ao país a melhoria do sistema de previdência que vem sendo patrioticament

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

TRAVESSEIRO DE CETIM E ROUPAS DE BAIXO DE SEDA...

Granfinissimo, o almirante Doenitz... — Oito malas repletas de bugigangas — Estava se preparando para "colaborar"

FLENSBURG (Alemanha), 24 (retardado) — (De Louis Lochner, da Associated Press) — O almirante Doenitz, sob certo aspecto, era um digno sucessor de Hitler como Fuehrer — como o chefe nazista, tinha gostos excessivamente caros.

Os oficiais britânicos, encarregados de lhe tomar a bagagem, quando o general Eisenhower ordenou a sua prisão, dizem que o Grande Almirante tinha oito malas cheias de roupas de alto preço, artigos de couro, equipamentos médicos, travesseiros de setim, lençóis de fino linho bordados, uma porção de sapatos.

"A sua roupa de baixo era de seda."

Doenitz diferia dos demais nazistas sob certo aspecto — não fez nenhuma tentativa de suicidio, nem trazia veneno comsigo.

Os oficiais aliados examinaram mais de trezentos funcionários do "govêrno" alemão — e virtu-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

VÃO SER AUMENTADOS os funcionarios da Central

A recomendação do presidente Vargas — Nomeada uma comissão para estudar a revisão dos salários

Do Gabinete do diretor da Central do Brasil, recebemos a seguinte nota:

"O Exmo. Sr. Presidente da República, tendo em vista as atuais condições do custo de vida nas regiões, onde os empregados da Central do Brasil exercem suas atividades, recomendou se procedesse a uma revisão de salários para fins de um reajustamento de vencimentos, que permitam aos empregados e traba-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Pacífico, eterno distraido...

A SITUAÇÃO DA ESPANHA

Negrin espera regressar à pátria em 1946 — Entusiasticamente recebida pelos comentaristas russos a sugestão do Comité de Relações Exteriores francês para que a França rompa com o ditador espanhol

(Texto na 7.ª página)

POLITICA E POLITICOS

(Texto na 10.ª página)

MUTILADA

Crônicas e Comentários
A NOITE
EDIÇÃO DOMINICAL

DONAS DE CASA

Jarbas de Carvalho

A sociedade é cada vez mais complexa. Porque as ciências, as artes e o confôrto pedem sempre mais a aplicação da inteligência e dos conhecimentos. Se cada vez mais o homem compreende a justiça — a justiça e o interêsse da igualdade, crescem as divisões de posição no campo da vida. Seria tolice prejudicial pensar que o ideal humano seja uma igualdade perfeita, como a das Onze Mil Virgens. Isso não seria humano — e a sociedade perderia o sabor evolucionista das coisas terrenas, às quais entretanto não nos devemos escravizar a ponto de a elas subordinar as coisas do espírito. Todos têm o direito de viver dignamente no ciclo das suas atividades. Mas, isto não exclui, antes ratifica, a necessidade da hierarquia. O reconhecimento da hierarquia — já admitida nos postulados mais adiantados das doutrinas sociais — é o único remédio contra a confusão — e na confusão tudo se esboroa, se dilui e perece. Não é isso o ideal das sociedades humanas. Êstes raciocínios que parecem tão graves, entretanto foram feitos para apoiar uma atitude da Associação das Donas de Casa. Uma representação que me foi mostrada, e dirigida ao ministro da Justiça, sugere coibir-se um êrro administrativo — êrro que parece mínimo, e, no entanto, estabelece uma lamentável confusão profissional. E' que os agentes do poder público, no fôro, na polícia, e depois no alistamento eleitoral da legislação passada, quando tinham de qualificar uma senhora — uma dona de casa — que não exercia profissão remunerada, insistiram sempre em atribuir-lhe como profissão: *doméstica*.

Uma senhora, mãe de família, dona de casa, dirigente do seu lar — uma criatura que ocupa a mais alta hierarquia na sociedade — não tem a profissão doméstica. Primeiro, porque não exerce, de fato, uma profissão — segundo, porque suas funções não são domésticas no sentido profissional.

Que é profissão? Está em Caldas Aulete: "diz-se com respeito ao indivíduo que exerce um emprêgo, ofício, arte, etc., como mister habitual ou modo de vida." *Modo de vida* quer dizer: meio de ganhar a vida, exercer um trabalho remunerado. Não é essa, sem dúvida, a função de uma dona de casa, de uma mãe de família, que, longe de tirar proveitos materiais de suas atividades, muitas vezes, ou quase sempre se sacrificam em benefício da prole e como auxílio ao marido ou ao companheiro.

E que quer dizer doméstica? Recorramos ainda a Caldas Aulete. Diz o dicionarista: "Doméstico: indivíduo que serve por soldada em casa de outrem: criado." E ainda: "Domesticidade: (s. f.) a condição da pessoa que vive em casa de outra para a servir mediante retribuição." Será essa a condição de uma senhora que vive *em sua casa*, cuidando dos filhos e do marido? Claro que não!

A atitude da Associação das Donas de Casa, pedindo instruções para a coibição dêsse êrro palmar, nada tem de antipático, nem é uma manifestação de vaidade. Visa apenas restabelecer o reconhecimento de uma posição na hierarquia social — pois que a hierarquia é o elo do próprio encadeamento da vida e serve exatamente para firmar e distinguir as responsabilidades. Exercer o serviço doméstico, ter essa profissão, nada tem de deshonroso. Mas, quem não o exerce nada pode ser qualificado como tal.

Na controvérsia que tenho presenciado sôbre êsse assunto já ouvi que a qualificação das senhoras como domésticas é uma opinião definitiva de certos detentores da autoridade. Lembro-lhes, porém, que opinião é um elemento de fôro íntimo. Parmênidas, já antes de Platão, negava valor à opinião e afirmava a razão. E a Associação das Donas de Casa tem razão.

A DESTRUIÇÃO DO PODERIO NAVAL BRITÂNICO

Pelo contra-almirante H. G. Thursfield, copyright do B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, maio — A operação anfíbia britânica na foz do rio Rangun, que facilitou a captura da capital da Birmânia, teve um desenvolvimento imediato e muito satisfatório. As fôrças japonesas que se tinham retirado para leste foram interceptadas e destruídas. Mas o inimigo ainda domina a costa de Tenasserim — a costa oriental da baía de Bengala, ao sul da foz do rio Rangun — e se anunciou que um grande cruzador nipônico estava em operações nessa vizinhança. O mar pontilhado de ilhas do arquipélago Mergui, acha-se no raio de ação dos aeródromos nessa parte da Birmânia e na Tailândia, ainda em poder dos nipônicos. Era possível que o cruzador japonês se encontrasse nessa região com o objetivo de proteger o tráfego desde o estreito de Malaca até Singapura e Rangun, para o abastecimento dos exércitos nipônicos na Birmânia. Um destacamento naval sob o comando do vice-almirante H.T.C. Walker, com sua flâmula içada no famoso encouraçado "Queen Elizabeth", foi enviado para a área e a presença de um cruzador japonês da classe do "Nachi", confirmada pelos aviões de reconhecimento do porta-aviões da escolta "HMS-Shah". O armamento com que eram dotados êsses cruzadores faz dêles os mais poderosos barcos de sua classe em qualquer Marinha: são 10 canhões de 8 polegadas, 12 de cinco polegadas e 16 tubos de torpedos. O cruzador estava escoltado por destroyers da classe do "Minekaze", armados com 4 canhões de 7 polegadas e seis tubos lança-torpedos. Logo que foi localizado, o cruzador japonês acelerou sua velocidade em direção à entrada do estreito de Malaca, evidentemente com o objetivo de evitar contacto e juntar-se ao grosso da esquadra nipônica no mar da China, em Singapura, ou mais a leste. Os aparelhos "Avenger", decolados do "Shah", atacaram o cruzador com bombas, mas, embora os os projetis tivessem caído muito próximos à unidade inimiga, não foi possível verificar se o cruzador tinha sido atingido. Por esse motivo, uma flotinha integrada pelo "Saumarez" sob o comando do capitão M. L. Power e pelos destroyers "Venus", "Vigilant", "Vigaror" e "Verulam", navegou a todo vapor com o fim de interromper o inimigo e atacá-lo a torpedos durante a noite.

Os destroyers alcançaram a sua posição à meia-noite. Iluminada apenas pelos relâmpagos tão comuns naquelas paragens. Penetraram trezentas milhas no interior do Estreito de Malaca, cerca de 50 milhas a oeste de Penang, bem à frente do cruzador em fuga.

Tomaram rumo oposto ao do cruzador inimigo, aproximando-se uma milha ou menos para lançar os torpedos. Segundo as palavras do comunicado do Q. G. do Sudeste da Ásia: "o corajoso ataque foi realizado de maneira admirável. Os torpedos da primeira salva atingiram o cruzador nipônico simultaneamente por ambos os lados e o fogo de seus canhões cessou dentro de dez minutos. Sua coberta estava inundada. O cruzador continuou nessa posição durante algum tempo, e, embora condenado, precisava de mais alguns torpedos para ir definitivamente ao fundo.

O inimigo, evidentemente, não avaliava o que os destroyers britânicos bem dirigidos eram capazes de fazer. Abriu fogo com todos os seus canhões, concentrados principalmente contra o "Saumarez", que encabeçava a flotilha. Dois dos seus tripulantes foram mortos, três ficaram feridos, mas os danos causados foram insignificantes. Não se registaram baixas em nenhum outro dos navios. Não sabe qual a sorte do destroyer que acompanhava o cruzador nipônico. Foi também atacado por algumas unidades britânicas antes que pudesse escapar e é quase certo que ficou muito danificado.

Se os marinheiros nipônicos tivessem a mesma habilidade e perícia dos britânicos, um cruzador da classe do "Naohi" poderia ter infligido sérios danos à flotilha de destroyers. O fato do cruzador japonês ter sido afundado com tão reduzido custo, é um augúrio do desfecho da guerra contra o Japão, se fôr possível uma batalha com a frota nipônica.

É digno de nota que os destroyers "Saumarez" e "Virago" participaram de um ataque similar na batalha contra o "Sharnhorst", quando êste foi afundado ao largo do cabo Norte, em dezembro de 1943.

DA NOITE PARA O DIA

Porque a vida está cara?

O desequilíbrio entre a receita e a despesa, ou seja, em termos familiares, entre o que se ganha e o que se gasta, produz este mal-estar permanente em que vive o brasileiro, sobretudo o das capitais.

Estudar as causas é função dos sociólogos; dar-lhe o remédio é mister dos administradores da coisa pública.

Sociólogos é o que ha de sobra por aí; não há jornal que não conte com três ou quatro, prontos a perscrutar nos laboratórios da Economia, das Finanças, das doutrinas políticas, das organizações sociais, as causas remotas e próximas da carestia da vida, que é no que resulta, em última análise, a desproporção entre o que se recebe e o que se paga.

Não é, pois, de espantar que eu, modesto plumitivo, em contacto direto com os esclarecidos teoristas da imprensa, venha tambem dar o meu palpite sôbre o importante problema, o de maior latitude de quantos se possam formular, visto que interessa a todas as camadas sociais, desde a do capitalistas e banqueiros até a dos operários, professores, literatos e mendigos...

Todos são acordes em atribuir a carestia à deficiência de produção e à falta de transporte, consequências próximas da guerra e tambem, em grande parte, à ganância dos aproveitadores, parasitas inevitáveis em todos os tempos, das epidemias belicosas que periodicamente atacam a humanidade.

Não ha dúvida que assim é; em grande parte o desequilíbrio entre a receita e a despesa provém do fato de não ser possivel adquirir-se, com o que se ganha, utilidades que dobraram e triplicaram de preço.

Mas se bem refletirmos, verificaremos que essa razão não é a única. Uma outra existe de que ninguem fala e é, contudo, relevante fator do desequilíbrio nas finanças domésticas.

É que foram criados novas válvulas por onde se escôa o dinheiro fornecido pela torneira única do trabalho. Ha quinze anos passados, vivíamos com simplicidade; gastávamos apenas o necessário, deixando aos ricos o luxo do superfluo.

O progresso criou coisas boas e coisas comodas que os remediados e os pobres querem tambem possuir e gozar. E estão no seu legítimo direito.

Antigamente as mulheres usavam meias de algodão ou de fio de escóssia que duravam meses; hoje usam meias de seda que duram dias. Andava-se de bonde; hoje vai-se de automovel, de "lotação", de taxi. As damas e senhoritas tratavam, em casa, das próprias unhas e arranjavam, elas mesmas, o penteiado; hoje todas têm manicure e cabeleireiro. Todas; até as copeiras e cozinheiras. Os cosméticos e crêmes de beleza de que outrora só faziam uso as artistas e as mundanas, hoje constituem material obrigatório das mulheres de qualquer classe social.

Ia-se ao teatro uma vez por semana; hoje vai-se diariamente ao cinema. Não havia rádios, geladeiras, enceradeiras elétricas etc. e as respectivas prestações.

Dirão que a vida assim é melhor... Não há dúvida. E assim é que está certo. O que é bom deve tocar a todos, como a todos tocam os males da humana existência.

Mas, no analisar as causas do desequilíbrio das finanças domésticas, não é justo que tudo se atribua à guerra, à falta de transporte, à inflação e ao govêrno...

Boa parte da responsabilidade cabe à vida melhor. E antes assim.

ORAGA.

BILHETE DE MINAS

O PREFEITO E' DO AMOR MESMO

Gibson Lessa

Médico-poeta é coisa que acontece na Academia Brasileira.

Prefeito-médico é coisa que acontece no Brasil inteiro.

Mas, prefeito-poeta já é coisa mais rara e, como tudo que é raro: só acontece em Belo Horizonte.

Juscelino Kubitschek (desafiamos o leitor a fechar os olhos e de olhos fechados escrever esse nome) como médico que foi tornou-se um excelente prefeito e, como prefeito que é, transformou-se num notavel poeta que, nas horas vagas, canta de politico.

São de poeta — poeta lírico — os seus discursos.

São de poeta — poeta épico — as suas obras administrativas.

Vejamos o épico: Que a "Exposição de Arte Moderna", quando trouxe a estas montanhas tradicionalistas os quadros-terremotos do gigante Portinari? Poesia, poesia ciclópica! Que será a "Cidade dos Meninos" quando abrigar em suas choupanas, parecidas com a da "Branca de Neve e os sete anões", o garoto abandonado das ruas da capital mineira? Poesia, poesia social. Que é a Sinfônica de Belo Horizonte a lutar pela educação musical das massas? Poesia pura. Que é o Restaurante Popular, onde o operário belorizontino almoça um prato de feijão, outro de arroz, um bife com legumes e mais um copo de leite e uma banana, tudo isso pela inefavel quantia de um cruzeiro e quarenta centavos? Poesia, sim, estupenda poesia proletária. E o Restaurante dos Jornalistas, aberto de dia para o povo e de madrugada, em plena madrugada, aberto para a ceia da rapaziada famélica da imprensa e das radio-difusoras? Poesia, sempre poesia.

E a Pampulha?

Essa, então, é a obra-prima. Pampulha é poema. Ver a Pampulha e desprezar Copacabana podia ser o slogan de compensação de todos os mineiros padecentes do complexo das paisagens oceanicas. Sim, porque Copacabana pouco tem de humana. E' quase toda filha da natureza e o seu esplendor é uma fatalidade geológica. Enquanto que a Pampulha, não; é criação, é conquista, é esfôrço, é milagre humano convertido em panorama. A Copacabana o homem quase nada precisou dar, porque Deus deu tudo. Deu a praia já recortada, deu a areia recamada de conchas, deu-lhe os próprios beijos das ondas e os abraços repetidos das espumas, sempre virgens, porque ininterruptamente renovados... A Pampulha, a não ser o céu que a cobre, Deus nada mais deu. E' tudo obra humana. O represamento e a purificação das águas, os jardins gramados e floridos das suas "praias", as palmeiras de suas avenidas, a arquitetura revolucionária dos seus bangalôs, o seu iate e o seu cassino, são tudo obra humana feita com suor de braços e inspiração de poeta, do poeta Kubitschek...

Ei-lo, pois, como poeta épico. Vejamo-lo agora como poeta lírico:

"Ainda há pouco, ao revê-la, experimentei a sensação de apanhar em síntese, num só quadro, toda a majestosa história que engrandece Diamantina..." (Kubitschek cercado de flores, sorrisos e palmas está agradecendo no auditório da Escola Normal a manifestação que lhe prestaram mais de treze mil diamantinenses). "Primeiro, um rancho; depois, outro e em breve as telhas novas a ostentarem a prosperidade nascente dos primeiros mineradores. Logo surgia uma ruazinha tortuosa e estreita. Não tardava que às janelas, por entre o recolhimento natural da época, aparecesse, esquivo, um sorriso juvenil... E, em tão sonhadoras paragens, o luar a transtornar os corações... Como não há luar sem violão, nem romance de amor sem serenatas, a farândula noturna dos bardos singelos estremecia o recolhimento enluarado da cidade adormecida e, nos corações inocentes, que a tepidez do leito acalentava, uma onda nova de vida brotava, envolta na penumbra indecisa do primeiro sonho de amor..."

Aí está.

"Como não há luar sem violão, nem romance de amor sem serenatas", permiti que eu vos pergunte — ó leitor estupefato? — em que mundo, em que estrela, em que municipalidade do planeta se encontra um prefeito discursando assim? com um coração assim? com uma ternura assim?

Não, não perdei tempo em procurar. Coisas raras assim: só acontecem em Belo Horizonte...

Vamos ler, "VAMOS LER!"

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

A ESTAÇÃO

Anuncia-se a estação de 1945 com grandes novidades: já temos Schwezoff trabalhando sèriamente na recomposição de nosso corpo de baile e Kleiber ensaiando a orquestra para as grandes noites de Beethoven. Claudio Arrau, um dos melhores pianistas da atualidade está no seu hotel, aguardando o dia do concêrto. Clotilde e Alexandre Sakharoff, os "poetas da dança" e a companhia de Dulcina revezam-se nos espetáculos. O prefeito Dodsworth nos dá, neste ano da vitória, um belo panorama artístico. Mas a maior novidade está na apresentação do elenco da ópera, a estação predileta, em que as mulheres elegantes mostram as jóias, as sedas e as peles e os homens se uniformizam no negro das casacas e dos "smokings". Temporada de elegância, onde as palmas se dirigem mais aos agudos dos "soprani" que aos primores da orquestra, que muitas vezes se faz em tôrno de formas peremptas de música, que não apresentam o menor interêsse do ponto de vista estético. A ópera é um dos pontos cruciais da moderna arte sonóra. Com o repertório estabilizado, pois os compositores de hoje raramente abordam o gênero, o teatro de ópera assume, em certos países, um aspecto alarmante, com a predominância absoluta do gênero verista, temperado com alguns melodramas de Verdi e Bellini. E só. Não se diga que isso é um fenômeno brasileiro. Compulsei, haverá uns oito anos, algumas estatísticas da França, Inglaterra e Alemanha. Havia sempre lugar de honra para "La Tosca" e para a ópera mais divulgadas — as piores — de Verdi. A ópera é hoje um motivo para elegâncias mundanas, para exibição de "toilettes" e para intriguinhas e comentários de entre-ato. As estrêlas em geral não estão no palco: estão nas frizas e na platéia.

O que pode salvar ainda um espetáculo de ópera, do ponto de vista estético e musical, é a escolha de um repertório extremamente depurado ou uma execução impecável, como "conjunto". Já vi o Municipal desabando de aplausos depois de uma "Che gelida manina" de Gigli, onde o tenor cantava praticamente sozinho, pois o conjunto era terrivelmente desequilibrado. O público estava satisfeito com êsse "recital" de Gigli, com mau acompanhamento. Mas os que amam a música desolavam-se com o terrivel assassinato da partitura, sempre que não cantavam o tenor e um outro cantor, que também levava bem o seu papel.

Os conjuntos de ópera devem ser cuidadosamente ensaiados, devem ter os seus membros familiarizados uns com os outros. Mal comparando — (e que me perdoem isso os amadores apaixonados do melodrama) — mal comparando a ópera deve ser como o "football". Um "team" absolutamente treinado, no conjunto e nos golpes espetaculares. Porque certos "trucs" de tenor lembram-me sempre as famosas "bicicletas" do Leonidas no tempo em que o famoso moleque brilhava com as cores rubro-negras.

O METROPOLITAN OPERA HOUSE

Há em Nova York uma instituição que se chama "A Casa Metropolitana da Opera". Não cabe aqui dizer o que é isso, nem como se financia esse admirável empreendimento, que tem movido algumas das mais belas campanhas de solidariedade dos Estados Unidos. Apenas o "Metropolitan House", ou como se diz vulgarmente o "Metropolitan" apresenta essas características de unidade de comando e constante "training" de seus membros executantes. Êste ano teremos no Municipal um conjunto "completo" ou, para ficarmos na gíria esportiva, um "scratch" dos dois grandes "teams" americanos: São Francisco e Nova York. Não poderíamos ter a veleidade de pensar que os maiores "astros" internacionais dos dois teatros viriam ao Brasil. E' um "scratch" mais modesto, mas ainda assim perfeito no conjunto e apresentando alguns nomes consagrados. Jennie Tourel, por exemplo, está entre os "soprani". A cantora franco-russa, que provocou aqui no Rio imensas tempestades e discussões sem fim, acabou reduzindo os seus primeiros críticos a um silêncio não isento de certo ridículo, para quem afirmára tão levianamente a incompetência de Jennie Tourel, demonstrando publicamente um desconhecimento genial da arte do canto. Afinal, depois do concêrto de câmera, os críticos improvisados acharam um caminho para a desculpa e afirmaram essa coisa adorável: que um cantor de ópera nada tem de ver com um cantor de câmera, sem se lembrarem que nas famosas óperas alemãs o título maior de glória dos grandes astros é o de "kammersanger", cantor de câmera, coisa que para os músicos da terra de Wagner é tão cara como um título de doutor universitário.

Voltando ao nosso elenco, teremos nele gente já conhecida nossa, como o seguríssimo Yagel, Charles Kulmann, Bruno Landi, Daniel Duno, e o excepcional Warren. Todos os papéis serão feitos pelos membros das óperas de Nova York e São Francisco. Isso nos garante a homogeneidade das execuções. Resta-nos a análise do repertório, anunciado pela Prefeitura.

Não poderíamos fugir a algumas óperas que são o delírio dos que tem a música uma cultura primitiva e mais se deixam guiar pela paixão que pela compreensão. Verificamos a presença de "la Boheme" e "I Pagliacci". E é só, em matéria de verismo, se exceptuamos o "Gianni Schicchi" que tem o sabor da novidade e é obra prima do "Tríptico" e uma das melhores coisas de Puccini. "Norma" e "Don Pasquale", bem como a "Forza del Destino", nos apresentam um aspecto da ópera ainda não desviada para o excesso de dramalismo e deformação verista, rica ainda das velhas melodias tão características da música peninsular, melodias que influenciaram profundamente Bach, Mozart e até Beethoven.

ÓPERAS FRANCESAS, WAGNER E ROSSINI

Do repertório francês teremos "Mignon" e "Faust", de Thomas e Gounod. São óperas amáveis, de uma época que preparava o advento de Fauré, Debussy e Ravel, com tôdas as marcas da delicadeza um pouco voluptuosa que caracteriza a música da França. "Boris Godunoff", de Mussorgski, "Falstaff", de Verdi, representam grandes etapas vencidas no desenvolvimento da ópera moderna.

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

EFYM PRIDVOROV

Antonio Carlos Machado

A literatura russa contemporânea caracteriza-se por um sentido ontologicamente social. Social é bem o termo cabível, apesar das deturpações ocasionais que tem sofrido, ao sabor de contraditórias teorias, no conturbado decurso dêstes últimos tempos. Nem poderia deixar de ser dêste modo. A experiência política com que Marx e Lenine sacudiram o mundo burguês, conservantista e predisposto à neofobia por um tremendo "complexo de tradicionalismo", transformando a Rússia no gigantesco laboratório de uma nova humanidade, teria inevitavelmente que exercer profunda e afeiçoadora influência no espírito das suas elites letradas, refletindo-se diretamente nas obras literárias.

O colosso moscovita, de resto, pelas suas condições especialíssimas de formação e desenvolvimento, estava como que predestinado a servir de banco de verificação para as mais avançadas pesquisas práticas da estatística moderna. A imensidade geográfica, determinante de antinomias ecológicas e demo-psicológicas acentuadas, o caráter multifário das populações, etnicamente dispares, distribuídas sem uniformidade pelo ecumeno de proporções verdadeiramente continentais, a diversidade de línguas e costumes, o antagonismo geopolítico entre as zonas de influência asiática e européia, a infra-estrutura econômica basilarmente feudalista, rotineira, opressora, eivada de privilégios oligárquicos e comprometida com os grandes senhores latifundiários, a miséria e a ignorância campeantes, a autocracia imperial e o aulicismo corrupto, secularmente ,cioso das suas prerrogativas, tudo, enfim, formando um conjunto especial de circunstâncias, emprestava à Rússia — à santa Rússia dos ortodoxos — condições peculiares, típicas, inconfundíveis, sem paralelo na história do mundo civilizado. A revolução operário-camponesa encontrou uma país desorganizado, ferido em seus elementos capitais de vitalidade e a caminho de um desastre de consequências imprevisíveis. Os líderes marxistas, na etapa inicial da arrancada reformista, outra coisa não puderam fazer senão contemplar, impotentes, a explosão tumultuária, o delírio convulsivo das massas, durante vários séculos submetidas à mais nefanda, implacável e ignominiosa tirania ocidental. Tentassem êles deter a avalanche humana e seriam por ela aniquilados, pois, como ensina Gustavo Le Bon, em seu clássico ensaio, as multidões entregues aos seus instintos despeiados são uma fôrça cega, incontrolável, capaz de qualquer desatino ou violência. Alexandre Karensky, por mais de uma vez, esteve na iminência de ser assassinado pelos seus próprios correligionários, tais eram a confusão, a tumultuosidade e os desregramentos, que tudo avassalavam com seus tentáculos. Para se ter uma idéia do que foi a implantação do comunismo na Rússia, é suficiente travar conhecimento, mesmo rápido e superficial, com os escritores que a estereotiparam em flagrantes de impressionante crueza.

A noite de horrores, que precedeu a reorganização do país, não deve entretanto ser imputada, de nenhuma maneira, à ideologia revolucionária, pois, como é evidente, os chefes supremos do movimento envidaram os mais titânicos esforços no sentido de evitar os excessos perpetrados. O que aconteceu é fácil de compreender. Povo secularmente mergulhado nas trevas da servidão, quando recupera o direito de viver livremente não pode sufocar, logo aos primeiros momentos de liberdade, o sentimento de revolta que o dominava interiormente, sem possibilidade de extravasamento.

Os livros russos, no período que vai de 1917 a 1927, traduzem, em sua maioria, a significação transcendente da formidável cruzada empreendida pelos Soviets e que, hoje, desfeitas as prevenções disseminadas pelo capitalismo reacionário, começa a ser adequadamente compreendida em tôda a sua profundidade e extenção.

O fenômeno do sovietismo só pode ser totalmente entendido, porém, à luz de outro fenômeno não menos complexo: o fenômeno do russismo. Êste existe, como realidade tangível, histórica, oriunda de fatores sociogênicos inconfrontáveis e únicos.

Efym Pridvorov, cuja morte o telégrafo acaba de anunciar laconicamente, era um dos mais legítimos valores da geração de literatos que assistiu o triunfo do leninismo, participando ativamente das árduas tarefas impostas à coletividade russa, ainda mal-ganglionada, pela remodelação integral do sistema socio-político-econômico sôbre o qual assentava a oligarquia tzarista.

Poeta, conteur, homem de imprensa, conferencista, estudioso dos problemas contemporâneos, verdadeiro líder da intelectualidade soviética, Efym Pridvorov compôs em vida o protótipo do escritor russo moderno, sensível às influências essencialmente ocidentais, de inteligência plasmável e penetrada de viva curiosidade investigadora, no tocante às questões culturais de mais palpitante atualidade.

Crônica da cidade

O DONO DA GONÇALVES DIAS

Caio Cid

Tôdas as manhãs já o encontramos no seu posto, varrendo o asfalto, catando pedacinhos de papel, juntando tôcos de cigarros, sempre tranquilo, sem o menor sinal de pressa.

Abilio da Costa Veiga é varredor da Prefeitura há quinze anos. Nunca exerceu outro cargo. Funcionário humilde, tem servido honestamente à repartição a que pertence. Em tôda a sua longa e proveitosa carreira, nunca escreveu aquela belezinha de "Cordiais saudações" ou aquele "Aproveito o ensejo..." cabulosíssimo. E' um santo...

Abilio da Costa Veiga é magro e baixinho. Tem a pele branca e os olhos profundamente azues. Parece gozar muita saúde, a despeito dos seus cinquenta e oito janeiros. Ganha setecentos cruzeiros mensais e é pai de cinco filhos. Justamente vaidoso, tira uma carteira do bolso e nos apresenta a sua "tropa", indicando as fotografias.

— "Êste é o mais velho e esta é a segunda. Estão fazendo o ginasial. Os três menores ainda não terminaram o curso primário. Todos vão bem nos estudos. Não posso deixar outra coisa a meus filhos."

No centro do grupo aparece a patrôa — uma senhora robusta, de semblante repousado, tipo da dona de casa, tipo da mulher que não entende muito da vida, que não discute, contanto que o marido ponha o feijão na cozinha e arranje roupa para os meninos. Pelo jeito, a companheira de nosso bom amigo deve chamar-se Maria da Piedade ou Maria da Paciência.

Nos primeiros encontros, Abilio da Costa Veiga mostrava-se um tanto esquivo à nossa camaradagem. Com o correr do tempo, abandonou a reserva que sustentava e nossa palestra matinal tornou-se uma obrigação.

As vezes chegamos primeiro ao local da conferência habitual. Poucos minutos depois, surge a figura franzina de nosso camarada, enquanto a cidade se vai movimentando. Reconhecemo-lo de longe, com o seu macacão de mescla azul e o seu capacete de campo, enfeitado com as iniciais P. D. F. — lembrando um médico do Serviço de Malária ou um engenheiro da Inspetoria de Secas. A diferença é que traz a sua vassoura, em vez do termômetro ou do teodolito. A diferença é que apanha o lixo das ruas, em vez de matar mosquitos ou fazer açudes.

O velho servidor da Prefeitura é uma dessas raras criaturas cujos corações sempre viveram fechados à maldade. Deve ter a alma muito limpa, a julgar pela pureza de seus olhos, claros e sem manchas, como se fôssem feitos de um pedaço de cristal de rocha.

Já no escritório, debruçados à janela, vemo-lo ainda lá em baixo, pequenino e diligente, tal um estranho gafanhoto andando em vertical.

E inicia a tarefa cotidiana, que a sua obrigação é manter em absoluto asseio a rua Gonçalves Dias, os quatro ou cinco quarteirões entregues à sua competência de escriba da piassava.

Porque a verdade é que nossos destinos são mais ou menos iguais. Êle escreve no chão e nós escrevemos no papel. Seus pensamentos não ficam gravados no asfalto e também os nossos estarão um dia completamente esquecidos...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... — que Richelieu, o célebre ministro de Luiz XIII, foi nomeado bispo de Luçon com apenas 22 anos de idade, tendo sido o mais jovem antístite que a França já possuiu.

2... — que um engenheiro de Filadélfia, chamado Richard Kellon, inventou um aparelho sumamente curioso destinado a combater a insônia; e que tal aparelho, ajustado aos ouvidos do paciente, produz um som especial que tem a virtude de produzir rapidamente o sono.

3... — que, dentre os excampeões mundiais de box, Jack Dempsey é agora dono de um famoso restaurante em Nova York, Gene Tunney é estudante, homem de negócios e político; Jim Jeffries possui uma academia de box na Califórnia; e Jack Johnson é cantor de ópera.

4... — que o cientista George Carver, de Alabama, Estados Unidos, conseguiu extrair do amendoim 285 produtos diversos, entre êstes leite, talco, creme de barbear, linóleo, e um azeite especial que alivia a dôr produzida pelas queimaduras.

5... — que Haway, a formosa ilha dos Mares do Sul é o lugar do mundo que possui o maior número de automoveis em relação ao total de sua população, pois conta com um carro para cada cinco habitantes.

6... — que o cérebro de Bismarck pesava 1.805 gramas, sendo o pêso médio do cérebro humano de 1.350 a 1.400 gramas; e que, entre alguns homens que se destacaram na história, o cérebro de Dante pesava 1.470 gramas, o de Schiler 1.596, o de Kant 1.624, o de Byron 1720 e, finalmente, o de Cuvier, 1.828 gramas.

Semana Literária

ALVARO GONÇALVES.

IBSEN E O TEATRO DE IDÉIAS

A literatura escandinava contou — conta ainda — com grandes nomes que souberam muito bem refletir a alma, os costumes e a cultura dêsses povos profundamente românticos e eternamente ligados ao sabor e ao pitoresco que suas lendas, os feitos de seus heróis e a riqueza de imaginação que lhes é inato, criaram para encanto do mundo culto. Nomes como Ludwig Holberg, Oehlenschlager, Andersen, Drachmann, Jacobsen, Herman Bang, George Brandes e seu irmão Edward, Bjornson e finalmente Henrik Ibsen, não se esquecem entre a inumerável lista dos escritores que enriqueceram dois séculos de construção e labor.

Cabe, aqui, particular referência ao gênio de Ibsen. John Macy atesta que Ibsen "surge como o supremo dramaturgo dos últimos cinquenta anos ou do século, sem que nenhum escritor de qualquer país lhe dispute a preeminência". Sua obra, efetivamente, e a influência que representou para a edificação do "teatro de idéia", foi verdadeiramente notável e repercutiu sobremodo no teatro francês que vinha de Dumas Filho e de Augier. Ibsen tornou-se, desde então, não diremos o preferido do público, mas o melhor aceito pelos próprios teatrólogos, que já então ambicionavam, cada qual, tornar-se o Ibsen francês. E se as platéias de início se mostraram um pouco hostis ao teatro ibseniano, a isto se deve, talvez, o gênero que Ibsen vinha de se tornar o precursor, que foi o teatro já não mais naturalista, já não mais simbolista, nem mesmo idealista, mas simplemente "de idéia". E' assim que o teatro de idéia, reforçado pela contribuição filosófica de escritores que foram habituando o auditório a concluir por si mesmo, sucedeu ao teatro de tese da geração procedente.

Ibsen foi o principal responsável pela transformação não só da literatura, como ainda da própria técnica que agora recebia o teatro europeu. E' verdade que não foram poucos os anos em que sua enorme arte viveu circunscrita à Escandinávia; mas, quando saiu de lá, ganhou o mundo com o impeto das soberbas revelações. Foi dos que ousaram combater de frente a estreita moral burguesa do tudo acabar bem e das acomodações para não ferir susceptibilidades. Há quem negue em Ibsen a intenção social. Contrária à literatura de tese, ou melhor, cultor consciente do teatro de idéia, do qual foi na França François Curel o grande mestre, Ibsen pregou e exaltou o individualismo, pintou e fez refletir no pensamento da segunda metade do século passado os grandes conflitos psicológicos. Para Ibsen, o "homem só" representa sempre a negação do homem social, do homem naturalmente bom de Rousseau. Depois das experiência malogradas do indivíduo em contacto com o povo (veja-se "O inimigo do povo"), êle modelou um tipo à feição das grandes contradições e desilusões. Em "O inimigo do povo", que pode perfeitamente ser tomado como modêlo da sua teoria do "homem só", Ibsen descreveu os enormes lances e os profundos argumentos da "massa compacta". E' uma tragi-comédia na qual figura o médico Stockmann entre a necessidade de dizer a verdade e a reação provocada por interêsses subalternos, aos quais, por fim, veio aliar-se o povo, que no começo o aplaudia. Ibsen fez o doutor Stockmann declarar guerra à Sociedade. E o final dessa peça comprova a teoria do escritor norueguês. Diz Stockmann à sua espôsa: "O homem mais forte que há no mundo é o que está mais só". Nestas palavras estão condensados todos os argumentos contra a teoria da massa compacta. E também contra a verdade absoluta, muito embora como idealista, pregue a "exigência ideal", a "verdade incondicional", as quais por fim, êle acaba por sentir o imperioso dever de desmentir.

As peças principais de Ibsen são: "O inimigo do povo", "O pato selvagem", "Romersholm", "A dama do mar", "Solness, o construtor", "Quando despertamos de entre os mortos", "Casa de boneca", que foi sua primeira peça em prosa, "Os espectros", etc. As seis primeiras, foram incluídas agora em um volume, numa feliz edição e num louvável empreendimento editorial da Livraria do Globo. Não deixa de ser tarefa ousada essa que assistimos da conhecida editora. Não porque o autor e a matéria fujam ao mérito como realização intelectual; mas simplesmente porque vimos ser uma gigantesca tentativa de introduzir Ibsen ao lado do hábito que se fez frequente da leitura ligeira, ou então de calhamaços que o vento leva...

Editar Ibsen, com efeito, é antes de tudo induzir e educar para a boa leitura. Essas peças receberam a denominação de "Seis dramas", trazem ainda robustos estudos de nomes perfeitamente credenciados. O tradutor, Vidal de Oliveira, não desmereceu o autor. Os dramas escolhidos, mais ainda, os estudos que os acompanham, permitem ao leitor ficar perfeitamente à vontade em relação à obra e à técnica de Ibsen, já que isso se torna grandemente útil àqueles que se interessam pelo bom teatro, tanto mais quanto a influência do teatrólogo norueguês ainda hoje resiste bravamente ao tempo.

SÔBRE MORAL EM LITERATURA

A moral em arte, e sobretudo em literatura, é uma questão que vem sendo debatida tôda a vez que um espírito reacionário comparece em público para exigir tais debates. O processo de perseguição, de retirada de livros, de queima em praça pública das grandes obras, de que os nazistas foram peritos, se repete, se renova com a constância das tarefas importantes ligadas à conduta do homem que vive e experimenta tôdas as reações do meio em que vive, e porque as experimenta, sonha exceder-se a si próprio no comando dos grandes gestos à romana.

A êsse propósito, chega-nos a notícia, triste notícia, aliás, de que, não obstante as transformações por que vem passando o mundo, não obstante Teerã, a Carta do Atlântico, Yalta, Chapultepec e a derrota militar do nazismo, ainda se proibem livros de circularem por "amorais". Desta vez, tocou à "Comisión de Cultura" (sic) da Argentina. Sabe-se que por interferência dela foi apreendido o livro de Erico Verissimo "Caminhos cruzados", que aqui obteve invejável sucesso e nos Estados Unidos foi traduzido

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

A destruição em Duisburg

De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE

COM O 15.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 24 — Pelo Cabo — Ainda não terminou o censo ordenado pelas actoridades aliadas em Duisburg. Não obstante, admite-se que 160.000 pessoas habitam o grande porto interior germânico. A população diminuiu de cêrca de dois terços por efeito da guerra, pois que montava a 404.000 na época da paz. Depois de Essen, Duisburg terá sido o centro mais bombardeado do Ruhr. A paralisação que se impusesse ao tráfego nessa chave do Reno repercutiria em todos os deslocamentos de carvão e das manufaturas de aço por via fluvial.

Os transportes regionais independentes das estradas de ferro incidiam neste ramo das comunicações, a que os alemães recorreram largamente por ocasião das hostilidades. Desde que rompeu a ofensiva aérea, instituiu-se, com uma perseverança inquebrantável, a navegação interior da Alemanha em lugar de máxima sensibilidade. Muito extensas áreas do porto, das fábricas e subúrbios dos caminhos de ferro destruidas em alta percentagem. O controle do porto, Hamein e as outras povoações que alojam usinas de aço no vale de Duisburg, Homborn e as outras povoações com minas carboníferas logo ao norte, Wedau, no sul, com o parque e oficinas ferroviárias, passaram sistematicamente por bombardeios de interrupção, e no presente focalizam os empenhos reconstrutivos do govêrno militar.

O programa das obras, ainda no embrião, liga-se ao mais essencial destas localidades, afim de que se restabeleça algo nas comunicações, industriais e minas. Defronta-se com as dificuldades da falta de mão de obra que melhorará com o retôrno dos prisioneiros e da transferência do govêrno militar dos americanos para os britânicos.

Pelas aparências, Duisburg passará à zona de ocupação britânica. A troca de administrações implicará em atrasos. Alguma lentidão deriva das substituições de unidades técnicas. Decididos a abreviá-la, os britânicos apressaram a remessa de efetivos de engenharia para Ruhrort, com a missão de encetar certas reconstruções. Uma comissão britânica de controle em funções, para informar o Q. G. de Bruxelas e levantar o plano de reabertura do pôrto. Um monumental empreendimento será tomado a peito nesta parte, visto que há destruições aéreas e as que os alemães praticaram no sentido de impedir a exploração da rota fluvial do Reno pelos aliados.

As docas partem do Ruhr e do Reno para dentro de Ruhrort, a principal zona portuária. Ao sul de Duisburg situam-se as que abrigam embarcações do tipo pequeno e nem por isso menos obstruidas e devastadas. Através dos canais, das docas e do Ruhr e Reno, articulava-se um sistema de pontes, de sorte a permitir a circulação dos transportes ferroviários e de rodagem para as estações de carga e descarga. As pontes foram destruidas. Igualmente demoliram-se as eclusas para elevação do nivel da água do canal Reno-Hern. Centros de embarcações médias e pequenas foram afundadas pela aviação e pelos alemães nas entradas, pelas beiras e ao meio das docas, do Canal e dos rios. Do lado de onde bate a correnteza do Reno, afundaram-se barcos carregados de madeira contra a grande ponte abatida. A obstrução é aqui de tal ordem que se formou uma represa, as águas correm lentamente ao chegarem na ponte e saem com velocidade, quase em cascata, depois de atravessá-la. Necessita-se, para reabrir o porto, remover os destroços das pontes e depois os das embarcações, para o que se empregam chatas dotadas de aparelhagem de emersão. Êsses trabalhos, dizia-me um oficial britânico de engenharia, talvez durem de quinze a vinte anos com os recursos alemães e muito se terá de fazer para que seja possivel a retirada total das embarcações afundadas.

Pelas demolições nas eclusas abaixaram-se as águas e se cortou a intercomunicação para o interior.

Pelo adicionamento das outras obstruções, a direção alemã de guerra calculou impraticabilizar indefinidamente a navegação de extremo a extremo do Reno. Na mente de Hitler e do séquito do estado maior germinava uma concepção de uma guerra duravel que, afinal, não se concretizou.

Escritorio de advocacia
DRS.
OSCAR TIRADENTES
e MARIANO BRAGA
CAUSAS CRIMINAIS E CIVEIS
RUA DA QUITANDA, 69 - 3.º

MUTILADA

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dólar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suíço	4,65	
Peso argentino	4,76	1/2
Peso uruguaio	10,65	3/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,73 15/18	66,49 1/2
Dólar	19,30	16,50
Escudo	0,78 6/16	0,67 1/8
Peso arg.	10,34 7/8	8,84 3/8
Peso arg.	4,77 1/8	
Peso chileno	0,59 9/8	—
Coroa sueca	4,59 5/16	3,93 7/8
Franco suíço	4,48 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dólar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16

Café

Ainda funcionou nominal o mercado de café.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme e sem modificações nos preços.

Entradas, não houve; saídas, 7.270; existência, 170.210.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, não houve; saídas, 610; existência, 23.610.

Falências

Antonio Pedrenho — O juiz da 5.ª Vara Civel julgou procedente a reivindicação da Casa Pires Couros Ltda., na falência supra.

A. de Abreu & Claudino — O juiz da 10.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, o crédito impugnado de Severino de Barros Lustosa, pela soma de Cr$ 18.000,00, como quirografário.

Alberto Goldenstein — O juiz da 13.ª Vara Civel designou o dia 23 de junho p. futuro, às 15 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Osman Rodrigues Silva — O juiz da 7.ª Vara Civel julgou improcedente a reivindicação de Joaquim Irmão Cia., e mandou incluir o crédito como quirografário pela importância de Cr$ ... 3.716,50, na falência supra.

A. de Abreu & Claudino — O juiz da 10.ª Vara Civel mandou excluir do passivo da massa falida supra, o crédito impugnado da Lavanderia Confiança Ltd.

Isaac Golembiovski — O juiz da 10.ª Vara Civel designou o dia 29 do corrente mês, às 12 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Santos Neto — O juiz da 13.ª Vara Civel mandou incluir como quirografário o crédito retardatário do Banco Nacional da cidade de São Paulo, pela soma de Cr$ .... 10.606,70, na falência supra.

Pagamentos

Inativos

Tiveram início ontem os pagamentos de inativos, pela diretoria de Recrutamento, com os pagamentos a marechais, ministros, generais, coronéis, tenentes-coronéis e professores.

No dia 28, das 12 às 15 horas: majores e capitães — dia 29, das 12 às 15 horas; 1os. tenentes — dia 30, das 12 às 15 horas e retardatários — de 5 a 7 de junho, das 13,30 às 15,30 horas; pagamentos de aluguéis — dias 5 a 7 de junho das 13,30 às 16 horas.

Os vencimentos não procurados nos dias designados na presente tabela, inclusive os dos meses anteriores, só serão pagos de 14 de junho em diante, nos dias designados para pagamentos comuns (segunda, quarta e sexta-feira), das 13,30 às 15,30.

Nenhum interessado será atendido fora dos dias e horas marcados nesta tabela. As partes devem se achar munidas da carteira de identidade, especialmente procuradores, que deverão também apresentar o cartão fornecido pela tesouraria da D. R.

Não serão pagos vencimentos àqueles que não fizerem prova da entrega de sua declaração de renda.

Prefeitura Municipal

Serão pagas segunda-feira pelo 4-P.S.:

Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 6 até 31 de abril de 1945.

Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-P.S.: Inativos e adidos sem exercício do lote 6.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Serão pagos pelo Ministério da Justiça, na segunda-feira, 28, os vencimentos dos seguintes:

Ministro de Estado — Supremo Tribunal Federal — Procuradoria Geral da República — Tribunal de Segurança Nacional — Tribunal de Apelação — Procuradoria Geral do Distrito Federal — Tribunal do Juri — Vara de Acidentes no Trabalho — Corregedoria.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A distribuição dos pagamentos de maio no Ministério da Educação será o seguinte:

Repartições do primeiro dia da escala de pagamentos serão pagas a 29 do corrente, atrasados a 8 de junho; segundo dia da escala a 30 do corrente, atrasados a 11 de junho; terceiro dia da escala a 31 do corrente, atrasados a 12 de junho; quarto dia da escala a 1 de junho, atrasados a 13; quinto dia da escala a 2 de junho, atrasados a 14; sexto dia da escala, a 4 de junho, atrasados a 15. Os servidores que percebem mais de doze mil cruzeiros por ano e que não receberam, ainda, os vencimentos ou salários de abril, estão sujeitos à apresentação do recibo de declaração de renda. Os inspetores que figuram em fôlhas das Divisões de Ensino Superior, Comercial e da Educação Física receberão a 28.

Tesouro Nacional

Serão pagos, segunda-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 1.º dia útil, a saber:

Presidência da República e órgãos subordinados: Presidência da República; Departamento Administrativo do Serviço Público; Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica; Conselho de Imigração e Colonização; Conselho Federal do Comércio Exterior.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Ministro da Fazenda, diretor geral da Fazenda Nacional, chefe do gabinete do ministro, ministro do Tribunal de Contas e diretores e chefes de repartições.

Gabinete do ministro, Secção de Segurança Nacional, Conselho Técnico de Economia e Finanças, Secção de Estudos Econômicos e Financeiros, Comissão de Financiamento da Produção, Diretoria Geral da Fazenda Nacional, Procuradoria Geral da Fazenda Pública, Serviço do Patrimônio da União e Divisão de Obras, Palácios presidenciais, Tribunal de Contas, Serviço do Pessoal, Diretoria da Despesa Pública, Serviço de Comunicações, Diretoria das Rendas Internas, Diretoria das Rendas Aduaneiras, Contadoria Geral da República, Divisão do Material Administração do Edifício da Fazenda, Departamento Federal de Compras, Comissão Encarregada da Liquidação da Dívida Flutuante, Comissão de Eficiência, Diversos, Divisão do Imposto de Renda, Delegacia Regional do Imposto de Renda, Laboratório Nacional de Análises e Conselhos de Contribuintes e de Tarifa, Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Oficiais administrativos e escriturários tesoureiros e ajudantes, policias fiscais, dactilógrafos, almoxarifes, contínuos, serventes, agentes fiscais do Imposto de Consumo, Caixa de Amortização.

DECRETOS do presidente da República

O Presidente da República assinou decreto na Pasta da Viação, nomeando interinamente, como substituto, em comissão, para exercer as funções de Diretor do Serviço de Documentação, do Ministério da Viação, padrão N, Sr. Gildásio Palhano de Jesus, durante o impedimento do respectivo titular, Sr. Roberto Ribeiro Meira, que se acha nos Estados Unidos em missão especial.

Novo presidente para o Supremo Tribunal

O presidente da República assinou decretos aposentando os Srs. Eduardo Espinola e Bento de Faria no cargo de ministros do Supremo Tribunal Federal e nomeando o ministro José Linhares para presidente da alta corte de Justiça.

O presidente da República assinou os seguinte decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo gratificação de magistério de Cr$ 4.800,00, anuais a José de Lins Siqueira e a Elza Barros Murtinho, professores catedráticos, padrão M.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo exoneração a Julio Santos Tapajós, de datilógrafo, classe D.

Concedendo aposentadoria a José Simão dos Santos, servente, classe E.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Gianeto Jofilj Pereira da Costa, escriturário, classe E, do Estabelecimento de Fundos da 7.ª Região Militar para o Hospital de Recife.

Designando Américo Ferreira Guimarães para servir como primeiro substituto de Oficial de Justiça de 2.ª entrancia da Justiça Militar, padrão D e Alfredo Santos Filho, para servir como segundo substituto de Oficial de Justiça de 2.ª entrancia da Justiça Militar, padrão D.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo por merecimento, Arnaldino Soares Pacheco, almoxarife, da classe G para a H, Diamantino Rodrigues, arquivista, da classe E para a F, Paulo Falcão Pessoa, escriturário, da classe F para a G, Arj Manuel dos Santos e Osvaldo Cículo Gagliano, escriturário, da classe E para a F, Alfredo Rioyo Surchon Castilho oficial administrativo, da classe I para a J, João Adriano de Castro Guidão, oficial administrativo, da classe H para a I, Manuel Bonorino Jorge, faroleiro, da classe F para a G, João Alves Cavalcanti e Amintes Bonorino Jorge, faroleiros, da classe E para a F, Raulino José dos Santos, maquinista marítimo, da classe E para a F, Ascendino Batista dos Santos, maquinista marítimo, da classe D para a E, Fernando de Siqueira e João Francisco da Costa, marinheiros, da classe C para a D, Joaquim Teodoro de Morais, José Maria e Aristides Marçal de Farias marinheiros, da classe B para a C, José Figueiras de Matos, operário de armamento, da classe E para a F, Max Helfreich, operário de armamento, da classe C para a D, Euclides Guimarães Alves de Freitas e Maurício de Mota Simões, operários do arsenal, da classe F para a G, Delgamo Salvador, Carmo José Alves, Miguel da Mota Simões, Pedro Pericles dos Santos e Francisco Alberto da Costa, operários de arsenal, da classe E para a F, Carlos Ferreira Peixoto, Pedro Cosme de Oliveira, Francisco do Amaral Noronha, Eleutério Ribeiro da Costa, Diógenes Barbosa dos Santos, Cirio de Freitas Fortes Bustamante Sá e André Cursino de Avelar, operários de arsenal da classe D para a E, Augusto da Silva Gacôla Junior, Tabira Tupã Pinto Costa, Washington Inocencio Alves, Wilson Gonçalves, Bernano de Barros Filho, Luiz Jorge de Oliveira Martins, Valdir Teixeira da Mota, Juvenal José Rodrigues e Celestino Feijó, operários de arsenal, da classe C para a D, Nazaré da Silva, operário de imprensa, da classe E para a F, Heitor Rodrigues Coelro, operário de imprensa, da classe D para a E, Pedro Hermes dos Santos, patrão, da classe E para a F, Manuel Tenório Gomes, patrão, da classe D para E, Ormindo Antonio dos Santos, patrão, da classe C para a D, João Nigue de Oliveira, servente, da classe D para a E, José Florentino da Silva Filho, servente, da classe C para a D, Valdemar Cruz, servente, da classe B para a C e Antonio Joaquim Fernandes, servente, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade, Agostinho José Vieira, almoxarife, da classe H para a I, José Gonçalves, almoxarife, da classe F para a G, Julio Vasconcelos Varzea e Hilton Teixeira de Vasconcelos, arquivista da classe E para a F, Wilson Neves Lopes Lima, escriturário, da classe E para a F, Antonio Gomes de Araujo, faroleiro, da classe E para a F, Venancio Nunes da Silva e João Batista de Carvalho, maquinistas marítimos, da classe E para a F, Teodorico Mendes, Benedito Gomes Machado e Antonio Bezerra do Nascimento, marinheiros, da classe B para a C, Josino Sebastião de Oliveira, operário de armamento, da classe D para a E, Francisco Madeira Nunes, operário de arsenal, da classe G para a H, Benjamin Nascimento Domingues e Honório do Nascimento de arsenal da classe F para a G, Agenor José Barbosa, Mario Correia Baleiro, Oto Antonio de Lima e Paulo Francisco de Araujo, operários de arsenal, da classe E para a F, Arsenio Presto Caldas, Manuel Martins de Castro, José Maria Alves Ramos, Bernardo Pirajá Malcher, Lino de Arruda Sampaio, Raimundo Sotero da Costa e Raimundo Ferreira de Castro, operários de arsenal, da classe D para a E, Venceslau Pereira da Silva, Durval Sabell, Estanislau Jule dos Santos, Hilário Nicolau de Oliveira, Antonio Alexandre Ferreira, Alipio Alves, José Chaves, Manuel Lara, Luiz de Araujo Pimentel e Hermínio de Assis Santos Silva, operários de arsenal, da classe C para a D, Juvenal Ribeiro da Silva, operário de imprensa, da classe F para a G, Adalberto Correia Feio, operário de imprensa, da classe D para a E, Francisco José de Santana, patrão, da classe F para a E, Benarino Leovegildo patrão, da classe D para a F, Olimpio José de Ambrosio, patrão, da classe C para a D Manuel Gomes dos Santos, servente, da classe C para a D e Francisco de Souza Revoredo, servente, da classe B para a C.

Aposentando Gerson Lopes da Silva e Godofredo da Rocha Campelo, operário de armamento, classe E.

Aposentando no interêsse do serviço publico, José Simões Ventura, operário de arsenal, classe F.

Concedendo exoneração o André Brigido Lama, de operário de arsenal, classe C.

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos do ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, o reumatismo, desintossicar o fígado os rins os intestinos; evitar a uremia, o tifo e outras infecções; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra, corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da Uroformina Giffoni, granulado efervescente de sabor muito agradavel. Receitado diariamente pelas sumidades médicas. Nas boas farmácias e drogarias — Depósito geral: Drogaria Francisco Giffoni & Cia. Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro.

Atacado por um jacaré de dois metros!

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O menor João Mesquita foi atacado por um jacaré de dois metros de comprimento, quando o bicharoco, tranquilo e displicente, se arrastava para um banhado. Conseguindo, entretanto, desvencilhar do saurio, agarrando-se fortemente a uma árvore. Muito machucado, veio para Porto Alegre, onde, tratado com penicilina norteamericana, foi finalmente salvo.

Grande Hotel de Petrópolis

Não obstante as grandes obras que vão ser realizadas, o Grande Hotel continuará em funcionamento, suspendendo-se, apenas, o serviço de restaurante.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, os seguintes feiras livres:

Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Cajú — Praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhaúma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiaz (em frente às Oficinas); Circular da Penha — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão segunda-feira, as seguintes feiras livres:

Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde de Pirajá; Gamboa — Praça Santo Cristo; Catumbi — Largo de Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-Feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — Praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — Avenida 7 de Setembro.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

COISAS DA MINHA GENTE...

Voilá justement ce qui fait que...

S. PAULO, 26 — A União Democrática Nacional emudeceu, subitamente, em S. Paulo.

Está impressionante mudez, coletiva e profunda, está causando serias apreensões aos seus correligionários incautos.

Uma angústia de expectativa paira em todos os corações.

Não dão mais sinal de vida os eduardistas. Experimenta-se uma impressão quase certa, de que êles, afinal, acordaram do sonho prestigioso da marcha triunfal para o Catete e se viram, de subito, na realidade impossivel dessa vitória tão desejada.

Como um bando estonteado de sonâmbulos que se despertasse, de repente, estão êles desarvorados de se verem num lugar bem longe e num ponto bem diferente do que lhes apontava e garantia a fantasia louca e, por isso, ficaram completamente mudos de susto.

No segundo ato do "Medecin malgré lui" de Molière há uma cêna magnífica em que Sganarelle procura, com um esforço inaudito de erudição, explicar o motivo pelo qual a filha de Geronte ficou muda.

A explicação foi, de tal modo longa e cientifica, que o pai da enferma teve de considerar essa explicação maravilhosa, somente estranhando que o médico houvesse trocado a localização do figado e do coração. Entretanto, dava por certo o diagnóstico e a grande conclusão: "Voila justement ce qui fait que votre fille est muette."

Não tenho empenho algum em garantir o diagnóstico da mudez dos eduardistas, nem pretendo situar a sua moléstia nas visceras, porque sei serem todos êles de maus bofes, mesmo porque não possuo as habilidades clinicas de Sganarelle para firmar diagnósticos politicos. Contudo a experiência ensina que a mudez é uma inibição de graves emoções. Sei também, que, cessada essa crise mórbido, instala-se uma terrivel depressão.

Estamos, pois, em vésperas de desânimos agudos e de defecções irresistiveis. O discurso do Sr. Luiz Carlos Prestes vai ser, talvez, a cabeça de ponte oportuna para a fuga airosa dos mais sabidos, como os ha em todos os partidos. Tenho noticia já de vários casos e a expectativa de alguns outros.

Mais uma vez se confirma que os que entram como furacão saem, quase sempre, como chuva...

E o bom do Brigadeiro, desiludido, repetirá, tristemente, a situação dolorosa de Sila, sentado sôbre as ruinas de Cartago.

A moralidade disso tudo é que a estrada que leva um homem público ao Catete não se palmilha, assim, com exaltações da fantasia, nem por meio de rotas aéreas.

E' necessário que os eduardistas se convençam de que o prestigio politico não brota ao éco das descomposturas, nem sob a fôrça de golpes ineptos. A democracia é uma escola de mérito e não clube de esperteza.

Nunca ninguem assistiu fenômenos, nem fatos mal começados terem bons êxitos.

Cada dia que passa sente-se que a candidatura do Sr. Eduardo Gomes vai se despencando, de pedaço em pedaço.

Consultado o Sr. Fernando Costa sôbre a causa do silêncio e da quietude dos eduardistas em São Paulo, depois de ligeira reflexão, atribui esse fato, talvez, à falta de "gasogênio"...

ASPILCUETA DE HOY

Chove torrencialmente em Alagoas

Cidades inundadas — Rios que transbordam — Desabamentos de casas

MACEIÓ, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Os aguaceiros continuam prejudicando muitas atividades aqui, e no interior do Estado. O tráfego rodoviário no Sul e no Norte do Estado está interrompido.

Noticias do sertão informam que os rios Ipanema e Traipú, no municipio de Santana, estão transbordando. Em Mandaú, Paraíba e zona da mata, tem chovido torrencialmente.

Nos municipios de Indras, Assembléia, Quebra, Angulos, Conceição, Paraíba, Coruripe, S. Luiz, Quitundo, o riacho Quebra-Angulos, no municipio do mesmo nome, está causando grandes estragos.

As águas destruiram o "bangalô" de José Cincinato, assim como várias casas, dentro da cidade de Quebra-Angulos.

Em Coruripe as águas chegaram ao lugar Ilha das Cobras, inundando as casas, achando-se cobertas as fontes sobre os rios Garatá e Liberal. A cadeia pública de Cururipe, desabou, sendo os presos transferidos, para uma casa comum, após ligeira adaptação feita pela Prefeitura.

Em Maceió, os bairros Mangabeiras, Lenda, Ponta Grossa, Félix Bandeira, Paial, Trapiche e Pontal da Barra tiveram inundadas diversas casas, desabando muitas delas.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

O Congresso da Associação Brasileira de Metais

Seu encerramneto em Volta Redonda

VOLTA REDONDA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Instalado a 14 do corrente em São Paulo, onde realizou sessões até o dia 17, o primeiro Congresso da Associação Brasileira de Metais encerrou os seus trabalhos no dia 19, em Volta Redonda, com sessões em que foram discutidos assuntos sôbre altos fornos. Participaram dos trabalhos, os quais foram presididos pelo coronel Edmundo de Macedo Soares, presidente da Associação Brasileira de Metais, 47 delegados de São Paulo, 3 do Estado de Minas Gerais e cêrca de 20 de Volta Redonda. Foram apresentados 16 estudos sôbre altos fornos, sintetização de minérios, tratamento de aços comuns e aços especiais, fundição de aço e ferro além de um estudo minucioso sôbre o melhor aproveitamento do carvão de madeira nos atuais pequenos fornos brasileiros. Neste particular a maior contribuição foi da delegação mineira, chefiada pelo engenheiro Geraldo Parreiras, superintendente dos Altos Fornos da Usina de Monlevade.

Da delegação paulista destacaram-se, principalmente, os estudos apresentados pelos engenheiros Miguel Siegel, Souza Santos, Hubertus Colpaert e professores Alberto Lauri Junior e Labatte.

Os engenheiros da Companhia Siderúrgica Nacional apresentaram também valiosa contribuição ao referido Congreso, destacando-se a colaboração dos capitães Antonio Carlos Gonçalves Pena e Arnaldo Santiago Filho e do engenheiro Fernando Larraburc, que foi um dos grandes orientadores dos debates.

Por ocasião da abertura do Congresso, em São Paulo, o coronel Edmundo de Macedo Soares pronunciou uma conferência sôbre o movimento industrial brasileiro, a qual teve grande repercussão nos meios técnicos bandeirantes.

Ficou resolvido que o Congresso não traria a público conclusões nem documentações, o que não impede, como esclareceu o coronel Macedo Soares, que oportunamente a Associação Brasileira de Metais apresente aos dirigentes do país as sugestões que julgar convenientes para melhor encaminhamento do nosso surto industrial. Nas suas últimas sessões plenárias de sábado o Congresso contou com a presença e colaboração do professor Oton Leonardos e do coronel Bernardino de Matos Netto, do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, tendo os seus trabalhos merecido os maiores elogios.

O Côngresso foi encerrado no dia 19 à noite, com um banquete oferecido pela Companhia Siderúrgica Nacional a toods os congressistas.

A morte trágica do consul argentino em Pôrto Alegre

MONTEVIDÉU, 26 (A. P.) — Faleceu, aos 38 anos de idade, o Sr. Leandro Grijera, consul da Argentina em Porto Alegre, vitimado por um acidente de ônibus no Departamento de Lavalleja, no Uruguai, quando se dirigia desta capital para o Brasil, depois de um dia de permanência.

No mesmo acidente morreu uma senhora, passageira do mesmo ônibus, e ficaram feridas mais nove pessoas.

Charles Noel morreu em Buchenwald

LONDRES, 26 (A. P.) — A emissora de Paris anunciou que Charles Noel, que sob o suposto nome de "Chaminade" organizou a resistência da juventude francesa contra a ocupação nazista, morreu no campo de concentração de Buchenwald, na Alemanha.

Assassinados pelos japoneses

S. FRANCISCO, 26 (A. P.) — A agência francesa de informações anunciou que "segundo rumores ainda não confirmados" o vice-almirante Jean Decoux, ex-governador geral da Indo-China, e o general Georges Ayme, ex-comandante em chefe das fôrças francesas naquela colônia, "foram assassinados pelos japoneses".

Como se sabe, o almirante e o general Ayme foram colocados sob "custódia protetora" pelos nipônicos, em março do ano passado, quando os amarelos resolveram ocupar completamente a Indo-China.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados, e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

As quotas de fabricação compulsória de tecidos e os contratos com a UNRRA e com o govêrno francês

Importante reunião da Comissão Executiva Textil

A Comissão Executiva Textil, sob a presidência do sr. Guilherme da Silveira Filho realizou importante reunião na qual foi ventilada a situação da indústria brasileira de tecidos em face dos contratos de fornecimento assinados com a U. N. R. R. A. e com o govêrno francês. Dado o vulto desses compromissos, que perfazem um total de milhões de cruzeiros, ficou deliberada a adoção de imediatas providências, entre as quais a de se distribuir imediatamente pelas fábricas nacionais as quotas compulsórias de produção já estipuladas, de conformidade com o que foi fixado pela sub-comissão técnica. Antes de encerrada a reunião, que se prolongou por várias horas, o Sr Guilherme da Silveira Filho declarou que o plano de fabricação, em suas linhas gerais, já estava elaborado, estando o Brasil em condições de entregar as primeiras encomendas num prazo relativamente curto.

GRANDE VARIEDADE
em
Manteaux
COSTUMES
VESTIDOS
CASACOS DE PELE
CAPAS IMPER.
BOLSAS
BLUSAS
SAIAS
e outros finos artigos para INVERNO
Vendas à vista e a prazo pelo PRAZOVENDAS.
Visitem a
Moda Parisiense
R. ASSEMBLÉIA, 104-D Loja (Ed. Gonçalves Dias)

Alterado o polo magnético

SHERWBURY, 26 (De Louis C. Mansfield, da R.) — O polo norte-magnético — para o qual todas as bússolas apontam — sofreu uma alteração de 200 milhas desde que foi pela última vez assinalado nos mapas mundiais. Esto é a primeira prova das trazidas pelo "Aries", um "Lancaster" da RAF todo de aluminio, que aterrissou hoje no aerodromo de Sherwbury, depois de um vôo de 4 mil milhas de White House, no Yukon. Desde que partira em missão científica, no dia 10 de maio, o "Aries" voou sôbre os polo norte-geográfico e magnético, efetuando uma viagem de 18 mil milhas aproximadamente. Transcorrerá uma quinzena mais ou menos, até que tôdas as provas científicas recolhidas possam ser reveladas.

O novo posto de Doolittle

WASHINGTON, 26 (R.) — O tenente-general James Doolittle — antigo comandante da VII Fôrça Aérea Norte-Americana, com base na Inglaterra — comandante do primeiro ataque a Tóquio, chegou hoje a esta capital, afim de assumir um posto ainda não especificado, na guerra contra o Japão.

Acredita-se que tomará parte destacada na direção da guerra aérea estratégica contra os japoneses no Pacifico, especialmente na 5.ª integração da campanha das "Super-Fortalezas" com as operações das "Fortalezas Voadoras" e "Liberators".

Doolittle pilotou o primeiro "Mitchell" a decolar do porta-aviões "Hornet", para atacar Tóquio, em abril de 1942.

O "carrasco dos judeus"

COM O 7.º EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 26 (De Arthur Oskesholt, enviado especial da R.) Os correspondentes na Baviera meridional e na Austria estão encontrando sérios obstáculos para fornecer informações sôbre a prisão do Julius Streicher. Os fotógrafos foram terminantemente proibidos de fotografar o "carrasco dos judeus" e a nenhum correspondente foi dada licença de o interrogar. Receberam licença de vê-lo alguns minutos apenas. As questões apresentadas a Streicher foram levadas por um oficial à sua cela. Um major sentado junto ao oficial censurava a resposta dada por Streicher aos jornalistas que receberam ordens taxativas de não se referirem à perseguição dos judeus. Para êles e para Streicher os judeus nunca foram perseguidos... Os correspondentes não culpam, na verdade, os censores que estão apenas cumprindo ordens do Supremo Quartel Aliado.

A instalação da Faculdade Nacional de Filosofia

O memorial entregue ao chefe do Govêrno — Uma comissão de estudantes em nossa redação

A comissão que esteve na A NOITE

Esteve, ontem à tarde, em nossa redação a comissão de alunos da Faculdade Nacional de Economia que vem, há muito, pleiteando junto aos poderes públicos a imediata instalação daquela importante escola superior, criada na Universidade do Brasil em meiados de 1937. Depois de relatar a audiência que lhe concedeu o presidente Getúlio Vargas no Palácio Guanabara, prometendo atender ao pedido formulado durante o ato de entrega do memorial que divulgamos, a comissão estudantil manifestou A NOITE o seu reconhecimento pelo interêsse que sempre dispensou aos legitimos interesses da classe estudiosa brasileira. E' o seguinte o texto do referido documento:

Excelentissimo senhor presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Os economistas, bachareis em ciências econômicas, professores de Economia e diretores acadêmicos das Faculdades de Ciências Econômicas, interpretando os anseios de milhares de brasileiros interessados no aperfeiçoamento da cultura econômica do país e no progresso da economia nacional, vêm respeitosamente solicitar de Vossa Excelência:

A instalação imediata da Faculdade Nacional de Economia, criada pela lei 452 de 5 de julho de 1937 na Universidade do Brasil, sob a supervisão da Comissão de Planejamento Econômico.

1.º — Seria inoportuno e fastidioso argumentar a necessidade dessa Faculdade. Numerosos memoriais e trabalhos de estudiosos de organização do ensino econômico já demonstraram não a utilidade, mas a indispensabilidade desse órgão didático e cientifico na Universidade do Brasil como centro padrão da formação de economistas, isto é, técnicos e profissionais aptos para o propulsionamento de todas as nossas fontes produtoras, para a racionalização dos serviços públicos e privados.

2.º — Mostrou-se ainda que numerosos países da América Latina possuem notáveis Faculdades de Ciências Econômicas em suas Universidades, cuja influência tem sido sensivelmente benéfica e proveitosa para a cultura e a economia.

3.º — Aliás, a criação da Faculdade Nacional de Economia é já por si mesma, a melhor e a mais concreta argumentação de sua necessidade.

4. — Ela, pois, existe, senhor Presidente. Resta, apenas instalá-la.

5.º — A sua instalação, conforme o ato legislativo de sua criação previra, devia ser no ano seguinte.

6.º — Não deve mais ser adiada. A sua urgência é indiscutivel. Torna-se imperativo fazê-la funcionar ainda êste ano.

7.º — Não há de ser por falta de verba e de professores que ela não possa imediatamente funcionar.

.º — Patrioticamente, os abaixo assinados apresentam um plano prático e eficiente, aprovado pela Comissão de Economia Profissional do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, capaz de atingir plena e urgentemente aos seus objetivos.

9.º — E' o seguinte o plano para a instalação da Faculdade Nacional de Economia:

a) — O Govêrno dará poderes à Comissão de Economia Profissional do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro para instalá-la;

b) — Esse órgão será supervisionado por um membro da Comissão de Planejamento Econômico;

c) — A referida Comissão procederá imediatamente aos trabalhos de instalação, selecionando professores economistas indicados pelo Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Economistas de São Paulo. Os professores selecionados exercerão, no primeiro ano, o magistério graciosamente sem direito a qualquer remuneração como esfôrço patriótico;

d) — O Govêrno fornecerá um Próprio Nacional para sede da referida Faculdade;

e) — Para o material escolar poderá V. Excia. autorizar as entidades paraestatais e de economia mixta a contribuirem, cada uma, com a quantia de Cr$ 10 000,00 (Dez mil cruzeiros).

f) — Instalada a Faculdade Nacional de Economia, a Comissão de Economia Profissional apresentará a Vossa Excelência um Relatório dos seus trabalhos e de seus gastos.

Assim, portanto, esperam os abaixo assinados que seja imediatamente instalada a Faculdade Nacional de Economia por ser de inteira justiça e dizer respeito à própria Segurança Nacional.

Tosses • Bronquites • Rouquidões •
PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Maior fiscalização nos plantões das farmácias

Numerosas queixas levadas ao conhecimento do prefeito — O Departamento de Fiscalização vai agir

A Prefeitura tem recebido numerosas queixas sôbre irregularidades nos serviços dos plantões noturnos e dominicais das farmácias. Há tabelas aprovadas pelo Departamento de Fiscalização e sujeitas ao cumprimento pelos proprietários daqueles estabelecimentos. O prefeito Henrique Dodsworth recomendou ao Sr. Edgard Romero, secretário do Interior e Segurança, que, em benefício dos interesses da população carioca, os plantões nas farmácias fosse rigorosamente fiscalizados. As providências foram expedidas por intermédio do Departamento de Fiscalização.

O julgamento de Georges Claude

Telegrama que publicamos em nossa edição de ontem, procedente de Londres, informava que Georges Claude, cientista belga, inventor da bomba V-1, compareceu perante a Côrte de Justiça, "por suas atividades como membro de um grupo de colaboração" de acôrdo com uma irradiação da emissora de Brazzaville.

O longo drama que foi o apôio dado pelo físico belga Georges Claude aos alemães e o seu julgamento como traidor aproxima-se, assim, do fim.

Jamais se poderia supor que esse homem dedicado à ciência, cercado de prestígio mundial, honrado e estimado pelos seus patrícios, expressão ilustre de um corpo de sábios sempre consagrados no serviço da nação, se colocasse um dia às ordens dos inimigos do seu país e com estes colaborasse para lhes fornecer meios de extermínio.

Entretanto o que parecia impossivel aconteceu: Georges Claude, esquecendo a tradição da cultura de sua pátria, destruindo o seu próprio passado, converteu-se num auxiliar dos invasores.

Para nós, brasileiros, a surpresa foi chocante, pelo bom nome que aqui deixara Claude quando de sua estada no Rio de Janeiro para realizar numerosas experiências de produção de gelo em larga escala e economicamente.

George Claude conservou a paixão paterna pelas pesquisas e pelas invenções, que desenvolveu cursando a Escola de Fisica e Quimica de Paris.

Começou a ganhar a vida como empregado da companhia parisiense de bondes, e, depois, foi feito chefe do laboratório da Usina Municipal de Eletricidade do Mercado da capital francesa. Estava em seu elemento para se consagrar à Física.

Realizou empreendimentos valiosos, como a melhora da iluminação pelo gás "neon", hoje valorizada, o emprego de hiperpressões para o fabrico do amoníaco sintetico. E, como uma das mais sensacionais proezas cientificas, os esforços para a produção, já recordada, de gelo, obtida pelo aproveitamento da diferença de temperatura que há entre a superficie e as grandes profundidades do mar nas regiões tropicais.

Para esse modo de fabrico de gelo esteve o professor Georges Claude em Cuba e, em 1934, entre nós, sem que se lograsse apurar se as experiências obtiveram todo o sucesso esperado.

Onde, recentemente, o sábio parece ter alcançado maior êxito foi no preparo de engenhos de morte, mas para desgraça sua...

"Les jours heureux"

O espetáculo do próximo dia 28, no Serrador, em benefício da "União Internacional de Socorro às Crianças"

Está suscitando o mais vivo interesse o espetaculo que se anuncia para a noite de 28, no Teatro Serrador, com a representação da peça "Les Jours Heureux", que Paris aplaudiu em 1939. À sra. Henriette Risner-Morinaux, a cujo cargo esteve o ensaio da peça, é sem duvida uma garantia do exito da iniciativa. Esse espetaculo, cuja renda reverterá em beneficio da União Internacional de Socorro às Crianças — 50% para o Brasil, 50% para a Europa — contará com a colaboração de figuras da nossa sociedade, moças e rapazes que compõem o harmonioso elenco. Os ingressos para essa noite de arte podem, desde já, ser adquiridos na "Ceramica Itaipava" e na "Casa Babette".

CERA BRILHANTE JOIA
Custa mais, mas vale a diferença

MUTILADA

BODAS DE PRATA — O templo de São Joaquim esteve repleto de figuras da elite social, assistindo outras missa em ação de graças, mandada celebrar por admiradores e amigos do ilustre casal Saul de Gusmão-Sra. Maria das Dores Gusmão, pela passagem de suas bodas de prata. Os homenageados foram recebidos sob chuva de flores, passando por entre alas de alunos de diversos colegios, enquanto no adro da Igreja tocava a banda do Corpo de Bombeiros. O juiz de Menores e sua esposa tomaram lugar no recinto, junto ao altar-mór, para ouvir com a seleta assistência o discurso do Reverendo Dr. Henrique Magalhães. Em seguida Monsenhor Izauro deu inicio à missa, que foi acompanhada por orquestra e por cânticos executados com grande expressão, pela cantora-soprano lírico Almerinda Castellar. Na sacristia, receberam os homenageados os cumprimentos dos Senhores General Eurico Gaspar Dutra e Exma. esposa, ministros, desembargadores, juizes e outros membros do judiciário, assim como altas representações do nosso meio social.

SIM!... APROVEITE AGORA
A GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS DA NOSSA TRADICIONAL VENDA ANUAL DE MÓVEIS, TAPÊTES TECIDOS PARA DECORAÇÕES E MUITOS OUTROS ARTIGOS
ASA MARCA — UNES REGISTRADA
65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

MUNDANA

MORREU FIFI

Fifi era um cãozinho de estimação; não de senhor, idosa ou moça elegante, ou cavalheiro excêntrico; mas de estimação pública. Sem dono conhecido nem raça reconhecida, tornara-se um "tipo popular" na Urca. Sua presença na praia, à hora do banho, era infalivel. Fifi possuia sentimentos humanos e, devido a isso, por certo, conhecia os famosos versos "... o triunfo imortal da carne e da beleza". Daí, admirar fervorosamente tôdas as "maneuses", moças e formosas. Afirmam testemunhas, que Fifi só não fazia festas a gente feia. Tinha os seus principios estéticos...

Mas um dia, Fifi comeu "bola" — morreu. Pesar geral no bairro. Não houve, porém, ingratidão. Sua memória foi devidamente reverenciada. Quem ora passar em certo recanto daquela praia de banhos lerá sôbre uma pequenina pedra, apenas isto "Fifi". Em sua simplicidade e expressão, é o túmulo do cãozinho sem dono, de raça duvidosa, alegre, inofensivo, que naquele recanto da cidade era considerado como sua mascote.

— ★ —

Essa simples e delicada história um amigo de Fifi conta em versos, que assim terminam:

"Depois da "bóia", outro dia,
(Não se sabe o que comeu)
Uma forte gastralgia
Rapidamente o abateu.

Desde então, triste, doente,
Não resistindo, expirou.
Esse fato a muita gente
Profunda mágoa causou.

"Fifi" parentes não tinha,
Como o entêrro se fazer?
Foi lembrada uma "vaquinha"
Mas ninguém quis se mexer...

Por fim, um "fan" da gardênia
Teve uma idéia infernal...
A de enterrar-se, na praia,
O cãozinho amigo leal.

E sob um monte de areia,
Numa pedrinha, que eu vi,
Ninguém passa, que não leia
Escrito apenas: — "FIFI".

— ★ —

Confere com o original.

DICK

ANIVERSÁRIOS

— Festeja, hoje, sua data natalicia a menina Gloria, dileta filha da viuva Livira Guerra.

Na residência de seus avós, a pequena aniversariante oferecerá uma mesa de doces a seus amiguinhos.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Ruth Barreto Lima, filha do farmacêutico Sr. Olinthio de Souza Lima e esposa, professora Sra. Mariana Barreto Lima.

— Festeja hoje o primeiro aniversário de sua interessante filhinha Rosa Maria, o Sr. Adão Batista Tort, funcionário da Ligth, e sua consorte, D. Maria Nazareth Tort. Comemorando tão alvissareira data, será oferecido aos amiguinhos da aniversariante uma mesa de doces.

— Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorita Orlandina Maria Mello, filha do Sr. Oseas Alves Gomes, e de sua esposa senhora Paulina Alves Gomes. Por esse motivo a aniversariante está recebendo inúmeras felicitações.

— Faz anos hoje, o jovem Azor Gigliotti, filho do Dr. Adolfo Gigliotti, diretor da Secretaria da Câmara dos Deputados.

— Fez anos ontem o interessante menino Roberto, filho do Sr. Leonardo Teixeira, detetive do Departamento Federal de Segurança Pública e de sua esposa, D. Iona Teixeira.

Fazem anos hoje:

A embaixatriz Lady Ana de Fontoura Xavier; o Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, ex-diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e atual representante do Brasil no Bureau Internacional do Trabalho, no Canadá; o Tabelião Djalma Fonseca Hermes; o Sr. Isidoro Pereira da Silva, advogado; o estudante Cesar Gigliotti, filho do Sr. Adolfo Gigliotti; o Sr. Fernando Marques Lisboa; o menino Sergio Luiz, filho dos artistas João Matos e Henriqueta Brieba.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, em Palma Estado de Minas, o enlace matrimonial da Srta. Maria Luciana de Paula Bastos, filha do Sr. José Procópio de Paula Bastos e D. Maria Bastos, com o Sr. Izauro dos Santos, filho de Zaza dos Santos e Maria dos Santos.

Os nubentes embarcarão para esta Capital onde fixarão residência.

BATIZADOS

Será levada hoje a pia batismal, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, a menina Vera Lucia, filha do casal Waldemar Esteves de Magalhães — Diva Braga de Magalhães, serão padrinhos os Srs. Gonçalves Pinheiro de Magalhães, chefe de Portaria da Câmara dos Deputados e sua esposa, cujo aniversário tambem hoje é comemorado.

BODAS DE PRATA

Foi muito cumprimentado o casal Domingos Antonio Alves, escrivão da 4ª Vara de Orfãos e D. Castorina Alves, pela passagem do 25º aniversário de seu casamento.

O casal recebeu em sua residência, em Niterói, as pessôas de suas relações, às quais foi servido um lunch.

— O casal Francisco Jansen de Melo, alto funcionário da Prefeitura Municipal, e sua esposa, Sra. Maria Antonieta Vigiano de Melo, completando 25 anos de casados no dia 29 do corrente, terça-feira, fará realizar missa em ação de graças na Igreja de São Domingos, na rua Uruguaiana, às 10.30 horas.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente promoção e nomeação para comandante da 10ª Região Militar, em Fortaleza, o general Onofre Muniz Gomes de Lima, ex-adido militar à Embaixada do Brasil no México, vai ser homenageado com um almoço, promovido pelos cearenses residentes nesta Capital. Oportunamente, serão designados o dia e local dessa festa de cordialidade.

REUNIÕES

Os fundadores do Centro de Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal reunir-se-ão no dia 29 do corrente, às 16.15 horas, no salão da Biblioteca do Clube Ginástico Português, a fim de serem lidos e apurados os estatutos da mesma instituição.

CONFERENCIAS

No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro o Cônego José Távora, faz hoje, às 11,30 horas, uma conferência que terá por tema "A Igreja em face das reformas sociais".

— Depois de amanhã, às 17 horas, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, à Avenida Rio Branco, 117-4º, sala 423, (Jornal do Comércio), realizar-se-á a conferência do diplomata Hilmar Pena Marinho sobre o tema "Entrada dos alemães em Atenas".

FESTAS

O Club Municipal realizará hoje, dia 27, na séde social de Haddock Lobo, grandiosa festividade, constando:

Às 13 horas uma feijoada ao ar livre, em homenagem ao Procurador do Club, Sr. José Ribeiro Pinto e esposa. Inscrições na Secretaria.

Às 14 horas, exibição de pugilismo, luta livre, jiujitsu, por atletas da Policia Especial.

Às 16 horas, com grande solenidade, presentes altas autoridades civis e militares, será inaugurado, no parque, a "Praça do Expedicionário da Prefeitura", denominação essa gravada em placa de bronze, e destinada a perpetuar a lembrança dos bravos colegas que integraram a gloriosa FEB, nos campos da Europa convulsionada.

E das 18 às 21 horas, reunião dançante em homenagem ao Presidente do Club, Dr. Abelardo Gurgel de Bittencourt e Exma. esposa. Traje de passeio completo. Animará a festa a Orquestra Acadêmicos do Ritmo.

CINEMA INFANTIL NA A.B.I.

Às 10 horas de hoje, domingo, a Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu Departamento Cultural, proporcionará uma sessão cinematográfica infantil para os filhos de seus associados, com a exibição dos filmes "Trombone de vara", e "Sonhando com os olhos abertos". O ingresso será feito com a apresentação da carteira de sócio.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HOMENS DE LETRAS

Afim de dar posse aos Srs. Floriano de Lemos, Nicanor do Nascimento e Elvivaldo Chagas de Oliveira, que serão saudados pelos Srs. general Arnaldo Damasceno Vieira, Aristides Mariano de Azevedo e Dinima Rocha, reunir-se-á quarta-feira próxima, às 17 horas, no salão nobre da S. B. A. T., à Av. Almirante Barroso, 97, 3º andar, a Sociedade Brasileira de Homens de Letras do Brasil.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Como nos anos anteriores, a Junta Administrativa, as Irmãs de Santana e as meninas do Instituto Mario de Andrade Ramos fazem rezar hoje, às 10 horas, na Capela do mesmo Instituto, à rua Gago Coutinho, missa em ação de graças, pela passagem do aniversário natalicio de seu benemérito patrono, Prof. Dr. Mario de Andrade Ramos.

CONCERTO MUSICAL

Entre os números do programa do concerto em homenagem a Gabriel Fauré, a realizar-se no próximo dia 10, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, promovido pelo "Coral Lutecia", figura o que será interpretado pela Srta. Cecilia Guimarães Motta. Aluna dedicada da Sra. Alda Pereira Pinto, a Srta. Cecilia Guimarães Motta, vem se revelando uma notavel cantora, cuja voz cristalina é uma radiosa esperança para os nossos meios artisticos. A sua participação está despertando justificado interesse e já se antecipa a certeza de que constituirá um notavel acontecimento nos nossos circulos artistico-musicais.

Anemia - Raquitismo - Neurastenia
Isis-Vitalin
RECONSTITUINTE CALCIO-FERRUGINOSO

O preço da carne

Uruguaiana, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Aumentou nesta cidade o preço da carne verde, que passou a ser vendida a três cruzeiros e quarenta centavos. O leite está sendo vendido a 1 cruzeiro e quarenta centavos.

Distúrbios SEXUAIS e o seu tratamento

Desperte em seu organismo as "energias adormecidas" combata o cansaço sexual e a neurastenia, que no geral é provocada pelo excesso do trabalho e outros excessos que conduzem a velhice precoce, destruindo a virilidade. O mal entretanto é curável, bastando para isso, fazer uso de um restaurador como o VIGOKIN, em cuja formula está presente o extrato testicular de touros, associado aos sais de fósforo, catuaba, marapuama e guaraná. Após às primeiras doses da ação tônica do VIGOKIN, observa-se completa transformação no organismo, principia-se a recuperar toda a pujança de seu antigo vigor.

Revitalize seu sistema nervoso, combata o "cansaço sexual" com o auxilio do VIGOKIN. Obtenha, assim uma saude perfeita e um vigor que o fará invejado. VIGOKIN encontra-se à venda nas principais Drogarias e Farmácias do Brasil.

Remetemos pelo Correio, para qualquer parte do Brasil ao preço de cada vidro Cr$ 22,00 com o registro incluso. Em vale postal ou cheque.

— A Drogaria Sul Americana — Largo de São Francisco, n.º 42 Rio de Janeiro

Confeitaria e Panificação ROYAL
Elegância e Conforto
Esmerados serviços em DOCES, LUNCHES — Completo serviço para FESTAS, CASAMENTOS e RECEPÇÕES
Mantem o mais completo sortimento de sua especialidade
PÃO QUENTE A TODA HORA
ACEITA ENCOMENDAS PELO TEL. 35-6733
Rua Barão de Mesquita n.º 673

PRECINHOS DA A NOBREZA
Até 31 deste mês!
VEJAM QUE PREÇOS

	Cr$
Uniforme para escola pública menino ou menina	14,50
Gabardine só azul marinho largura 1,50 para normalistas	21,80
Etamine rendada p/ cortinas larg. 0,70, metro	3,50
Filó de seda em côres, só 4 cores, largura 0,65	7,50
Casemira para ternos, larg. 1,50, corte de 3 mt.	80,00
Tropical larg. 140 lindas côres para terno, metro	39,00
Brim Rione, novidade para ternos grande reclame, metro	14,50
Levantine em fantasia reclame mt	2,80
Linho para vestidos, por ter só 2 cores, de 25,00 por	12,00
Vestidos de seda para senhoras, modelos graciosos	55,00
Mosquiteiros de filó, bordados, reclame	52,00
Calças de opala para senhora	9,50
Calças de Jersey para senhoras	8,90
Combinações de opala	13,90
Camisa de noite de opala, desde	19,50
Casacos 3/4, moda, para senhoras	49,00
Manteaux de lã, com forro, para senhoras	96,50

FEITIO SOB MEDIDA CR$ 85,00
A NOBREZA cobra pelo feitio, sob medida, em qualquer brim, apenas Cr$ 85,00
GRATIS — Troque este anúncio inteiro, até 31-5-945 por Cr$ 4,00 em selos encarnados.
95, URUGUAIANA, 95

Hoover chamado à Casa Branca

WASHINGTON, 26 (INS) — O presidente Harry Truman convidou o ex-presidente Herbert Hoover para uma conferência na Casa Branca, para tratar da situação alimenticia da Europa. Hoover é especialista nessas coisas. O ex-presidente aceitou o convite e se avistará com Truman segunda-feira às 10 horas. Herbert Hoover, como se sabe, foi o presidente da Administração Norte-Americana de Socorros na Europa depois da Primeira Grande Guerra.

Suicidou-se

Faleceu no Hospital da Policia Militar, Ernesto dos Santos, reformado daquela corporação, de 43 anos, preto, casado, que se encontrava noutro hospital e para lá fôra transferido, em virtude de haver tentado contra a vida, golpeando-se a face.

O comissário Silvio Vieira fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver daquele soldado.

Vão elaborar o regulamento para o Serviço de Engenharia da Marinha

O ministro da Marinha designou o almirante Luiz Augusto Pereira das Neves, capitães de fragata Bertino Dutra da Silva e Zenetilde Magno de Carvalho e capitão de corveta Joaquim Carlos de Rego Monteiro, para, em comissão elaborar o projeto de regulamento do serviço de engenharia da Marinha.

PELETERIA FRANCESA LTDA.

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE PELES FINAS DE TODAS AS QUALIDADES
O MAIOR SORTIMENTO OS MENORES PREÇOS
RUA DA ALFÂNDEGA, 234 — Fone 43-4608
PRÓXIMO À AVENIDA PASSOS
AGUARDEM!...
Brevemente, inauguração da PELETERIA FRANCESA LTDA. (Filial)
118 — RUA SENADOR DANTAS — 118

Aviões "Douglas" para as Linhas Aéreas Brasileiras S. A.

A Superintendência das Linhas Aéreas Brasileiras S. A. deu um passo decisivo para a vida da Companhia. Compreendendo que não deve retardar a concretização dos objetivos da Empresa, o Sr. José Sampaio Freire, seu incorporador-Superintendente, assinou um pedido de seis aviões D.C. 3, destinados à sua frota aérea. Essa reportagem mostra o Sr. Adrian C. Robertson, representante da "Douglas Aircraft Co." para a América Latina, que vemos no flagrante acima, tomado na sede da Companhia.

O FALECIMENTO DE RAUL DE BORJA REIS

Pesames da Emprêsa Pascoal Segreto

A Emprêsa Pascoal Segreto enviou a A NOITE o seguinte telegrama:

"Lamentando perda grande amigo jornalista Raul de Borja Reis, enviamos nossos sentidos pesames".

As homenagens da Casa dos Jornalistas

A Associação Brasileira de Imprensa, ao receber a noticia do falecimento do mais antigo de seus diretores — Raul de Borja Reis — resolveu prestar à sua memória as seguintes homenagens: comparecer ao enterro representada por uma comissão composta do presidente e de conselheiros; depositar uma coroa de flores com a seguinte inserção: "Sentida homenagem da diretoria e do conselho administrativo da A. B. I."; enviar condolência à sua desolada familia e tomar luto por uma semana. O presidente da A.B.I. enviou uma grinalda de flores naturais, com os seguintes dizeres: "O último adeus de Herbert Moses".

Uma grande festa caipira, ao ar livre

Na fazenda do Albano, pertencente ao IPASE, em Jacarepaguá

Um grupo constituido de sócios do Centro Excursionista Carioca e funcionários do IPASE está organizando uma grande festa tipica, caipira, a ter lugar na Fazenda do Albano, em Jacarepaguá, no dia 9 de junho vindouro.

Haverá danças, leilão de prendas em barraquinhas, além de farto e variado para os convivas. Serão queimados fogos de artificios, em profusão. Abrilhantarão os festejos numerosos artistas do rádio. Um bonde especial conduzirá os participantes da festa. A partida será da Praça da Bandeira, às 20 horas e o regresso verificar-se-á às 3 horas da madrugada.

O trajo será o de caipira, permitindo-se aos rapazes o uso de lenço no pescoço.

As comissões social e de recepção têm à frente elementos reconhecidamente capazes de dar à festa tôdas as caracteristicas para redundar em franco sucesso.

LIQUIDAÇÃO REAL
Em BOLSAS LUVAS BLUZAS SOMBRINHAS MANTEAUX
Está fazendo a CASA SORRES!
Aproveitem! São poucos dias!
121 - RUA 7 DE SETEMBRO - 121
JUNTO A GONÇALVES DIAS

Laboratório de Análises Médicas
Instituto ABDON LINS
Exames de Sangue, Urina, Escarro, Fézes, Vacinas autog.
R. RODRIGO SILVA, 30-1.º Elevador. Tel. 22-1385

Pagamento de subvenções no Ministério da Educação

O D. A. do M. E. S. avisa aos interessados que a partir de segunda-feira, dia 28 do corrente, serão pagas as subvenções concedidas pelo Decreto n. 18,381, de 17 de abril de 1945, às instituições assistenciais e culturais, de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 28:

350 — Academia Brasileira de Ciências, 352 — Academia Nacional de Farmacia — 353 — Academia Nacional de Medicina, 355 — Ambulatorio de S. Vicente de Paulo da Lagoa, 356 — Amparo Teresa Cristina, 357 — A Pequena Cruzada de Santa Terezinha do Menino Jesus, 358 — Apoio Fraternal, 359 — Asilo Creche Nazareno, 360 — Asilo Espirita João Evangelista, 361 — Asilo Isabel, 362 — Asilo Sagrado Coração de Maria, 363 — Associação Aliança dos Cegos, 364 — Associação Brasileira de Educação, 333 — Associação Civil das Filhas de Maria Imaculada para o Serviço Doméstico, 372 — Associação das Senhoras Brasileiras, 373 — Associação d Educação Familiar e Social, 374 — Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro, mantenedora do Sanatório Ebenezer, de Campos de Jordão, 375 — Associação dos Artistas Brasileiros, 377 — Associação dos Professores Católicos do Distrito Federal, 380 — Associação Obra do Berço 381 — Associação Pró-Matre, 382 — Associação Proteção a Veteranos Inválidos, 383 — Associação Sanatório Santa Clara, 384 — Associação Tutelar de Menores, 385 — Associação União Geral dos Cegos.

Dia 29:

388 — Caridade Social Nossa Senhora da Paz, 389 — Casa da Providência, 390 — Casa de Lázaro, Orfanato e Escola para Crianças Pobres, 392 — Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana, 393 — Casa Luiza de Marillac, 394 — Casa Santa Inez, 395 — Casa Santa Marta, 397 — Casa São Roque, 406 — Coligação Católica Brasileira, 412 — Cruzada Espirita Suburbana, 413 — Cruzada Nacional de Educação, 414 — Devoção de Nossa Senhora da Piedade, 415 — Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição, 417 — Dispensário S. José, 418 — Dispensário S. Vicente de Paulo, 419 — Escola de Enfermagem Luiza de Marillac, 421 — Escola Edison, 425 — Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula, 428 — Federação das Academias de Letras do Brasil, 430 — Fundação Abrigo do Cristo Redentor, 431 — Fundação Ataulfo de Paiva, 432 — Fundação Casa do Estudante do Brasil, 433 — Fundação Darcy Vargas, 439 — Instituto Central de Estudos e Pesquisas, 440 — Instituto Central do Povo, 443 — Instituto de Artes e Oficios Divina Providência, 444 — Instituto de Arquitetos do Brasil, 446 — Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, 449 — Instituto São Francisco de Sales.

Dia 30:

450 — Liga Brasileira de Higiene Mental, 451 — Liga da Defesa Nacional, 452 — Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, 454 — o Ensino, 456 — Orfanato (ex-Asilo) Nossa Senhora de Nazaré, 459 — Orfanato Santa Rita de Cassia, 460 — Orfanato Santo Antônio, 461 — Orfanato São José, 462 — Orfanato São Vicente de Paulo, 464 — Patronato de Menores, 465 — P. E. N. Clube, 468 — Policlinica de Copacabana, 469 — Policlinica Geral do Rio de Janeiro, 470 — Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, 471 — Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), 472 — Sociedade Brasileira de Belas Artes, 473 — Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia, 475 — Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, 483 — Sodalicio da Sacra Familia, 484 — S. O. S. (Serviço de Obras Sociais).

As instituições que não receberem as subvenções nos dias fixados, serão atendidas a partir do dia 31.

As instituições que não figuram na escala devem apressar a remessa de comprovações anteriores à Divisão do Orçamento, de modo a liberar a ordem de pagamento relativa a 1945.

Regressou de Curitiba o presidente do Instituto Nacional do Mate

Regressou, ontem, de Curitiba pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o Sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate.

ARTIGO ARGENTINO — CROCODILO, ANTILOPE E CAMURÇAS
BOLSAS - CONFECÇÕES — MODÊLOS DOS ULTIMOS FIGURINOS — VISITEM A "BOLSA FINA" — RUA MIGUEL COUTO, 39 1.º — Tel. 43-3377

VITRINAS DECORAÇÕES ARRUMAÇÕES
PROVITRI — 43-4226

Roupas usadas
Compram-se de homem — Paga-se bem. — Atende-se a domicilio.
Telefone 22-5568

MOTORAM
A MAIS MODERNA ESCOLA PARA MOTORISTAS
71 - PRAÇA TIRADENTES - 71

MUTILADA

CINEMA

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Pacto de sangue" com Barbara Stanwick, Fred MacMurray e Edward G. Robinson — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A Bomba", com o Gordo e o Magro — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Filhos do deserto", com o Gordo e o Magro — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Um sonho de domingo", com Anne Baxter e John Hodiak. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Velhos menestréis", comédia, com os Peraltas; "Uma limpeza geral", desenho colorido; "Ocupações inusitadas", natural; curiosidade colorida; "O rei e seu Império", documentário britânico; "Os peixes estão em festa", desenho colorido; "A morte de Mussolini e da sua amante Clara Petacci", documentário, e jornais nacionais e estrangeiros — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ROXY — "Meu boi morreu" com Eddie Cantor e Betty Grable — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles — Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Garra escarlate", com Basil Rathbone e "A pequena do cabaré" com Leon Errol — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Dúvida", com Charles Laughton e Ella Raines — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 17.ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora com Esther Fernandez — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — Segunda semana — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshall e Van Johnson — Às 12,000 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — Às 13,50 — 15,50 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Um retrato de mulher", com Joan Bennet, Edward G. Robinson e Raymond Massey — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e [illegible] — "Goyescas" film espanhol, com Império Argentina, Rafael Rivelles e Armando Calvo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON E O. K. — "A última investida russa", documentário; "Barbaridades alemãs descobertas pelos russos", documentário; "Vitória esquecida"; "Eles lutam de noite"; "A marcha da vida"; "Triunfo sem fanfarra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, matinées infantis, a partir das 9 horas.

REPÚBLICA — "Uma voz na tormenta", com John Carrol, Nasha e "Pimpinela escarlate", com Leslie Howard e Merle Oberon. — Às 14,00 — 16,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Vivendo de brisas", com Frank Sinatra, Gloria De Haven e George Murphy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O conde de Monte Cristo" com Robert Donat e Elissa Landi. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Mata Hari", "O rural foragido" e 8.º e 9.º episódios do filme em série: "O segredo da ilha perdida" — Sessões à partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Dúvida" com Charles Laughton e Ella Raines. — Sessões a partir das 15 e 30 horas.

CAPITÓLIO — "General Suvorov", com N. P. Cherkasov — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman — Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Canta coração" e 6.º e 7.º episódios do filme em série: "O vale dos desaparecidos" — Às 18,30 e 20 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Ódio que mata" com Merle Oberon e George Sanders — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GRANDE VENDA DE MANTEAUX

Que preços!

	Cr$
Casaco 3/4 moda para senhoras, padrão escocês	49,00
Casacos curtos para senhoritas, pura lã	39,00
Casacos 3/4 de pura lã, padrão em xadrez, largo reclame	59,00
Manteaux de pura lã, forrado até nas mangas, novidade	96,50
Manteaux modelo americano, lã, em xadrez da moda, forrado até as mangas	115,00
Manteaux modelo princesa, elegância e distinção, lã pura	150,00
Manteaux modelos com lindas e variadas golas, pura lã	180,00
Manteaux lã americana, forro de seda, últimas criações da moda	220,00
Manteaux de luxo e beleza, lãs modernissimas, forro de seda	280,00
Manteaux lã Cherost, grande novidade, forro de fulgurante por	325,00
Manteaux lã modernissima, forro de lumier fulgurante	350,00
Manteaux de lavoster, lã moderna, forro de seda, modelos belissimos	395,00

Manteaux para crianças

A NOBREZA tem sortimento completo de manteaux para crianças, a começar de Cr$ 49,00.

ATENÇÃO! — Caso não agrade um casaco, entre os dois mil em "stock", executamos qualquer modelo em 24 horas, sem aumento de preço.

GRATIS — Troque este anúncio por Cr$ 4,00 em sêlos encarnados até 15-5-45.

A NOBREZA

95, Uruguaiana, 95

SEM LÁGRIMAS E SEM CAIXÃO

(Títulos principais na 1.ª página)

LUXEMBURGO, 26 (Por Frank Conniff, do I.N.S.) — Num solitário bosquezinho de Luenebur-go, lançaram Heinrich Himmler numa fossa, sôbre a qual não se plantou uma cruz nem se escreveu o nome do carrasco. Não houve pompa, nem cerimônia, no funeral do chefe da Gestapo, ante o qual tantas vezes desfilaram em passo de ganso as legiões de camisas negras.

O cadaver, sem o cérebro, e já mau cheiroso, foi lançado simplesmente num ôlho aberto na terra. Nenhum padre para encomendar a alma. Apenas um major inglês assistiu ao ato, em companhia dos três soldados que fizeram o serviço de coveiro.

Na manhã de hoje muito cedo um caminhão do Exército britânico entrou no pátio da pequena casa de ladrilhos onde Himmler morreu envenenado. O cadaver que por tôda a vestimenta levava uma camisa militar e cuecas, e no qual ninguem pensara em vestir calças, foi envolvido numa mantilha militar sôbre a qual o lançaram pouco depois de falecer. Dois sargentos ingleses se agarrando pelos pés e pelas mãos levantaram no para o caminhão. O veículo partiu para o bosque vizinho e os saltos que deu no péssimo caminho fizeram com que o cadaver dançasse, acompanhado pelo ruido metálico das ferramentas. Ao chegar o caminhão a [illegible] escolhida para a sepultura lançaram Himmler no chão e o fizeram rolar para o buraco.

Um metro e oitenta de comprimento por um de profundidade tinha o buraco aberto no espaço [illegible] em que o deixaram cair úmida. Em seguida lançaram a terra em cima do corpo e depois a pisaram bem, para aplainar.

O lugar exato onde está essa cova é segredo oficial. Nunca será revelado para que os nazistas não venham a transformar o sitio em santuário do regime que ensanguentou milhões de criaturas.

O Supremo quarte-general aliado encarregou o Segundo Exército Britânico da tarefa de dispor do cadaver de Himmler do modo que achasse mais conviniente. Ontem sem muito entusiasmo, procurou-se arranjar um ataúde e, à falta de um caixão, usou-se como mortalha a mantilha manchada de sangue. Ninguém derramou lágrimas quando Heinrich Himmler desceu à sepultura. As únicas palavras durante tôda a cerimônia foram as de um sargento, que disse:

"Apressemo-nos com isso, que já está fedendo muito!"

Inauguração de melhoramentos no Ceará

FORTALEZA, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Comemorando a passagem de mais um universario da administração Menezes Pimentel, serão inaugurados os serviços da educação física anexo ao Departamento de Educação e, também, o Albergue Noturno da Secretaria da Justiça.

CIRURGIA TRAUMATOLOGIA — Ex-1.º Assistente Chefe de Clinica do Hospital de Acidentados e da Clínica do Dr. Mario Jorge

DR. WALTER BARBOSA

Av. RIO BRANCO, 277 ap. 705 — Ed. S. Borja - Tels. 42-6770 - 48-2316

As boas lavadeiras afirmam: o sabão "PORTUGUEZ" clareia bem as roupas, dura mais, e não estraga as mãos.

SABÃO

Exija a marca PORTUGUEZ gravada na barra

Ouçam a RADIO NACIONAL — 980 quilociclos "TABULEIRO DA BAIANA" — todos os domingos, às 19 horas

O Crato - cidade padrão do sul do Ceará

M. Alboino Pequeno

Todos cantam sua terra... Não é bem isto; coisa bem parecida, mas para dizer apenas a expressão genuina da verdade: — o Crato, cidade situada ao sopé da serra Araripe, bem no extremo sul do Estado do Ceará, é hoje, sem favor algum, a princesa das cidades do interior da terra alencarina.

Célebre historicamente, desde 1756 teve atuação politica, foi constituida sede de uma paróquia em 1740. Segundo dados históricos que possuo, colhidos em antigas atas do Império, datam de 1590 as primeiras refregas, dos indios "cariris" com os "carius", como tambem a formação dos primitivos partidos politicos dos "saquaremas" e dos "conservadores", uns filiados à facção dominante e outros em plena oposição local.

Além do movimento propriamente enquadrado nos antigos moldes politicos, o Crato hospedou, por longo espaço de tempo, o célebre naturalista e pesquisador francês Brunet, o qual estudou a flora caririense, digna ainda hoje, de estudos acurados, pelo vasto objetivo que ela apresenta.

Em 1855, no dia 7 de julho do referido ano, foi aventada a idéia da criação da Provincia do Cariri, patrocinada pelo senador Alencar. A região, então compreendida de várias outras localidades, possuia o montante de 350.000 habitantes, sendo, atualmente, só a população cratense, estimada em 50.000, somente no municipio da principal cidade da região, ora objetivada.

Existe nos nossos dias, no Crato, perto de 1.500 prédios habitados, alguns de construção moderna, 35 ruas, várias praças de logradouro público, na maioria perfeitamente calçadas, dois cinemas com lotação superior a 350 pessoas, 15 hotéis, 310 estabelecimentos comerciais, 250 estabelecimentos industriais, 30 armazens de exportação de produtos da zona caririense, 5 panificadoras, 4 fábricas de sapatos, fábrica de macarrão, 12 bars, várias fábricas de vinho, sendo suas feiras públicas semanais, verdadeiro centro de exposição de todos os produtos da região caririense.

Se passarmos para uma ligeira demonstração das possibilidades econômicas e comerciais da cidade padrão do Cariri, verificaremos as seguintes organizações de crédito: — Banco do Brasil (filial), Banco do Cariri, fundado por D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, benemérito da terra, Banco Caixeiral, Cooperativa Agricola do Cariri, Cooperativa do Banco Caixeiral, Cooperativa dos Estudantes da Associação Comercial, Cooperativa Doméstica de Consumo, Cooperativa do Grupo Escolar e Cooperativa dos Lavradores de Santa Fé.

Estas instituições vitalizam a vida moderna do Crato, constando ainda a existência das seguintes organizações: Circulo Operário do Crato, Patrimônio dos Pobres, União Artística, Centro Trabalhista, Conferência Vicentinas e a Associação dos Empregados do Comércio.

A estes dados que falam eloquentemente do progresso daquela cidade padrão do sul-cearense, poderemos, com segurança, acrescentar: — o municipio possui: 74 engenhos de ferro, produzindo uma média superior a 32.000 cargas de rapaduras, 14 fábricas de aguardente, 140 bolandeiras, imensa jazida de gesso, uma jazida de cera preta, 834 propriedades agricolas e 30 pecuárias.

O municipio apresenta ainda: 2.500 equinos, 8.000 suinos, 9.000 bovinos, 9.500 caprinos, 1.800 lanigeros, contando ainda para mais de 1.600 muares.

A instrução pública, vastamente disseminada na cidade do Crato, pode, sem favor, apontá-la como exemplar: — dois institutos de educação ginasial: o "Ginásio do Crato" e o "Ginásio Sta Teresa", além de vários grupos escolares e um seminário diocesano perfeitamente instalado com higiene, em ponto culminante da cidade-padrão do Cariri.

Sede de um bispado a quem a educação e formação espiritual e intelectual da cidade já de há muito deve boa soma de esforços.

o Crato possui, pela última estimativa em mãos, uma população cheia de entusiasmo, ávida de conhecimentos, não bastando esta ligeira crônica citadina para elucidar todo o progresso atual daquela cidade progressista.

Residem nesta princesa do Cariri, mais ou menos os seguintes expoentes de sua cultura: 17 médicos, 11 advogados, 22 sacerdotes, 6 farmacêuticos, [illegible] odontólogos, 35 professores do ensino secundário, 116 do ensino primário, afóra vários outros professores disseminados no municipio cratense.

Estes algarismos, numa súmula rápida e apenas para colocar em relevo a atividade literária cratense, dão-nos simplesmente vaga idéia das possibilidades atuais do Cariri, onde existem vários publicistas como Ireneu Pinheiro, Antônio Feitosa, Leopoldo Pinheiro, José Alves de Figueiredo, pai e filho, com o mesmo nome, havendo também na terra cratense belos expoentes do nosso jornalismo indigena.

Sirvam estas linhas de informe para a laboriosa colonia cratense, ora residente no Rio como estimulo à luta sem tréguas para honrar a terra do berço, a inesquecivel cidade-padrão: — Crato — hoje iluminada, com rêdes de esgôtos, canalização de excelente água potavel das fontes cristalinas do sopé da serra Araripe, que guarda, nas suas entranhas, em profundos lençóis de linfa purissima, toda vida daquela ubertosa região, digna de ser conhecida para melhor apreciada

Declarados aspirantes e convocados para o serviço ativo da F.A.B.

Por portarias do ministro foram declarados aspirantes aviadores para a reserva de 2.ª classe da Aeronáutica os alunos do C.P.O.R. Aer. Balthazar Vicente Moreno da Costa Machado e Valmir Pereira da Silva, que concluiram com aproveitamento o curso de pilotagem em escolas de [illegible] ção das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos, e convocados para o serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares

Festejando a vitória aliada na Europa

RECIFE, 25 (Da sucursal de A Noite) — Comemorando a vitoria das Nações Unidas na Europa, a Associação Atlética Great Western realizou uma sessão solene, seguida de um sarau dansante.

NOITES FRIAS?

COBERTORES

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de

MAPPIN STORES

PRAIA DE BOTAFOGO, 360

Desgovernou-se o auto-caminhão e subiu à calçada

Mãe e filho atropelados — Um outro transeunte vítima tambem do acidente

As primeiras horas da tarde de ontem, um auto-caminhão, que passava pela rua Escobar, esquina do campo de S. Cristovão, desgovernou-se e subiu ao passeio, colhendo uma pobre mulher, que por ali caminhava, levando ao colo uma criança. Um outro transeunte foi também atropelado.

Populares acudiram as vitimas, solicitaram socorros da Assistência e comunicaram o ocorrido à policia do 16.º distrito, comparecendo ao local o comissário Alfredo de Oliveira, que deteve o motorista, Ramiro de Almeida. O auto-caminhão é o de n. 61.354

Chegados os feridos ao posto de Assistência, foram identificados e socorridos. A criança recebeu graves ferimentos, com fratura do crânio, sendo recolhida ao Pronto Socorro. E' um menino de apenas 18 meses de idade e chama-se Fernando. Sua mãe, que recebeu contusões e escoriações, a doméstica Silveria de Carvalho, de 26 anos de idade e que reside na rua Alegria, 29, retirou-se depois de pensada.

O outro transeunte ferido, que sofreu também contusões e escoriações, retirando-se em seguida aos curativos, foi o operário Albino Costa, casado, de 43 anos de idade, morador na rua Riachuelo, 303, casa 24.

Mais tarde, faleceu no Pronto Socorro o menino Fernando.

Leahy nada disse

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O almirante Leahy "absolutamente" não teve qualquer comentário sobre o pedido do Marechal Petain, no sentido de que seja sua testemunha de defesa no julgamento das suas atividades como colaboracionista.

Leahy, chefe do Estado Maior pessoal do presidente Truman foi Embaixador americano junto ao govêrno de Vichy.

O comicio de Luiz Carlos Prestes — A impressão causada na Paraiba

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 24 (Serviço especial de A NOITE) — O comicio de Luiz Carlos Prestes era aguardado com ansiedade. Enorme multidão acorreu às praças onde havia alto falantes montados pela Radio Tabajara para ouvir a palavra do leader popular, que causou ótima impressão no espirito público.

MODERNAS

na linha, no modelo, na elegância, nos tecidos, nos padrões e no fabrico, são as camisas, cuecas, gravatas, suspensórios, lenços, etc., da

CAMISARIA

BRASIL

AVENIDA PASSOS, 9

Coluna medica

A interpretação dos fenomenos oriundos da glandula hepatica e a sua repercussão sôbre todo o organismo, tem dado ensejo à ciência médica de formular uma série enorme de considerações, e as mais desencontradas opiniões; em todo caso, do tumulto das teorias, algo tem vindo a lume de util, proveitoso e interessante.

Preocupados mais com os fatos que pròpriamente com as causas, os velhos cientistas permaneceram, por muito tempo, nessa luta inglória, empenhados num trabalho exaustivo de esmerilhar as molestias do figado cuja gama é policroma, a espera de quem as decifrasse.

A concepção moderna das doenças do figado constitue um capitulo novo da patologia; em nada se parece com as idéias espendidas noutros tempos, pelos mais reputados especialistas.

Orgão autonomo, uno, essencial, dinamico, fonte geradora, estação transmissora e receptora de todos os despachos gerados pelas funções biológicas, incontestavelmente, é a peça mais importante do organismo, o registrador de todos os disturbios, o sinaleiro de tôdas as perturbações mórbidas.

Enriquecido de uma complicada trama nervosa, êle mantém correspondência a distancias as mais estreitas relações, o mais perfeito contacto, a mais completa afinidade com tôdas as partes do organismo, captando tanto os maiores como os menores abalos fisicos. E' um sismógrafo por excelência esse aparelho mantenedor do sincronismo, responsavel pela ordem e pela defesa animal. Nele, tudo se reflete. Podemos bem denominá-lo: caixa registradora de tôdas as emoções.

A hipertrofia do figado oferece ao clinico pouco experimentado motivos para confusões extraordinárias; assim é que, quando o seu volume é consideravel, muitas vezes, confundem-no com um tumor do cecum, neoplasma ou rim movel.

As modificações da forma e do volume do figado, no periodo de uma mesma molestia, servem de ponto de reparo. No cancer maciço, êle aumenta rapidamente de volume, constituindo um elemento precioso de diagnóstico, ao passo que, nas cirroses alcoolicas, nas ictericias graves, se atrofia cada vez mais, e, nas congestões hepaticas dos cardiacos as alternativas de aumento e de diminuição de volume são flagrantes.

De acôrdo com as entidades nosológicas, o figado patológico toma as proporções mais variadas; cresce ou diminue de volume.

Licinio Santos.

A PORTUENSE

Pratas Portuguesas

Artigo de fino gosto para presentes

FILIGRANAS - RELOGIOS - CRISTAIS

Novidades em jóias

Almerindo Gomes Irmãos Ltda.

Matriz — Uruguaiana 133 Tel. 23-5612

Filial — Uruguaiana 16 Tel. 42-2171

Não se conformou com a decisão do Conselho de Justiça

Não se conformando com a decisão do respectivo Conselho Permanente de Justiça, que julgou transgressão disciplinar a falta cometida pelo soldado Jorge Pereira, do Batalhão Vilagran Cabrita, o promotor da 3.ª Auditoria do Exército recorreu para a instância superior, tendo o cartório daquele Juizo feito a remessa dos autos ao Supremo Tribunal Militar.

FOGAREIROS E FOGÕES

A óleo, Querosene ou Gasolina, os mais econômicos e de absoluta segurança, a preços reduzidos

AOS TRÊS BRAÇOS LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 161

Estabelecimento fundado em 1895

Terminou a greve nas indústrias Matarazzo

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Terminou a greve dos operários das Indústrias Matarazzo, com a promessa de que será concedido o aumento de ordenados pleiteado.

— Também obtiveram aumento, numa base de 40 a 10% os marceneiros.

— Irrompeu ontem uma greve no Cortume Franco-Brasileiro.

SINGER REVISIONADAS

Como novas para coser, bordar e para indústria de todos os tipos e para todos os fins.

PREÇOS REDUZIDOS

Garantia absoluta

R. Frei Caneca, 153 - Tel. 22-7196

VALENTE, SOARES Ltda.

SEMANA DE ARTE

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

Ainda o delicioso "Barbiere di Siviglia", de Rossini, com sua frescura juvenil, e o divino Mozart em "Don Giovanni". Tannhäuser vem dar-nos uma amostra da música wagneriana. Não é de-certo a mais representativa das óperas do romântico, mas já é um passo de gigante e uma injeção poderosa de vitaminas para os que se acostumaram com a excessiva raçãozinha de carne sangrenta das "Toscas" e "Butterflies".

Este ano a ópera decorrerá sem excessos de assassinatos e de crimes e com um razoável saldo positivo de música. Teremos três regentes, ainda desconhecidos para nós, pelo menos no que possa lembrar-me. Aguardemo-los.

Os amigos da música rejubilam-se com a presença de Mozart, Mussorgski, Rossini e Wagner no repertório oficial. Os carnivoros de verismo terão o seu único consôlo com as facadas ferozes de "Pagliacci". E a presença de "La Boheme" é como que um tratado de paz entre as truculências da ópera e a adorável beatitude de "Don Giovanni" ou de "Barbiere". Essa ópera, transpondo para a cêna o romance de Murger, reconcilia-nos um pouco com os excessos do verismo, a-pesar dos "pizzicatti" de violinos que representam as gotas de água que Rodolfo lança sôbre as faces da desmaiada Mimi, ou de galopar de cavalos que comenta a frase do segundo ato, quando Rodolfo se refere a "una carozza" onde a "civetta" passeia a sua faceirice. Mas esse pecado é o de muita gente e nada mais ridículo que o comentário musical de Massenet às corridas do monge Athanael (Paphnuce) afobado com a reviravolta de seu coração, diante dos encantos de Thais.

Vamos pois assistir a uma tempora[da] interessante. Podia ser melhor. Mas aqui vale a pena relembrar [o] provérbio francês: "Avec des si, on mettrait Paris dans une bo[u]teille"... Com as dificuldades da hora atual foi até um milagr[e]. Deo Gratias.

Os nazistas ainda soltos

LONDRES, 26 (De Robert Lloyd, da R) — Embora as figuras mais proeminentes do nazismo já tenham sido presas, com exceção de Ribbentrop, há ainda à solta numerosos membros do partido que poderão dar causa a consideraveis distúrbios, por meio de atividades subterrâneas — escreve o observador continental da Reuters.

Mais de trinta "gauleiters" nazistas e mais de doze comandantes regionais das SS ainda para ser capturados. Além disso há várias outras organizações hitleristas, como o corpo de agentes secretos da Gestapo e unidades de voluntários das SS, que tambem ainda não caíram em poder dos aliados. Wilhelm Shepmann e Arthur Axmann, lideres da Juventude Nazista, não foram igualmente detidos. E' possivel que alguns dos elementos pertencentes a esses organismos tenham sido aprisionados, nada se anunciando a respeito por não terem seus nomes interesse para o público.

Acumulam-se provas de que, antes do colapso nazista, houve preparativos para atividade subterranea, que não foram, no entanto, concluidos, devido à rapidês da derrota final. Fabricaram-se grandes quantidades de falsos cartões de identidade, escola de guerilheiros foram instalados e numerosos nazistas fervorosos foram disfarçados como funcionários da Cruz Vermelha, isso desde a Holanda até o Tirol. Mas a prova de que o maquinismo não estava pronto por ocasião do colapso é que tudo foi desmascarado.

Outra evidência da fraqueza dos preparativos foi o fato de terem sido Himmler e seus assistentes detidos com relativa facilidade.

Não obstante, a experiência tem ensinado que os movimentos subterrâneos raramente são chefiados por figuras nacionais conhecidos sendo de preferência encabeçados por jovens fanáticos, da espécie que ainda deve existir em grande número dentro da Alemanha.

JOÃO PESSOA, (Paraiba Norte) 26 (Serviço especial da A NOITE) — Ingressou no Instituto Histórico o Sr. Clovis de Lima, diretor da Escola Técnica de Comércio Epitácio Pessoa e presidente da Junta de Conciliação e Julgamento.

A

ESTE MÊS

SALDOS DE BALANÇO

da Casa **FORTES**

Camisas-Gravatas-Meias-Cintos

-Suspensorios e Agasalhos

a Preços de Fabrica

ARTIGOS DE SPORT

Tudo por preços incriveis

13, PRAÇA TIRADENTES, 13

Aberta até as 22 horas

Pauta para amanhã, na Justiça Militar

1.ª Auditoria do Exército — O Conselho Permanente de Justiça submeterá a sumário de culpa os réus Joaquim de Sousa Nogueira e Antônio Cardoso e a julgamento Ubaldo dos Santos Soares Pereira. Também qualificará o acusado Aldo Franco Filho.

2.ª Auditoria do Exército — Serão sumariados perante o Conselho Permanente de Justiça os réus José Augusto dos Santos, José Batista de Araujo e Rafael Massete e interrogado, Braulino Manoel Barbosa.

A Rádio Nacional

apresenta o

CONJUNTO TOCANTINS

Hoje, às 21,05

e todos os domingos

Gentileza de

INSTANTINA

Um produto da Casa Bayer

PRE-8 — 930 Quilociclos

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

por importante firma editorial. "Crossroads" mereceu da critica norte-americana, quase sempre tão rigorosa em suas apreciações, louvores unânimes. O "Herald Tribune", apreciando-o em sua secção bibliográfica, considerou o romance de Erico Verissimo como pertencente ao dominio da arte superior. Assim, porém, não julgou a "Comisión de Cultura" do pais vizinho, que mandou imediatamente apreender tôda a edição do romance, sob a alegação, muito empirica e pouco convincente, de que o mesmo era "amoral". Com êste diminuto e incomodativo adjetivo, aquele órgão oficial da cultura argentina anatematizou e interditou um romance que teve a infeliz sorte de receber a consagração dos mais esclarecidos espiritos contemporâneos.

LIVROS NOVOS

"Manuel de Araujo Porto-Alegre" — E' da série "Nossos grandes mortos" a presente conferência de Helio Lobo, lida em 1935 e só agora reunida em volume pela Livraria Agir Editora. Trata-se de estudo valioso sôbre o grande brasileiro, constituindo, portanto, obra que se recomenda à leitura.

—— A Editora Martins, de São Paulo, prosseguindo na sua série "Biblioteca Histórica Brasileira", acaba de publicar "História da missão dos padres capuchinhos na ilha do Maranhão", de Claude d'Abbeville. Nenhum outro cronista, em seu tempo e mesmo depois, tratou a matéria com tanta especificação e clareza. A obra em questão é pouco conhecida do grande público dada a raridade da primeira edição. Traduzida agora por Sergio Milliet, prefaciada e anotada por Rodolfo Garcia, torna-se uma obra de inestimável valor. Outro livro da mesma editora, colocado agora na coleção "Biblioteca do pensamento vivo", é "Mauá", de Lidia Besouchet. E' talvez uma das biografias mais autorizadas e completas do grande reformador e progressista que o Brasil conta como uma de suas maiores glórias.

—— "As despedidas estereis" — A Editora Vecchi dá a público o romance de Aldous Huxley, no qual o admirável criador de "Contraponto" faz sentir ainda uma vez a sua técnica psiquico-filosófica que tanta admiração tem conseguido. Huxley faz ali uma profunda interpretação do mundo e das coisas que o cercam, enchendo o universo da sua sabedoria com observações que a sua argúcia tornou própria ao romance. Da mesma Editora, acaba de sair "Os mais belos contos românticos", reunidos numa antologia de fino gôsto. Nele se encontram produções de Stendhal, Chamisso, Alexandre Dumas, Gérard de Nerval, Lamaitre, Gobineau, Anatole France, Rachilde, Rostand, Hoffmann, Selma Lagerloff, Banville e outros não menores no seu gênero.

—— "Os generais de Hitler vistos por dentro" — Agora que o hitlerismo finou-se ante a pressão dos exércitos aliados, cabe bem um estudo dos elementos que contribuiram, militarmente, para incendiar o mundo. Assim é que a Editora Prometeu, de São Paulo, acaba de publicar "Os generais de Hitler vistos por dentro", de Curt Riess, no qual o autor nos mostra a influência perniciosa do Ost-Elbien, ou seja, da parte da Prússia que fica ao oeste do rio Elba e que é dividida em enormes Estados pertencentes a velhas familias que produziram os generais alemães por muitas gerações. E' um livro curioso e útil para um melhor conhecimento do militarismo alemão de tão triste memória.

—— "Três Amores", de A. J. Cronin — A Editora José Olimpio acaba de lançar a segunda edição do famoso romance de Cronin. "Três Amores" causou a melhor impressão, quando lançado pela primeira vez, há cinco anos atrás. A crítica brasileira manifestou-se lisonjeira sôbre a obra, ressaltando a argúcia psicológica e a fôrça criadora reveladas no tipo da heroina, a comovente Lucy Moore, infeliz e fracassada nas suas dramáticas tentativas de adaptação sentimental. Cronin sabe o que o leitor procura num romance e não pretende forçar-lhe a sensibilidade com fórmulas originais e extravagantes. A emoção acima de tudo — eis um preceito do escritor inglês — mas a emoção produzida por uma representação artística da realidade. Quer dizer: nem idealismo romântico e convencional, nem realismo demasiado cru. E' nos naturalistas espanhóis, um Perez Galdoz, um Armando Palacio Valdez, que com melhor acêrto poderiamos filiar a arte de Cronin. A aceitação dos romances dêsse admirável narrador continua a ser a melhor possivel por parte do nosso público.

OS DOIS RESTAURANTES MAIS FAMOSOS DO RIO

Rua Evaristo da Veiga, 67 — Rua Frei Caneca, 7

Iniguaiáveis petiscos à brasileira e à portuguêsa. — Culinária preparada com gêneros de primeira qualidade. — Importação direta dos mais finos azeites e dos mais renomados vinhos de Portugal

MUTILADA

TEATRO

Em Baurú, Estado de São Paulo. O teatro cheio, para assistir à Companhia Freire. Platéia elegante e distinta. Pleno sucesso, portanto. Fazia parte da Companhia o Britinho, aquêle bom rapaz que por longos anos trabalhou com Leopoldo Fróis.

Pois foi justamente o Britinho que a platéia achou de patear naquela noite famosa.

AS TRES PANCADAS

O Britinho ficou, naturalmente, desolado. Mas, espírito forte, não se conteve, apareceu em cena e disse, com aquela voz de galã do Rio, que não se confundia com a dos galãs de Baurú:

— E a primeira vez que eu, um ator brilhante, sou pateado!

Levanta-se então, na platéia, o dr. Felix Ribas, prometer público e grita, com o seu vozeirão notável:

— Também é a primeira vez que aparece um ator tão ruim nesta cidade!...

★

O ator Emilio Russo, em Miracema, representava uma peça intitulada "O Tio Mateus". Ao subir o pano, o Russo, que fazia o tal tio, está sentado no chão à esquerda baixa, cozendo uma rêde e falando com a filha, que era a Margarida Sper.

A cena estava um primor. A sala de espetáculos à "cunha". Um calor de quarenta gráus!

De repente, uma enorme gargalhada estoura na sala. Que seria? a cena era tremendamente dramática...

Fôra o caso que: como as portas do cenário que estava servindo, tinha côres diferentes, o Artur, maquinista, lembrara-se, durante o dia, de pintá-las à ócra e o Russo que, enverga do umas calças brancas, se sentara no chão, quando se pôs de pé, simulando levantar-se a custo, voltara as costas para a platéia, fazendo crêr ao público que fôra acometido de "um mal súbito" que o obrigava a mudar de calças.

Que sucesso! Durante muito tempo, em Miracema, não se falou noutra coisa.

★

Aprigio de Oliveira, ator e autor teatral, conseguiu ser apresentado ao professor Otavio Rangel, a quem ofereceu o primeiro trabalho, intitulado: "Uma tragédia na noite de Ano Novo".

— A minha peça — explicava o jovem autor, — tem cinco quadros e, no seu gênero, é um assombro que há de impressionar plenamente.

— Não duvido, respondeu condescendente o Rangel — porém, o principal é ter originalidade e impressionar o público.

— Quanto a isso, esteja descansado. "Uma tragédia na noite de Ano Novo" há de impressionar fortemente. Basta dizer-lhe que o terceiro quadro, morre o último dos personagens.

— O último?!

— Sim, os outros quatorze, morrem nos dois primeiros quadros.

— E quem representa os dois últimos quadros? — interrogou o Rangel, atônito.

— Aí é que está a minha originalidade, respondeu o autor, triunfante, — os intérpretes do quarto e quinto quadros, são as sombras dos personagens que matei no princípio...

MOLIERE JR.

"Maria vai com as outras", no Serrador

Eva e seus artistas, representam hoje, no Serrador, em vesperal, às 15 horas, e à noite, em duas sessões, a charge "Maria vai com as outras", original de Ruy Costa, que alcançou grande êxito em suas primeiras representações. Amanhã não haverá espetáculo, em obediência às leis trabalhistas, voltando "Maria vai com as outras", ao cartaz, na terça-feira.

"Que rei sou eu?", no João Caetano

Caminha vitoriosamente para o 1º centenário de representações a afortunada revista política "Que rei sou eu?", de Freire Junior, Iglesias, com deslumbrante montagem, e com o concurso de Alda Garrido, Jararaca e Ratinho, Colé e Ercilia Costa, "Santa" do fado, que prorrogou seu contrato com a Empresa Ferreira da Silva, por mais trinta dias.

Ultimas récitas da temporada Dulcina-Odilon

"Chuva", de Sommerset Maugham, na tradução de Genolino Amado, constituiu, sem dúvida o maior sucesso da bela temporada de Dulcina-Odilon no Teatro Municipal. As duas récitas de ante-ontem foram realizadas ante a sala repleta, com infinitas ovações e esses dois artistas, que culminaram em verdadeiro delírio no impressionante final do segundo ato, de profunda dramaticidade. "Chuva" terá suas últimas representações nas duas récitas, vesperal e noturna, de hoje.

Vesperal elegante no Rival, com o "Poder das massas"

O agrado causado pela engraçadíssima comédia "O Poder das Massas", de Armando Gonzaga, tem levado ao teatro Rival, onde atúa com destaque Cazarré, Itála e Palmerim, grande afluência de público que vi gostosamente, em todo o decorrer da peça, talas as situações realmente cômicas que ela apresenta. Hoje a Cia. Déa-Cazarré, dará vesperal às 15 horas e à noite, as sessões de 20 e 22 horas.

"Bonde da Light", no Recreio

Hoje, nova vesperal às 15 horas de "Bonde da Ligth", no Recreio, e sessões noturnas com Dercy Gonçalves, Hortencia Santos, França, Vieira, Catalano, Al. Rocha, J. Maia e os demais elementos da Companhia de Walter Pinto.

Ultimo domingo de "O tal que as mulheres gostam"

Jaime Costa e sua companhia vão representar hoje a última vesperal de domingo, com a espirituosa comédia de Miguel Santos, que tanto sucesso está obtendo no Glória — "O tal que as mulheres gostam". À noite, duas sessões.

Ao lado de Jaime Costa que tem o papel principal, atuam Aristóteles Penna, Nelma Costa, Norma de Andrade, Francisco Dantas, e todos os demais elementos do conjunto.

Na próxima semana, será apresentada uma nova e engraçadíssima comédia, de autoria de Cecilino Silva.

"Berenice", hoje, no Ginástico

Dois magníficos espetáculos dará, hoje, no Ginástico, a Cia. Iracema de Alencar, a linda e romântica peça de Roberto Gomes "Berenice", em cujo desempenho Iracema apresenta a sua criação artística mais fiel e perfeita encarnação da apaixonada personagem que sao conta teatrologo patrício. As duas funções serão em vesperal às 15 e às 21 horas, sessão completa, às 21 horas, como de costume.

De viagem para Pernambuco a Cia. Iracema de Alencar está dando assim os últimos espetáculos dessa temporada na sua presente temporada, no Rio com um dos sucessos do momento! — "Berenice"

"Uma mulher sem importância", amanhã, no Fenix

O elenco da "Sociedade Amigos do Teatro Ltda", dará amanhã, às 21 horas, no Fenix, a 2ª peça da Temporada, "Uma mulher sem importância", de Oscar Wilde.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15 e às 21 horas.

SERRADOR — "Maria vai com as outras", comédia de Ruy Costa, com Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?" revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia Alda Garrido, Jararaca-Ratinho Às 15, às 19.45, e às 21.45 horas.

RIVAL — "O poder das massas", comédia de Armando Gonzaga, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Berenice", peça de Roberto Gomes, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 15 e às 21 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Maifati e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Procopio Ferreira-Norma Geraldy. Às 15, às 20 e às 22 horas.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura —— Organizador Geral: Mº. SILVIO PIERGILI

DULCINA-ODILON

Ultimas Récitas

HOJE, Domingo, 27: 2 Récitas, 2

às 16 horas: 8.ª Vesperal Extraordinária
às 21 horas: 15.ª Noturna Extraordinária

CHUVA

de Sommerset Maugham, tradução de Genolino Amado

Bilhetes à venda — Preços do costume

CONCERTOS SINFONICOS

SOB A REGENCIA DE

ERICH KLEIBER

Sexta-feira, 1.º de Junho, às 21 horas: 1.º Concerto da ASSINATURA NOTURNA e

Sábado, 2, às 17 horas: 1.º Concerto da ASSINATURA VESPERAL

I e III SINFONIAS DE

BEETHOVEN

Bilhetes à venda amanhã, às 10 horas

QUARTA-FEIRA, 30, às 21 horas: 3.ª e ULTIMA RECITA de assinaturas dos célebres "Poetas da Dança"

SAKHAROFF

Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência de EDOARDO GUARNIERI

Em programa, entre outros números, "Debussy": Claire de lune e Baccanal antigo; "Chabrier": Bourrée Fantasque; "Duparc": Chanson triste; "Fabini": Evocação creola; Guion": Chanson négre; "Mompou": La jeune file au jardin, etc.

QUINTA-FEIRA, 7, às 21 horas: Estréia do célebre violinista RICARDO ODNOPOSOFF

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 200,00; Poltronas: Cr$ 40,00; Balcões Nobres: Cr$ 30,00; Balcões: Cr$ 20,00; Galerias: Cr$ 10,00. Sêlo à parte.

Caleidoscópio Internacional

Democracia e Eleições

SUSINI RIBEIRO

A Inglaterra se agita em tôrno das eleições do paramento, não obstante as grandes vantagens que poderiam advir no prosseguimento da atual coalisão partidária até a terminação da luta com o Japão. E' que a guerra atual, que custou o maior sacrifício de homens e riqueza que a história registra, evidenciou o domínio inconteste da democracia, que impera de maneira absoluta e incontrastável, em quase todos os países do mundo. Ora, a democracia que é a soberania do número, dimana da vontade popular, expressa pelo sufrágio universal e vai buscar a sua fôrça em uma fonte inesgotável e inconstante — o povo. Qualquer Govêrno pois, que procure sua legitimidade na consulta à soberania popular, auscultando as suas tendências, por meio de eleições livres, constitui em princípio, um regime democrático, quer se trate de uma monarquia como a Inglaterra, de uma república como os Estados Unidos, ou de uma ditadura proletária como a Rússia.

São, pois, condições inerentes à vida de uma democracia: a periodicidade das eleições para a escolha de seus representantes no parlamento ou à curul presidencial; a existência de órgãos de discussão, diliberação e análise dos atos que interessem à nacionalidade; a realização de todas as eleições num ambiente de absoluta liberdade e garantias individuais. Estes modelares costumes têm-se verificado continuamente na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde o dinamismo da mais extraordinária democracia republicana, permite realizar as mais revolucionárias transformações políticas, sem fugir às formas representativas e sem sufocar as correntes oposicionistas. Tal foi a luta que a clarividência de Roosevelt sustentou não somente contra o fetichismo constitucional de alguns magistrados da Côrte Suprema que tentaram destruir a obra portentosa do "New Deal", mas ainda contra os isolacionistas do Congresso na questão do embargo do armamento, que, longe de obstar que os americanos se vissem forçados a entrar na guerra, favorecia às potências agressoras que já se encontravam armadas e dispunham de enorme potencial bélico. Logo, porém, que o brutal ataque à "Pearl Harbour" demonstrou à evidência a inutilidade das tendências isolacionistas, todas as fôrças se congregaram em tôrno do Govêrno, todas as divergências políticas desapareceram, todas as vontades se unificaram em tôrno de um só objetivo — vencer a guerra.

Cabe-nos, no momento, uma gloriosa parcela de responsabilidade mundial, para não permanecermos à margem dessas demonstrações de vitalidade democrática. Nossos heróicos expedicionários não regressaram ainda das regiões nevadas dos Apeninos, onde foram afirmar além-Atlântico, que a fôrça indômita de um exército não repousa no poder da indústria que êle espelha, nem no aperfeiçoamento das armas de destruição com que combate, mas naquelas peregrinas virtudes que devem caracterizar os seus soldados: inquebrantável fôrça moral, abnegação ilimitada, grandeza idealística, inspiradora das mais nobres ações, demonstrando a onipotência da vontade do povo de que faz parte. O tributo de sangue de nossos heróis é, pois, um penhor seguro das mais acendradas virtudes cívicas, que não podem ser conspurcadas com o cáos da desordem e da mazorca.

Ao General Dutra, organizador desse exército, que tem sido a garantia da ordem nacional e sob cuja égide se tem processado todas as nossas grandes transformações políticas, vem a nação de apelar, conscia de sua compreensão às aspirações populares. Certamente, êsse ínclito militar terá, como Floriano, que arrostar com as mais ingentes dificuldades na consecução de um objetivo tão sublimado, mas sem dúvida, saberá honrar o mandato que lhe fôr confiado, terminando com pleno êxito a obra iniciada pelo Presidente Vargas, no sentido de completar e manter a democratização do país para que a nação volte à plena pose de si mesma, com o funcionamento normal de todos os órgãos da soberania popular.

Eminente sociólogo e educador norteamericano virá realizar conferências no Rio

Em missão cultural e de bôa vizinhança pelos países latino-americanos, chegará ao Brasil, em princípios de junho próximo, o eminente sociólogo e educador norte-americano Dr. Stanley Jones.

A Associação Cristã de Acadêmicos do Rio de Janeiro está patrocinando, para o próximo dia 5 de junho, às 17 horas, no auditório do "Instituto Nacional de Música", à rua do Passeio n. 98, uma sessão, especialmente para os universitários desta Capital, professores e catedráticos das nossas várias Faculdades, na qual falará o Dr. Stanley Jones, sôbre o seguinte têma da atualidade: "Os universitários e a unidade cultural das Américas". O culto orador dirá também, alguma coisa interessante sôbre a vida universitária Norte-Americana.

Esta magna sessão será presidida pelo Sr. Reitor da Universidade do Brasil, Dr. Leitão da Cunha.

Para esta importante palestra, a ACA do Rio de Janeiro, convida desde já a todos os universitários e interessados.

S. LUIZ DO MARANHAO, 25 — (Serviço especial da A NOITE) — Os professores secundarios reunir-se-ão, hoje, para tratar da fundação de um Sindicato de classe.

GRATIS! peça este livro

Envie 2 cruzeiros em selos para o porte postal
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA
CAIXA POSTAL 1 — JABOTICABAL — EST. S. PAULO

Associação Brasileira de Propaganda

ASSEMBLÉIA GERAL

(1ª Convocação)

A Diretoria convoca todos os sócios quites, para a ASSEMBLÉIA GERAL, 1ª convocação, à realizar-se às 14 horas do dia 8 de junho de 1945, na séde social, afim de tratar dos seguintes assuntos, conforme preceitua o art.º 26º dos seus Estatutos:

a) — Relatório e Contas apresentadas pela Diretoria, da sua gestão no periodo de "44"/"45".

b) — Interesses Gerais.

c) — Eleição da Comissão Fiscal, para o exercicio de "45"/"46"

d) — Eleição da Diretoria, para o exercicio de "45"/"47".

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1945.

ALMERIO RAMOS — Presidente

Grande oportunidade! Vendas especiais!

CRETONES, ALGODÕES, MORINS, OPALAS, TRICOLINES, LINHOS, SEDAS, CASEMIRAS, TOALHAS, FUSTÕES, VOILS, FLANELAS, COBERTORES E MILHARES DE ARTIGOS!

	Cr$
Cretone casal em cores ligeiro defeito metro	15,50
Cretone branco Paulista c/ 220 largura metro ..	17,50
Cretone branco Bramante c/ 225 largura metro ..	21,00
Cretone branco tipo-linho especial c/ 225 largura metro	25,50
Colchas fustão casal 180 x 220 em cores cada	42,00
Colchas fustão em cores superior casal cada	48,00
Colchas casal brancas p/ noivas cada	75,00
Cobertores stufas casal lã pura ordem 2.178 cada .	100,00
Cobertores casal escuros pura lã ordem 2.179 cada	110,00
Cobertores casal xadrez algodão ordem 21 777 cada	60,00
Cobertores casal São Bernardo ordem 2.176 cada	68,00
Algodão para lençóis pç. com 10 metros c/ 180 largura cada	125,00
Algodão para lençóis pç. com 10 metros c/ 2,00 largura cada	140,00
Algodão enfestado pç. com 10 metros c/ 2.28 largura cada	155 00
Morim tipo Cambraia pç. c/ 18 metros cada	115,00
Nanzoock p/ enxovais pç. c/ 15 metros c/ 0,80 largura cada	125,00
Cambraia nacional branca c/ 1,00 largura metro ...	15,80
Cambraia nacional em cores c/ 1,00 largura metro	16,50
Opala estampada cores sortidas metro	8,00
Opala lisa cores firmes metro	4,50
Casemira para ternos listadas cortes c/ 2,60 ordem 334 corte	195,00
Casemira fantasia cortes c/ 2.80 lã especial ordem 337 corte	210,00
Casemira superior corte com 2.80 med. Word ordem 340 corte	220,00
Casemira tropical moda corte c/ 2.80 ordem 345 corte	220,00
Tussor de sêda para ternos e costumes "Açores" metro	28,00
Panamá Albene em cores e branco p/ ternos e costumes metro	43,00
Toalhas de renda para chá brancas e cores 140 x 140 c/ 6 guardanapos ordem 70.907 cada	44,00
Guarnição para chá fantasia 140 x 140 c/ 6 guardanapos ordem 3.319 cada	48,00
Colchas de renda fantasia jogos com 7 peças maravilha para noivas, ordem 100.781 cada	138 00
Toalhas de banho extra fina Artex cada	52,00
Toalhas de banho luxo fantasia Garcia cada	70,00
Toalhas de banho regulares grandes cada	22,00
Cobertores casal lã de Camelo ordem 2.008 cada ..	280,00
Tricolines listadas tipo inglezas metro	16,00
Sêda em retalhos estampada quilo	160,00
Sêda lingerie retalhos estampada quilo	190,00
Marquizete estampada retalhos quilo	88 00
Voil escuro retalhos quilo	70,00
Opala estampada retalhos quilo	98,00
Brim Keki retalhos quilo .	48,00
Linho Belga legítimo com 225 largura metro	180,00
Linho Belga Irlandês com 230 largura metro	200,00

APROVEITEM! O MAIOR DEPOSITÁRIO DE CRETONES DA AMÉRICA DO SUL! VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO!

CASA DOS RETALHOS

278 — RUA SENHOR DOS PASSOS — 278 — TELEFONE 13-7481

(Próximo à Praça da República)

ATENDEMOS A PEDIDOS DO INTERIOR PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL, PARA QUALQUER ARTIGO, MESMO QUE NÃO CONSTE DESTA LISTA.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CÔRES.

LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES

(ant. Otaviano Hudson, 14)

Av. Henrique Dumont, 66

TELS 27-7195 — 47-0386

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de 1945

ANTONIO LUCA SANNUTI, organizador do programa oficial da presente temporada, avisa aos interessados que, por ordem superior, durante os espetáculos, só será permitida a distribuição do programa oficial.

ESCRITORIOS OCTAVIO BABO

SOB A ORIENTAÇÃO E RESPONSABILIDADE DO

DR. OCTAVIO BABO FILHO Advogado Despachante Corretor de Imóveis

(Advocacia em geral Repartições Públicas compra e venda de prédios e terrenos)

RUA 1.º DE MARÇO 6 (ED DO PAÇO) — TEL 43-6256

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura — Organizador geral: M.º Silvio Piergili

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1945

TOURNÉE LIRICA

ARTISTAS, MAESTROS E REGISSEURS DO "METROPOLITAN OPERA" DE NEW YORK E "SAN FRANCISCO OPERA HOUSE"

ELENCO ARTISTICO:

Diretor Artistico — **Dr. Lothar WALLERSTEIN**, Regisseur Geral do "Metropolitan" — **Sopranos:** Stella ROMAN — Hilde REGGIANI — Norina GRECO — Jennie TOUREL — Rosalind NADELL — Brenda LEWIS — Margareth HARSCHAW — Maria STARR — **Tenores:** Kurt BAUM — Bruno LANDI — Charles KULLMAN — Frederick JAGEL — Alessio DE PAOLIS — **Baritonos:** Francisco VALENTINO — Leonard WARREN — Francisco SILVA — Angelo PILOTTO — Wellington EZEQUIEL — Daniel DUNO — Nicola MOSCONA — **Regentes:** Georges SEBASTIAN — Cesar SODERO — Wilfrid PELLETIER — **Regisseurs:** Lother WALLERSTEIN — German GEIGER TOREL.

REPERTÓRIO:

NORMA, de Bellini — **DON JUAN**, de Mozart — **MIGNON**, de Thomas — **TANNHAUSER**, de Wagner — **FORZA DEL DESTINO**, de Verdi — **FALSTAFF**, de Verdi — **FAUST**, de Gounod — **BORIS GODOUNOW**, de Moussorsky — **RIGOLETTO**, de Verdi — **BARBIERE DI SIVIGLIA**, de Rossini — **BOHEME**, de Puccini — **GIANNI SCHICCHI**, de Puccini — **DON PASQUALE**, de Donizetti — **PAGLIACCI**, de Leoncavallo.

ESTRÉIA: 1.º DE AGOSTO

ACHAM-SE ABERTAS TRÊS CLASSES DE ASSINATURAS

10 RECITAS NOTURNAS DE GALA — 5 VESPERAIS — 5 SABADOS NOTURNOS

O pagamento será feito em duas quotas, sendo a primeira no ato da inscrição e a última na segunda quinzena de Julho, até cinco dias antes da estréia.

Os Srs. Assinantes da Temporada do ano passado terão direito de preferência para suas localidades até às 17 horas de Sábado, 2 de Junho.

As inscrições dos novos Assinantes para as localidades que ficarem vagas na Assinatura de Gala, na de Vesperais e na de Sábado, serão feitas na Secretaria, nos dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

ARTISTAS DO CHILE

(Continuação da 2.ª página rotogravada)

trabalhou aqui muitos anos, principalmente piscicultura. Não quis regressar à Alemanha e morreu no Chile. Cuidou muito de minha educação, e nunca se opôs às minhas inclinações para a arte da escultura. Em menino, vivi na Alemanha, desde 1903 até 1912 e de 1918 até 1923. E, 1924 permaneci um ano em minha pátria, para depois voltar à Alemanha. Em 1938 regressei ao Chile, fugindo ao terrivel pesadelo nazista que eliminava toda possibilidade de vida e realização artística na terra de meus pais. Barlach havia sido sacrificado pelo nazismo; sua obra fôra destruida naquele terrivel ano de 1923 pela Gestapo e pela "Kulturkamer", cujo chefe era Goebbels. Lehmbruk havia também recebido a afronta postuma da destruição completa de sua obra. Minha nacionalidade chilena salvou-me. Desde aquele fatídico ano de 1933, toda a arte alemã e toda vida espiritual da Alemanha, se estagnou. Uma sêde insaciavel de realizações me faz empreender viagem de regresso ao Chile, o que foi decidido em poucas horas por misteriosas imposições da Gestapo e me obrigou a abandonar toda minha obra em Berlim. Tenho notícias de que ela já não mais existe. Não ficou nada!

Os olhos de Tótila se perdem tristemente na distância pela janela de seu apartamento, que tem bonita vista sôbre as árvores de um parque. Noto em suas mãos fortes, um nervoso movimento que revela seu desamparo.

— Não se salvou nada! E era meu trabalho de mais de vinte anos de criação, ajunta êle com voz cansada. Nela ficou toda a minha formação desde os tempos que eu frequentava o estúdio de Metzner...

Há um silêncio que é interrompido pela entrada de uma borboletinha loura, uma deliciosa garotinha de dois anos que balbuceia palavras em alemão e em castelhano. É Luz Iriz, a filhinha do escultor. Sua presença alegra a todos. Vem buscá-la a esposa de Albert, senhora de grande simpatia, testa larga e olhar inteligente, que estava dando aulas de inglês à três jovens na saleta vizinha ao atelier.

Tenho um instante para perguntar a Tótila:

— Os seus estudos com Metzner influiram na sua formação?

— O contacto com Metzner, replica o escultor, só serviu para gravar em mim o conceito escultórico. Mas a obra desse mestre não influiu nada em meu temperamento. O movimento que se promove com Lehmbruk, Barlach, Gaul, na moderna escultura alemã simultaneamente com o movimento em França com Maillol e Mestrovic em Viena, teve maior importância para mim, e me leva desde o primeiro momento até o desenvolvimento de meu próprio temperamento, que busca sempre além de minha época um signo de eternidade, fora do tempo. Não há outra escola operando em mim, do que a minha própria escola.

SENTIDO UNIVERSAL DA PLÁSTICA DE ALBERT

Poderá definir-nos o sentido de sua obra?

— Toda obra de arte, responde Tótila, é planejada no espírito do artista, em potência, como um problema que busca solução. Na idealização de minha escultura, não busquei, nem se me apresentou tãopouco, um problema de finalidades secundárias relativo a um sentido limitado da plástica. Eu não vou às formas apenas pelas formas ou ao volume apenas para uma solução estética de massas. Procuro expressar com uma obra de valor escultórico, um conceito, uma verdade, um simbolo, uma idéia, enfim. Toda minha arte, em consequência, tem um puro sentido, fora de seus alcances estéticos.

Enquanto Tótila falava, nossa vista corria o atelier sôbre algumas peças de sua coleção. E vemos imediatamente nelas essa intenção. Tôdas as formas que há ali, foram executadas, pensadas de acôrdo com uma noção exata da estética, e não só isso, mas em um conjunto de linhas, planos e volumes unidos a uma expressão de totalidade, por assim dizer, movidas em um sentido de plástica somente intencional. Delas recolhem uma mensagem de beleza e de verdade. Persistem no estilo formas esbeltas, em disposição de harmonioso movimento, com tom personalíssimo que desconcerta às vezes, mas revelam uma pura, extranha e penetrante beleza. Tôdas elas acusam indiscutivel talento e longa luta que levou o artista desde os seus primeiros passos a um puro expressionismo revelado nas admiráveis figuras de "Florentina", "Mirando la Corriente" e "Estalido". Como adivinhando nosso pensamento, Tótila acrescenta depois de um silêncio:

— Em meus primeiros trabalhos, especialmente no grupo "Las mujeres de la Montaña" creio ter chegado à meta do expressionismo. Mas, não quis fixar-me nem ficar preso a um sentido estrito de uma modalidade para assim chegar a uma mestria. Superei logo essa etapa, sendo ainda muito jovem, por uma fatal inclinação que me levou a procurar uma expressão universal, sem eclecticismos nem dogmas. Deixei então de fazer o que me levaria a adotar uma escola, para buscar a interpretação mesma, do homem, do ser humano...

— Mas, adiantamos, como conseguiu por êsse caminho a não cair em uma desintegração?

Nossa pergunta fá-lo sorrir.

— Não, senho, responde êle. Isso não poderia acontecer! Para uma desintegração teria que deixar de ser homem. A garantia está, pois, em mim mesmo. Procurei evitar de cair no secundário, no anedótico ou na simples imitação da Natureza, para chegar, por um caminho direto, às soluções essenciais. Procuro fazer a síntese de um mundo que venho analizando.

TÓTILA ALBERT E O MOVIMENTO ESCULTÓRICO CHILENO

Há tanta segurança na afirmação de seu crédo, que nos atrevemos a perguntar:

— Mas nêsse caminho, naturalmente Tótila não procurou companhia...

— Evidentemente não! respondeu êle. Procuro uma solução em mim mesmo. Como já disse, não desejo fazer escola. Em minhas aulas na Escola de Belas Artes, dou noções fundamentais, conceitos básicos de escultura e não oriento a um sectarismo artístico. Já formei alguns alunos, mas não tenho discipulos para justificar uma vaidade minha.

Tem se repetido que o movimento da escultura chilena atual nasceu dos acontecimentos que rodearam o projeto do monumento a Manuel Magallanes Moure, que fiz à memória do grande poeta chileno por encomenda de alguns amigos entusiastas...

— Foi em 1924?

— Como sabe isso, senhora? disse-me sorrindo.

— A fama de artistas chilenos já passou além das cordilheiras...

— Sim? muchas gracias! Sem embargo, posso dizer-lhe que desgraçadamente não assisti ao nascimento da nova escultura chilena que abraca um período em que estive ausente de minha Pátria. O que aconteceu com o monumento a Magallanes foi uma coisa extranha e um desengano para mim. Concebi um monumento original, cuja parte principal era um cilindro no qual se achavam gravados em relevo algumas etapas fundamentais da inspiração de Magallanes Moure. Esse cilindro descançava em uma fonte na qual se refletia aqueles motivos e através da água transparente se liam fragmentos de poemas do poeta. Projetei o monumento em gesso, em tamanho definitivo, trabalhando em casa de meus amigos, a família Valdés Alfonso, que me havia acolhido com grande afeto.

Enquanto trabalhava, recebi ali a visita de amigos que vinham contemplar o nascimento da obra. Talvez recebi visitas demais e entre êles um Judas. Uma noite, gente "tresloucada" irrompeu no jardim da casa onde eu trabalhava e destruiu minha maquette a golpes de martelo. Nada foi possivel fazer e o monumento a Magallanes ficou sem execução. Voltei à Alemanha. Não fazia um ano que eu estava no Chile. Aquela recusa e destruição de meu trabalho evidenciava que não havia no momento em meu país uma consciência escultórica moderna. Não havia base para realização alguma. Apenas um estancamento acadêmico. Recebi uma boa lição. Nada me convencera então de que minha escultura tão independente, pudesse ter algum éco e deixar uma lição. Minha voz foi sozinha, foi um grito de rebeldia, pois trazia da Europa uma reputação já formada e o escândalo motivado pela destruição do monumento, nasceu o protesto de um grupo de amigos que viu neste feito uma manifestação de desprezivel covardia... Assim, pois ficou aberta a brecha por onde entraram as novas idéias estéticas na escultura chilena...

Tótila guarda um curto silêncio e ajunta:

— Mas, verdadeiramente, eu não sou o mais genuino representante da escultura chilena. Não pretendo, nem pretendi dizer isso. Levo com orgulho minha nacionalidade, e aprecio o trabalho de meus colegas. Mas minha obra não pode classificar-se como uma razão de seu desenvolvimento.

OBRA REALIZADA

— Nada poderia dizer-lhe sôbre minha obra anterior, destruida em Berlim. Posso apenas mostrar algumas fotografias.

E nos mostra fotos de mais de cem trabalhos, entre as quais destacam-se algumas de um vivo expressionismo como "las mujeres de la Montana" ou a de vigorosa e justa fatura como a cabeça de Albert Einstein, para o qual o próprio cientista, trabalho notavel pela sua técnica e originalidade a tratar os detalhes.

Possui o artista uma grande fôrça de espiritualidade que comove e renova os recursos da sua técnica. Com o mesmo vigor êle aborda variados aspectos desde o monumento e grupo escultórico até os detalhes de cabeça, torso etc. sem que diminua sua inspiração forte e original.

— No Chile, atualmente, tenho trabalhado em várias obras como o "Nacimiento del Canto", "El vuelo del Genio" no pavilhão da Defesa da raça no Parque Cousino, "El horizonte humano" que está na Biblioteca da Universidade do Chile. Uma cabeça do presidente Aguirre Cerda, do Jardim do Parque Cousinó e o monumento a José E. Rodó, no Parque Grã-Bretanha.

Ao sairmos, ainda nos mostra uma maquette do monumento a Rubem Darío, que guarda em sua casa. Tal é o encantamento desta obra que nos detivemos longo tempo a admirá-la. Representam duas figuras de adolescentes que marcham em sentido contrário, e se encontram no sagrado minuto do amor para colher a delicada corola e passar...

E soam aos nossos ouvidos os versos dêsse mago da forma que foi Rubem Dario, e que inspirou o artista a fazer êsse monumento:

— ..."has dejado passar, hermano, la flôr del mundo..."

e

..."Vamos al reino de la muerte por el camino del amor..."

O escultor que é poeta também, sonha com o dia em que essa obra seja erigida em algum recanto da América. Esperamos também que êsse lindo trabalho feito de beleza e poesia seja aproveitado para cultuar um dos maiores poetas de linha espanhola, na América.

TIJUCA

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTO, LAVAGEM, GOMA E CÔRES

LAVAM-SE MOVEIS ESTOFADOS E CORTINAS

TEL. 28-1326

RUA PROFESSOR GABIZO, 18

Atende-se qualquer bairro

MUTILADA

Eduardo Benes

61.º aniversário, amanhã, do grande estadista

Transcorre amanhã o 61.º aniversário natalício do presidente da Tchecoslováquia, Dr. Eduardo Benes. Essa efeméride será não sòmente comemorada pelo povo tchecoslovaco como lembrada com simpatia em todos os países democráticos.

Jurista e sociólogo, Eduardo Benes participou durante a última guerra mundial da luta pela libertação da sua pátria como discípulo, amigo e colaborador do grande professor Masark. Depois da guerra, foi durante 17 anos chanceler do seu país, sendo depois eleito segundo presidente da República. Por causa do acôrdo de Munich que entregou um têrço da Tchecoslováquia a Hitler, Benes deixou o seu país, e, depois da ocupação total da Tchecoslováquia em março de 1939, dedicou-se pela segunda vez na sua vida à luta pela libertação da sua pátria do jugo alemão, voltando triunfalmente para Praga no dia 17 do corrente mês.

Na tremenda luta travada contra o inimigo secular das nações eslavas — o germanismo — que acabou com a vitória da causa justa do direito e liberdade, o presidente Benes tornou-se o chefe incontestável do seu povo. Democrata sincero, Benes foi sempre um inimigo mortal do nazi-fascismo e reconheceu desde o início o verdadeiro caráter da segunda guerra mundial. Na concepção de Benes, a primeira guerra constituiu apenas o início de uma revolução mundial pela democratização do mundo. Os vinte anos de paz foram o entreato revolucionário e a segunda guerra nada mais foi de que o prolongamento do conflito de 1914-18. O triunfo final das fôrças que defenderam os ideais do Direito e da Democracia, sôbre as fôrças do mal, foi para Benes sempre uma coisa certa. A sua fé na vitória final das democracias baseava-se não só nas suas convicções religiosas de que o Direito tem que triunfar, mas também no seu pensamento político e na estimativa realista da situação mundial. Benes esteve sempre convencido de que a guerra que no início travou-se só entre a Alemanha de um lado e a Polônia a Grã-Bretanha e a França do outro tornar-se-ia finalmente uma guerra mundial na qual interviriam sobretudo a América e a União Soviética de modo decisivo.

Durante a guerra, Benes constituiu um símbolo da luta nacional pela liberdade. Hoje êle constitui a garantia de que a Tchecoslováquia será novamente uma democracia sadia, progressista e pacífica, que na sua política exterior contará em primeiro lugar com o apôio da Rússia Soviética para a manutenção de sua independência e segurança, mas que esforçar-se-á sempre por uma colaboração amistosa e íntima com as grandes democracias ocidentais, a Grã-Bretanha, a França e a América.

Não foram ainda esquecidas as palavras de ódio que Hitler dirigiu a Benes em setembro de 1938, declarando em conclusão: "A história decidirá finalmente entre mim e Eduardo Benes". A história já decidiu: Adolf Hitler morreu física, política e moralmente. Eduardo Benes, plenamente justificado na sua política, acha-se reinstalado na posição de chefe da sua nação.

Colhido pelo bloco de granito

Faleceu o trabalhador

O operário João Isidoro, de 30 anos, viuvo, que residia no lugar denominado Rocinha, na estrada da Gávea, trabalhava em uma barreira existente nesse mesmo local, quando uma pedra de granito, desprendendo-se, veio a colhê-lo, ferindo-o de morte. Ainda foi tentado para êle os socorros da assistência do Hospital Miguel Couto mas em pura perda.

O cadaver, com guia do 1.º distrito policial, foi removido para o necrotério.

Atirou no antagonista e feriu uma jovem

Ontem à noite, na esquina das ruas Voluntários da Patria com D. Mariana, dois indivíduos discutiam acaloradamente. Em dado momento, um deles sacou um revolver e fez fogo contra o antagonista. A bala, entretanto, errando o alvo, foi atingir a jovem Neide Gina dos Santos, com 17 anos de idade, moradora na ladeira dos Tabajaras, n.º 282, casa 10, no esquerdo. A ferida foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida. Cientificada do ocorrido, a polícia do 3.º distrito está procurando identificar o autor do disparo.

Quarenta anos de bons serviços prestados na Casa da Moeda

Por decreto assinado pelo presidente da República, na pasta da Fazenda, foi aposentado a pedido, o Sr. Olávio de Brito Guimarães, oficial administrativo, classe "K", do Q. P.

Sr. Olávio de Brito Guimarães

Contando mais de 40 anos de serviço público, pois ingressou na Casa da Moeda em janeiro de 1905, vem observando até a data de sua aposentadoria, o aludido funcionário é um exemplo de quanto podem a boa vontade, aliada à competência, noção do dever e amor ao trabalho.

Tendo ingressado como simples aprendiz, foi, exclusivamente pelo seu trabalho, ascendendo a outras posições dentro da mesma repartição até que as recentes reformas dos quadros do funcionalismo da Fazenda vieram encontrá-lo já como chefe dos serviços da escrituração geral das oficinas.

No quadro fazendário continuou a sua carreira tendo obtido todas suas promoções por merecimento.

Agora, com o ato do presidente da República, concedendo lhe a aposentadoria-prêmio, teve a justa recompensa dos serviços prestados à causa pública, com zelo e dedicação durante tão largo tempo.

Todo o pêso da Marinha britânica contra o Micado

LONDRES, 26 (A. P.) — A. V. Alexander, Primeiro Lord do Almirantado no gabinete de coalisão, anunciou que haverá apenas uma desmobilização "sim ólica" na Marinha Real, pois se planeja atirar todo o seu peso contra os japoneses, logo que possível. Somente cerca de 100.000 oficiais e marinheiros e os homens de mais de 50 anos serão desmobilizados, a partir do dia 18 de junho.

A. V. Alexander fez essas declarações antes de passar a direção do Almirantado a Brendan Bracken, Ministro das Informações no gabinete de coalisão.

Queria morrer

Por haver brigado com o amante, tentou matar-se Elza Rosaria Gomes, de 19 anos, casada e separada do marido, que mora na rua da Lapa 49. Para conseguir seu intento, a infeliz molhou o corpo com água de colônia, ateando fogo em seguida. Em estado grave foi levada para o Hospital de Pronto Socorro, ali ficando em tratamento.

Colhido e morto pelo caminhão

Na estrada Marechal Rangel, em Madureira, um auto-transporte do Exército colheu e matou instantaneamente um homem de cor branca, com 35 anos de idade presumíveis. O cadaver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 24.º distrito.

Caiu do primeiro andar

Quando trabalhava nas obras de um prédio na rua Goulard, número 10, sofreu grave acidente o mestre de obras Ernesto Rodrigues de Oliveira, de nacionalidade portuguesa, casado, e de 43 anos, que mora na rua Senador Pompeu, 230. Perdendo o equilibrio no andaime, do primeiro andar, caiu ao solo, fraturando o braço esquerdo e ferindo o maxilar e o nariz. Foi socorrido no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Perante seleto e numeroso auditório, o Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem no salão do Conselho da A. B. I. mais uma sessão cultural, falando os Srs. Leopoldo Peres da Silva, Romeu Ferreira e Anisio Rocha, que abordaram temas de palpitante atualidade. Também ocuparam a tribuna os academicos representantes do Comitê Universitario Pró-Candidatura Eurico Dutra.

Os operários de Três Rios agradecidos ao interventor Amaral Peixoto

Ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, foi endereçado o seguinte telegrama, pelas classes operárias e camponesas do município de Três Rios:

"Operários, trabalhadores e camponeses dêste município vêm apresentar a V. Excia. os mais sinceros agradecimentos, extensivos ao vosso grande colaborador e amigo dos trabalhadores, comandante Mario Oliveira Lima, presidente do Convênio Textil, por ter acatado o nosso pedido, criando uma barraca, na feira livre local, para a venda de tecidos populares. Êsse ato, que representa um grande benefício prestado às classes menos favorecidas dêste município, pelo govêrno de V. Excia. fica registado no coração dos operários. Atenciosas saudações. Antenor Araujo Alves, representante da Construção Civil; Antonio Alves Ferreira, representante dos motoristas; José Ferreira de Cerqueira, representante dos ferroviários; Antonio de Moraes Carvalho, camponês; Pereira Nunes Salgueiro, operário; Eugenia Pereira Nunes, representante da Associação Textil."

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Musica

Associação Musical Pró-Juventude

A Associação Musical Pró Juventude dará hoje o seu 37.º concerto, às 16 horas, no salão da A.B.I.

O programa será desempenhado pela cantora Imanda Laport Machado, que intepretará trechos de Blandine, Haydn, Sparthy, Otavio Pinto e Mignone.

A doméstica furtou dez mil cruzeiros

Mas deixou no cofre cinco mil em dinheiro e cem mil em joias

O comerciante Leon Alhanati, morador na rua Otavio Correia, n.º 225, ap. 2, procurou o comissário Murtinho, de dia à delegacia do 3.º distrito policial, ao qual se queixou que tendo saido, no decorrer do dia de ontem, deixou a casa entregue à doméstica Ruth Lourdes, e ao regressar verificou ter a empregada desaparecido e furtado a importância de dez mil cruzeiros, retirada de um pequeno cofre, que se encontrava no interior de um guarda-vestidos.

Adiantou o comerciante, que ainda foi feliz, pois no mesmo cofre existia um pacote com cinco mil cruzeiros, além de joias no valor de cem mil cruzeiros.

A respeito foi aberto inquérito, tendo sido designado um investigador afim de localisar o paradeiro da infiel doméstica.

Absolvido pelo Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército

Por unanimidade de votos, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército absolveu Nilo Vaz da Silva, da 1.ª Bateria Isolada de Artilharia de Costa, da acusação que lhe era imputada como incurso nos artigos 139 e 141 do Código Penal Militar — desrespeito a superior e insubordinação, em virtude de não terem ficado caracterizadas as figuras delituosas previstas nos citados dispositivos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Última hora

O Brasil votará pelo direito de "veto" dos "três grandes"

Declarações do Sr. Leão Veloso, segundo a "U.P."

S. FRANCISCO, 26 (De William H. Lander, correspondente da U. P.) — Os latino-americanos assumiram uma atitude de maior compreensão em face da questão do veto, com indícios de que eventualmente apoiarão os quatro grandes neste assunto. Espera-se que o Brasil, como país "Médio" seja um dos líderes nessa mudança de opinião. Os mais moderados entre os latino-americanos, dão-se conta agora que na velha Liga das Nações todos os países, grandes e pequenos, tinham igual direito de veto e como resultado a Liga não pôde funcionar em crises como as da Mandchuria e da Etiópia.

Em S. Francisco foi proposto que sòmente os cinco grandes terão o direito de veto. Terão portanto direito de veto os cinco países que mais contribuiram para ganhar a guerra, os quais têm a maior responsabilidade na manutenção da Paz. Mas ainda, os brasileiros e outros dizem que a menos seja mantida a amizade anglo-russo-americana não existe perspectiva de que a organização mundial funcione efetivamente e, em consequência, deve-se fazer o que fôr possível para alentar a compreensão e cooperação entre essas Três Grandes Potências. Veloso explicou ser necessário a aceitação dos acôrdos os quais são uma garantia de segurança do triunfo da conferência e da obtenção dos objetivos fundamentais da paz futura. Em relação a isso recorda-se que o Chile, o Brasil e a Venezuela incorporaram-se recentemente à Lista de Nações que reconheceram a Rússia e que a Argentina procurou, sem êxito, fazer gestões em Washington com a mesma finalidade. Durante a conferência as relações dos países americanos com a Rússia melhoraram consideravelmente.

O Sr. Leão Veloso, do Brasil disse que seu país está inclinado a votar a favor do veto dos cinco grandes desde que seja estabelecida certa limitação. Em resposta à pergunta sôbre qual a razão pela qual o Brasil votaria em tal sentido Velo declarou: "A resposta é muito simples. O Brasil quer antes de tudo, a manutenção da paz no mundo. As Grandes Potências, especialmente os Estados Unidos, a Rússia e a Grã-Bretanha poderão impedir o conflito mundial. A menos que exista acordo entre essas potências haverá fàcilmente, outro horroroso conflito.

As grandes potências insistem em ter o controle do Conselho quando se tratar da intervenção nas disputas ou no caso de emprego de fôrça. Acredito ser necessário fazer-lhes essa concessão, pelo menos por enquanto, e confiar na sua bôa fé".

Pelo segundo dia consecutivo Leão Veloso falou pelo radio-telefonia e aprovou a transação sancionada pelo Comitê presidido por Lleras. Ao ser interrogado por Edward Tomlinsin, da American Broadcasting Company, si estava de acordo com os partidarios de "que as emendas transacionais destruiram a eficiência da maquinaria, inter-americana" Veloso respondeu:

"Não estou de acordo. As propostas transacionais foram aceitas por todas as repúblicas latino-americanas. O novo tratado de segurança a ser redigido dará caráter permanente a todo o sistema de medidas de defesa, que, na ata de Chapultepec, tinham indole temporaria pois expiram com o fim da guerra contra o Japão. No que se refere às repúblicas americanas o projetado tratado interamericano será complemento da Organização Mundial da Paz".

Espera-se que o Comitê de Acordos Regionais se reuna no principio da próxima semana, para terminar seu projeto, liquidando a questão de combinar as sugestões da França e Egito com a emenda apresentada em 5 de maio pelos quatro grandes. Uma vez feito isso, o Comitê poderá pedir ao Comitê Executivo que convoque a comissão plena para aprová-lo em sua forma final.

O delegado Lleras declarou à imprensa que no começo da Conferência existia ceticismo quanto a que seu comitê fosse um dos primeiros a terminar os trabalhos e os fatos corroboraram tal coisa. Na noite passada varios delegados elogiaram o Sr. Lleras pela atividade que desempenhou na conferência.

Reaparecem os "gangsters"!

20 pessoas mortas dentro de uma casa de jôgo

CHICAGO, 26 (U. P.) — À noite de ontem, no bar de uma das casas de jôgo desta cidade, foram assassinadas 20 pessoas, em resultado do irrompimento de uma campanha de "gangsters" destinada a controlar aquelas casas.

A polícia responsabiliza pela ocurrência o Sr. James "Red" Fawcett

Prêso o nazista número 2

PARIS, 26 (A. P.) — O comando aliado anunciou que Hnillip Bouhler, o nazista n.º 12, chefe da Chancelaria do Reich, que desde 1938 era o terceiro Reichleiter do Partido Nazista, foi capturado pelo 7.º Exército americano.

A prisão do Bouhler se deu no castelo de Fischhorn, perto do Zellund Zee, no dia 21, por quatro agentes de um destacamento aero-transportado do govêrno militar, — os mesmos quatro homens que prenderam Franz Schwartz, chefe das Finanças do Reich.

O novo comandante do "Gurupi"

O ministro da Marinha designou o capitão tenente Hilton Berutti Augusto Moreira para comandar o caça submarinos "Gurupi", dispensando dessas funções o oficial de igual patente, Carlos Roberto Perez Paquet.

A situação da Espanha

(Títulos principais na 1ª pagina)

S. FRANCISCO, 25 (INS) — Juan Negrin, último chefe do govêrno republicano espanhol, falando ao INS, aqui, antes de partir para Mexico, disse: "Não espero que dure sequer um ano o regime de Franco no meu país. Estou absolutamente seguro que em 1946 estarei de volta à Espanha. Vim a S. Francisco para ver meus amigos e consultá-los, sobretudo os que acompanham o trabalho da Conferência das Nações Unidas, e ainda Julio Alvarez del Vayo, o último Ministro das Relações Exteriores da República espanhola. Visitei os companheiros da organização" Amigos da República Espanhola" que aqui funciona.

ENTUSIASTICAMENTE RECEBIDA PELOS COMENTARISTAS RUSSOS

MOSCOU, 26 (A.P.) — A recomendação do Comitê das Relações Exteriores, da Assembléia francesa, para que a França rompa as suas relações com a Espanha e para que os aliados levem a efeito uma ação conjunta destinada a alijar Franco do poder, foi entusiasticamente recebida pelos comentaristas soviéticos, que nestas últimas semanas vem fazendo uma violenta campanha contra o generalissimo e acentuando a necessidade da organização imediata de um novo governo para a Espanha.

NÃO SERÁ ADOTADA A SUGESTÃO

NEW YORK, 26 (A.P.) — O correspondente da BBC em Paris diz que é pouco provavel que o govêrno francês venha a adotar a sugestão do Comitê das Relações Exteriores para que a França "assuma a leaderança para a organização de um movimento geral destinado a solicitar a Franco que deixe o poder e abra caminho para a instituição de um governo democratico" Espanha".

O mesmo correspondente acrescenta que, entretanto, "não se deve supor que governo francês reprove aquela atitude do Comitê ao formular tal sugestão".

FRANCO DEVE SER DEPOSTO, DIZ O "STAR"

LONDRES, 26 (A. P.) — Num dos seus editoriais de hoje o "Star" afirma que "o regime de Franco deve ser deposto" e advoga uma ação conjunta das potências aliadas visando obrigar o generalíssimos deixar o poder.

"Franco ainda não foi esquecido" — diz o jornal, acrescentando: "A Iberia é o último baluarte do fascismo na Europa. O regime de Franco deve cair. Os aliados já esclareceram a sua atitude ao negar a entrada aos representantes do caudilho na Conferência de San Francisco. Todavia, é preciso uma ação mais forte destinada a apear Franco do poder para que dê lugar a um regime democrático na Espanha. O povo espanhol pode muito bem resolver os seus próprios problemas, mas a verdade é que os aliados não podem permanecer de braços cruzados enquanto Franco ameaçar a paz da Europa".

SERIA FUNDADO UM GOVERNO REPUBLICANO

LONDRES, 26 (U. P.) — A solicitação do Comitê de Assuntos Exteriores da Assembléia Consultiva, no sentido de que o general Franco abandone o poder, possivelmente fortalecerá as posições dos espanhois anti-franquistas, na Conferência de São Francisco, segundo esperam os republicanos espanhois.

Por outro lado, notícias procedentes de São Francisco revelam estarem sendo feitas tentativas para a formação de um govêrno provisório espanhol, no exilio, o que veiu fortalecer as esperanças dos republicanos espanhois de Londres, relativamente à possibilidade de ser vir a formar um govêrno ou pelo menos um sólido bloco de espanhois, antes do encerramento do importante conclave das Nações Unidas em São Francisco.

Em vista da "demarche" francesa sugeriu-se que um govêrno espanhol formado no exilio possivelmente poderia conquistar o apoio ou pelo menos o reconhecimento do govêrno francês.

O QUE ESCREVE O "HERALD TRIBUNE"

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O "Herald Tribune", ao comentar a exigência do Comitê Legislativo Francês encaminhada para forçar a deposição de Franco, diz que se "acredita na Espanha que a onda de descontentamento pela prolongada existência do Estado fascista — ultimo vestigio da política do Eixo — é sintomática do que se deve esperar, enquanto Franco permanecer no poder".

ANSIOSO PARA LIVRAR-SE DE FRANCO

LONDRES, 26 (INS) — Os circulos diplomáticos opinam que Franco não póde decidir sôbre o que fazer com Laval, embora esteja ansioso para livrar-se dêle, sem fugir à responsabilidade de entregá-lo à justiça da França.

Franco demonstrou-se favorável no envio de Laval a Gibraltar ou a bordo de um vaso de guerra britânico, porém, o govêrno britânico recusa-se a ajudar Franco a sair da embaraçosa situação.

Declara-se que agora só existem duas alternativas: ou entrega Laval a França ou assume a responsabilidade da recusa.

SATISFEITO O SR. ALVAREZ DEL VAYO

S. FRANCISCO, 26 (U. P.) — O sr. Alvarez Del Vayo demonstrou grande satisfação relativamente à notícia do pedido da Comissão das Relações Exteriores da Assembléia francesa no sentido da França, cortar as relações com o govêrno do general Franco e bem assim para que as Nações Unidas exijam a abdicação do general Franco.

Referindo-se ao assunto, disse "E' uma grande notícia e, assim, será recebida com entusiasmo por todos os espanhois republicanos. Aliás isso constitui uma nova prova de como a questão espanhola domina todos os espiritos. E para bem compreender isso é suficiente se estar em São Francisco, onde a maioria dos delegados está certa de que a sobrevivência do regime fascista espanhol é incompatível com a organização da paz".

CONDENADO O FALSO DENTISTA

O Tribunal define o inciso legal violado e a posição do protético em face do Código

Rafael dos Santos Alexandria foi prêso em flagrante quando exercia a profissão de dentista sem autorização legal, tendo declarado no inquérito feito pela autoridade policial "que apenas recolocava na sua consulente Heloisa, íntima de sua casa, um dente que lhe caira, sendo assim um simples protético."

Mas esta, posteriormente, prestando declarações esclareceu "que, precisando tratar dos dentes, procurava há um mês, mais ou menos, o acusado, no local em que ocorreu o flagrante, tendo o mesmo orçado o seu serviço dentário, depois dos exames a que se submeteu, em Cr$ 350,00, dos quais dera por conta Cr$ 50,00, tendo voltado por quatro vezes ao escritório da rua Paulino Fernandes n. 18, onde o seu dentista foi prêso em flagrante.

Denunciado, Rafael dos Santos Alexandria foi condenado a seis meses de detenção, além da multa de Cr$ 1.000,00 e dessa sentença recorreu para o Tribunal de Apelação.

A Segunda Câmara vem agora de confirmar a decisão, por entender que incorre na sanção do art. 282, § único, do Código Penal aquele que "sem autorização legal, exerce, com o fim de lucro, a profissão de dentista.

Além disso, o protético, mesmo tendo oficina licenciada, não pode prestar, sob qualquer forma, assistência dentária direta a clientes, limitando-se às suas funções e às de auxiliar ao cirurgião dentista.

Instruções para o curso de desenhistas navais

O ministro da Marinha aprovou e mandou executar as instruções para o curso de desenhista de construção naval, que funciona na Ilha das Cobras. A duração desse curso será de dois anos e as materias ali ministradas são arquitetura naval, máquinas maritimas e instalações elétricas.

Em Frankfurt o Q. G. de Eisenhower

FRANKFURT, 26 (REUTERS) — Foi instalado hoje no giganteseo edificio de sete andares, onde funcionava a administração da I. G. Farben, o novo Q.G. do General Eisenhower. O General Eisenhower tinha seu Q. G. anteriormente instalado em Rheims, donde dirigira as últimas fases da guerra contra a Alemanha.

Em Frankfurt será o Q. G. do General Eisenhower, como Comandante Supremo Aliado e como representante americano do grupo aliado que controlará o Reich.

Em benefício das crianças brasileiras e francesas vitimas da guerra

No próximo dia 28 do corrente, às 21 horas, será dado no Teatro Serrador, em benefício das crianças brasileiras e francesas vitimas da guerra, um espetáculo de gala (organizado pelas senhoras da alta sociedade) uma representação em francês da peça "Les jours Heureux", em 3 atos, do grande André Puget, que alcançou grande sucesso em Paris, em 1939. Os bilhetes estão à venda na Casa Babette, à rua da Assembléia 104, e na Casa Cerâmica Itaipava, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Incendiou-se um caminhão carregado com 300.000 cruzeiros de mercadorias

CURITIBA, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Incendiou-se na estrada, quando em viagem para esta capital, procedente de São Paulo, um grande auto-caminhão da Emprêza Sul Americana.

O carro transportava mercadorias diversas avaliadas em 300 mil cruzeiros. Os prejuizos foram totaes.

Dispensas de oficiais de Marinha

O titular da pasta da Armada assinou as seguintes dispensas de oficiais: capitão de mar e guerra Augusto Pereira, do Estado Maior; capitão de corveta Silvio Matos de Oliveira, de ajudante de ordens do Comando Naval de Leste; capitão de corveta Edgard Serra do Vale Pereira, de comandante da corveta "Jaceguai", capitão tenente Hilton Berutti Augusto Moreira, do Instrutor do Centro de Instrução de Guerra Submarina; primeiro tenente, médico, José de Oliveira Batista, da Escola Naval; primeiro tenente, médico, Anibal Carvalho da Silva, do Hospital Central de Marinha; e primeiros tenentes médicos, Oton Ubirajara Dias, Manuel Mendes Cavalcanti Filho, Itamar Soares Vargas, Antônio Rodrigues da Silva e Manuel Noviski, respectivamente, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, Destacamento Militar da Ilha da Trindade, Corpo de Fuzileiros Navais e Serviço de Pronto Socorro Naval.

Vão ser aumentados os funcionários da Central

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ihadores da estrada fazer frente às suas necessidades dentro do padrão normal de vida. Em consequência daquela determinação o diretor da Central, tenente coronel Alencastro Guimarães baixou a seguinte portaria: — O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei número 3.306, de 24 de maio de 1941 e tendo em vista a recomendação de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Doutor Getulio Vargas, que a Estrada de Ferro Central do Brasil deveria procurar reajustar os salários de seus empregados, dentro das condições atuais do custo de vida, e considerando que o reajustamento de salários importe em aumento da despesa que só pode ser atendida por um correspondente aumento de receita, resolve:

Nomear uma comissão, composta dos sensores major Eurico de Souza Gomes Filho e dos doutores Pedro Lessa Spyer, Jair Rêgo de Oliveira, Silvio de Alvim Botelho, Arthur Araripe Junior, Lafayette de Andrade e Geraldo Barroso do Amaral, para, sob a presidência do primeiro, e divididos em duas sub-comissões, apresentarem à esta Diretoria proposta de revisão de salários, baseada na organização de classes, cuja diferenciação de vencimentos seja, no minimo, Cr$ 100,00; reorganização do quadro do pessoal da Central do Brasil, extensão do abono familiar para os casados, na parte de Cr$ 100,00 para a esposa quando não possua economia própria ou não tenha proventos auferidos pelo trabalho. Tomando como base a verificação da despesa correspondente ao reajustamento, reorganização dos quadros e reclassificação dos empregados; a segunda sub-comissão estudará os recursos necessários a cobri-la, examinando possíveis reduções das despesas normais da Estrada e a majoração das tarifas e fretes e passagens, necessárias àquele objetivo. — Napoleão de Alencastro Guimarães, tenente coronel diretor."

Visita à cadeia

CANGUSSÚ, R. G. do Sul, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A presidente da L. B. A., sra. Callia Tarouco Freitas, visitou a cadeia, e interrogando os presos sôbre a situação de cada um dêles, distribuiu com os mesmos donativos em dinheiro.

A chegada do Destacamento Precursor da FEB

No final do expediente de ontem, no Ministério da Guerra, a imprensa procurou saber quando se daria a chegada, ao Rio do Destacamento Precursor da F. E. B. chefiado pelo coronel Floriano de Lima Brayner e composto do tenentecoronel Jurandir Bizarria Mamede, majores Oscar Passos, Altair Franco Ferreira e João Manuel Lebrão, sub-tenente Alberto Alevate Rodrigues e 1.º sargento Willy Hasmacher.

Essa Comissão deixou Alexandria no dia 21, com destino a esta capital onde vem se articular com as nossas autoridades para as providências relativas à recepção e alojamento dos expedicionários brasileiros, quando do seu regresso do "front".

Até às 12 horas, porém, o Estado Maior daquela Fôrça no interior, não havia recebido qualquer radiograma sôbre o assunto, do Correio Regulador de Natal.

Não se sabe, assim, ainda, qual o dia e hora da chegada do avião em que viajam.

Esclarecimentos sôbre a Lei do Serviço Militar

O artigo 233 da Lei do Serviço Militar estabeleceu que os brasileiros ainda não alistados que a 1º de janeiro de 1940 tivessem idade maior de 19 anos e 8 meses e menor de 45, se alistassem na primeira época de alistamento, sob pena de incorrerem no disposto no artigo 34, da mesma Lei. Indiscutivelmente ficou claro que, naquela data, foram excluidos da obrigação de alistar-se todos quantos já tivessem 45 ou mais anos de idade.

Nessas condições, o Ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou que fica entendido como medida interpretativa que o disposto no artigo 12 do Decreto-Lei 7.343, de 23 de fevereiro de 1945 não é aplicável a brasileiro que, a 1.º de janeiro de 1940, já tivesse completado 45 anos de idade.

Modificações no govêrno francês

Quatro ou cinco ministros serão substituidos pelo general De Gaulle, antes de sua viagem a Washington

PARIS, 26 (De Relman Morin, da A. P.) — O general de Gaulle — pelo que esperam os circulos politicos — deve fazer quatro, e possivelmente cinco, alterações no gabinete francês, antes de partir para Washington, em visita ao presidente Truman.

Não se sabe ainda quais os ministros a quem de Gaulle pedirá que se demitam.

Os circulos mais ligados ao govêrno, entretanto, acreditam que os homens que detem as pastas da Justiça, dos Viveres, das Informações sôbre Prisioneiros e Deportados e, possivelmente, das Colônias, serão substituidos. Espera-se que esses ministros cedam lugar a dois comunistas e dois socialistas, conformando-se, assim, com os resultados das recentes eleições, que deram aos dois Partidos uma convincente vitória.

Embora as eleições fossem municipais, e não nacionais, os seus resultados são considerados como um reflexo da opinião popular em tôda a França. O general de Gaulle alterará a composição do seu gabinete de acôrdo com esses resultados.

Além disso, há muito descontentamento com a ação dos Ministérios dos Viveres e das Informações e a demissão de Ramadier e Teitgen já era esperada antes disso.

Sem confirmação, anuncia-se que o general de Gaulle voará para Washington no começo da próxima semana e talvez acompanhe Truman a San Francisco, para o encerramento da Conferência das Nações Unidas.

Abandonam a zona de Cantão e Hong-Kong

Os japoneses estariam já dando execução ao seu plano de evacuar a maior parte do sul da China, temendo a invasão aliada

CHUNG-KING, 26 (De George Wang, correspondente da U. P.) — Informa-se que as fôrças japonesas estão se retirando de zonas de Cantão e Hong-Kong, na provincia de Kwantung, ao que parece em obediência ao plano de abandonar a maior parte do sul da China e fortalecer-se no norte do país. As fôrças nipônicas começaram a retirar-se para o norte através de Hankow e, segundo informações fidedignas, somente resta em Cantão uma pequena guarnição japonesa. Acredita-se que a razão da retirada foi o triunfo chinês no oeste da provincia de Hunan, que ameaça cortar o corredor nipônico através da China. Informou-se em centros responsaveis que recentemente uma divisão chinesa penetrou naquele corredor sem encontrar resistência.

A agência central noticiosa disse que os japoneses, ao se retirarem do leste da China — especialmente das provincias de Chekiang e Fukien — deixaram sem alimentos a população nativa. As fôrças inimigas levaram consigo quantos gêneros alimenticios havia nessas regiões. O major-general Claire Chennault, anunciou que os aviões de sua 10.ª fôrça aérea eliminaram "centenas" de soldados japoneses em retirada da frente da provincia de Honan, no norte da China. Essa fôrça realizou numerosas incursões contra as linhas de abastecimento ao oeste da via ferrea Peiping — Hankow e na zona sul do rio Amarelo, avariando 14 locomotivas. Não foi encontrada oposição aérea. O jornal comunista "New China Daily" interpreta as retiradas japonesas das provincias de Kwangsi e Fukien, assim como de Hunan, Chekinag e Honan, durante os ultimos 15 dias, como um "des esforços japoneses para demonstrar sinceridade em seus propósitos de concertar a paz com a Inglaterra e os Estados Unidos".

Afirma o jornal que o Japão fez sondagens de paz condicional nos anglo-americanos, nas quais propôs reservar-se o direito de dominar somente a Mandchuria, Coréa e norte da China, abandonando o sul da China e tôdas as ilhas dos mares do sul e do Pacifico.

CHUNGKING, 26 (De Spencer Moosa, da A. P.) — O alto Comando chinês anunciou que as fôrças chinesas estão novamente de posse da cidade rodoviária de Tachwaping, na provincia de Hunan, 40 quilômetros a oeste de Shaoyang (Paoching), — uma cidade que mudou de dono quatro vezes, no curso de renhidos combates, nas últimas 24 horas.

O número de baixas é grande, de ambos os lados.

A comunicação do Alto Comando indica que os combates proseguem e que o seu resultado ainda é duvidoso.

Outros destacamentos chineses liquidaram a maior parte das fôrças nipônicas colhidas no platô a noroeste de Tachwaping.

Na provincia de Kwangsi, os chineses recapturaram a cidade rodoviária de Nercan, 120 quilômetros a noroeste de Liuchow, ponto vital na estrada terrestre dos nipões para a Indochina francesa. Mais de 200 baixas foram infligidas aos japoneses, que se retiraram para leste.

Na provincia costeira de Fukien os chineses alcançaram Taniang, a cerca de 16 quilômetros de Lienkong e a 43 quilômetros de Foochow, em perseguição aos japoneses que fogem para o norte.

Os ingleses preparam-se para invadir o Sião

Estão consolidando suas posições para obter a base para o ataque

CALCUTA', 26 (A. P.) — As unidades do 14.º exército britânico estão consolidando as suas posições na área norte do golfo de Martaban, visando conseguir uma base para a possivel invasão do Tailandia. Essas unidades capturaram a aldeia de Mokshitwa, situada a 22 quilômetros a noroeste do centro ferroviário de Pegu. Ao mesmo tempo, mais para o norte os ingleses apoderaram-se de outro baluarte japonês das proximidades de Winkanein, a 3 quilômetros a sudeste de Shwgying, sôbre o rio Sittang.

Deixou a Bahia o "Pedro I"

SALVADOR, 26 (A. N.) — Às primeiras horas da tarde, deixou o nosso porto o navio nacional "Pedro I", para cujo bordo foram transferidos os soldados da F. E. B feridos, que aqui aportaram pelo Rodrigues Alves". Durante sua permanência aqui, os nossos bravos expedicionários, quase todos convalescentes de ferimentos recebidos em campanha, foram alvos das maiores demonstrações de apreço, destacando-se, especialmente, os Legionárias da Legião Brasileira de Assistência que os acompanhavam nos passeios pela cidade, em automoveis postos à disposição pelo Govêrno do Estado. Como de sua chegada, ontem, aqui, os nossos heroicos soldados foram ovacionados, hoje, por uma grande multidão no Cáis do Porto à hora da partida do "Pedro I".

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio

Telefonar para 22-1683

Expulso da Argentina

MONTEVIDEU, 26 (A. P.) — O caricaturista salvadorenho Tono Salazar, ontem chegado a Montevidéu, declarou ter sido expulso da Argentina pela policia, depois de ter sido preso no sábado.

Depois de aceitar a deportação, teve cinco dias par deixar o país.

A policia argentina lhe prometeu cancelar a ordem de deportação, caso se comprometesse a não ridicularizar o govêrno militar com seus "cartoons" políticos no semanário "Anti-Nazi", mas Salazar rejeitou a oferta.

As autoridades policiais insistiram em lhe afirmar que existia liberdade de imprensa na Argentina.

Missa campal no morro do Pinto

Em ação de graças pela paz na Europa

Promovida pelo Sport Clube Dramático e moradores do local, será celebrada hoje, às 10 horas, no morro do Pinto, à rua Monte Alverne, nas proximidades da capela de Nossa Senhora do Monte Serrata, imponente missa campal, em ação de graças pela terminação da guerra e paz na Europa, assim como pela vitória das Nações Unidas e da Fôrça Expedicionária Brasileira.

A grandiosa cerimônia civico-religiosa promete revestir-se de grande esplendor, com extraordinária afluência de representações, esportistas, militares e de numerosas pessoas.

Envio de correspondência para a F.E.B

Afim de esclarecer convenientemente o público sôbre a remessa de correspondência para a F. E. B., na Itália, o major Chefe do Correio Coletor Sul torna público, por intermedio da Agência Nacional o seguinte:

"O Major Chefe do Correio Coletor Sul avisa às familias e demais pessoas que manter correspondência com os expedicionários na Itália, que não foi suspenso o recebimento de cartas para além mar, sendo aconselhavel que todos continuem a enviar suas cartas com a mesma regularidade, afim de evitar que os bravos patricios fiquem sem noticias durante o espaço de tempo necessário à conclusão de providencias para o seu regresso ao Brasil.

Em época oportuna e de acôrdo com as autoridades superiores, esta Chefia orientará convenientemente os interessados, fazendo publicar as medidas que forem tomadas sôbre o assunto.

Finalmente, esclarece, que, a partir desta data, fica suspenso o recebimento, em todo o territorio nacional de encomendas, impressos, jornais e revistas destinados ao pessoal da F. E. B., visto não haver mais conveniência no seu transporte, já que o mesmo vinha sendo feito via maritima".

ALERTA RAPAZES!... VEM AI...

O HOMEM PÁSSARO

O SUPER HOMEM ARROJADO E AUDACIOSO DO SÉCULO

TODAS AS 2as., 3as., 4as., 5as. e 6as-FEIRAS

ÀS CINCO E MEIA DA TARDE NA

RADIO NACIONAL

EM ONDAS MEDIAS E CURTAS

apresentação de

GESSY

O SABONETE DOS MOÇOS DO BRASIL

P R E - 8 — 980 KLS. — P R L - 7 — 9720 KLS.

Dr. Meira de Vasconcellos OCULISTA Doc. da Faculdade de Medicina.

Consultório — São José n. 85-5º — S. 503 — Edificio Candelária

Comunicados Funebres

Joaquim Pinto da Motta

(AGRADECIMENTO)

MARIA TEIXEIRA DA MOTA, filhos, genros, noras e netos, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que os confortaram no seu doloroso transe, enviando pêsames por telegrama, acompanhando o enterro ou enviando coroas e flores e assistindo a missa de sétimo dia, valem-se deste meio para a todos confessar a sua profunda e sincera gratidão.

ELIETE MARGARIDA DOS SANTOS

(LILI)

Missa-convite

Raul Pereira dos Santos, esposa e filhos, convidam por êste meio às pessoas de suas relações e amigos que mandarão celebrar às 8 horas de amanhã, dia 28, no altar-mor da Igreja de N. S. das Mercês, em Ramos, em intenção da alma de sua saudosa filha e irmã, LILI.

Pelo comparecimento a êste ato de caridade cristã, desde já sinceramente agradecem.

(ATO RELIGIOSO)

TENENTE-CORONEL Epaminondas Benedicto da Cunha

(7.º DIA)

Lucinda Ferraz da Cunha, Cap. Renato Ferraz da Cunha, esposa e filho, Tenente Epaminondas Ferraz da Cunha, esposa e filhos, gratos as homenagens prestadas por ocasião do falecimento de seu inesquecível Chefe, e, comunicam que será celebrada missa de 7.º dia, segunda-feira, vinte e oito do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Glória do Bom Morte (Rua do Rosário esquina da Avenida) para a qual desde já seus agradecimentos e pedem dispensa de pêsames.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

MUTILADA

GRISOLIA ROCCO, estabelecido há longos anos com comércio e indústria de jóias e relógios em seu estabelecimento — J O A L H E R I A V E G L I A — na Avenida Rio Branco n.º 14, acaba de transferi-la para o n.º 19, montando-a agora com todo o conforto e modernas instalações. Acha-se, portanto, a JOALHERIA VEGLIA, à disposição de sua numerosa clientela e dos amigos, que soube conquistar com a sua competência e retidão de proceder.

Foi o primeiro a dar a notícia da queda do Monte Castello

O tenente Portocarrero e a emoção da vitória — Como se refere ao fato o "Cruzeiro do Sul"

Tenente Heraldo Portocarrero

Ainda ecoam em nossos ouvidos e vibram em todos os corações brasileiros os magníficos feitos dos nossos expedicionários na Itália. Monte Castello constitui para nós uma página épica da história militar dos bravos soldados que lutaram ombro a ombro com seus aliados do 5.º Exército norte-americano, contra os alemães, na Itália.

O jornal brasileiro, "Cruzeiro do Sul", editado no "front", numa singela e modesta local assinada pelo sargento Helio Geraldo da Cunha Lobo, correspondente da Unidade alude ao nome do primeiro oficial a noticiar a queda de Monte Castello. Trata-se do primeiro tenente Heraldo Portocarrero. Diz a referida local: — "Quando mais se desejava ter notícias sôbre o desenrolar das operações que culminaram com a conquista do Castello, o telefone de "M de Bombiana" tilintava com insistência. Muitos foram os observadores avançados destacados na mencionada posição Quis, entretanto, o destino que fôsse o primeiro tnte. Heraldo Portocarrero o transmissor da alvissareira notícia da conquista do Castello Quando o referido oficial comunicou que a Infantaria já se encontrava de posse de todos os pontos fortificados do inimigo, sua voz tremia de emoção. Ele acompanhara o desenrolar do ataque. Sentira de perto o sacrifício do Infante e por isso mesmo não podia esconder o contentamento que lhe ia nalma".

E termina o referido jornal sua notícia, dizendo:

"Os elementos de "M. de Bombiana" vão comemorar o feito com água fria e bolachas", adiantou o fervoroso artilheiro no auge do entusiasmo".

Era, pois, dessa maneira tão simples e tão ao sabor dos heróis que seria comemorado um dos maiores feitos dos nossos expedicionários...

COLCHÃO Tropical
VENTILADO
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
FONE: 48-4676
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 · ESTACIO DE SÁ

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

O impôsto de vendas mercantis nos Territórios — Com as alterações introduzidas no decreto-lei n. 7.192, de 23-12-44, o impôsto de vendas e consignações será cobrado, nos Territórios Federais, à razão de 1,25, quando as importâncias sôbre as quais incidir não excederem de Cr$ 10 000,00. A partir desse limite, a cobrança será à razão de Cr$ 12,50, por Cr$ 1.000,00, ou fração (decreto-lei n. 7.549, de 14-5-45, no D.O de 16).

A estatística de recursos julgados pelo 1.º Conselho de Contribuintes. — Apesar de ser a entidade que menor volume de processos possui pendente de julgamento, com os interregnos de funcionamento ocorridos, o ano passado, sabe-se agora, pelos dados que gentilmente nos foram fornecidos pela secretaria do 1º Conselho de Contribuintes, ser de quase 50 % a diferença para menos de recursos julgados em 1944, em comparação aos decididos no ano anterior. E' assim que os dados comparativos demonstram os movimentos de recursos:

	1943	1944
Entradas	2.341	2.174
Julgados	2.152	1.147

O mesmo ritmo de decréscimo ocorreu nos demais setores de expediente da secretaria.

Decisões de consultas que acaba de proferir a R D F. — Afirma, além dos móveis que mantém em estoque, para entrega direta aos compradores, utiliza-se de outros como mostruário, que se não destinam a entrega àqueles. Ora, pelos móveis cuja entrega é feita diretamente pela filial ou em estoque, a firma está obrigada ao pagamento dos emolumentos de registro como comerciante. Mantendo, como mantém, concomitantemente, pelas filiais, a venda por meio de mostra ou encomenda, fica sujeita, também, ao pagamento dos emolumentos de registro nessa modalidade de comércio, "ex-vi" do art. 19 do decreto-lei n. 7.404, de 22-3-44 (dec. na cons. de "A Imobiliária Federal Ltda.").

— O pedido de mercadoria, devidamente ajuizado como se encontra, sofre sôbre o seu valor a incidência do sêlo proporcional, de acôrdo com a expressa exigência da nota 2ª, letra a, do art. 28 da tabela do regulamento 4.655, de 1942 (dec. no proc. número 94 285-45).

— A D R I. já declarou que "as canetas tinteiro, fabricadas de matérias plásticas, mesmo com aro de "plaquê doublé" e pena de ouro, incidem no impôsto de consumo previsto na alínea III do vigente regulamento, como "artefatos de matéria de origem animal ou vegetal". Também incide no tributo, com subordinação à alínea X da tabela, a caneta de material plástico com tampa (capsula protetora da pena), de ouro ou prata (dec. da cons. de Olimpio de Campos & Comp.).

— A firma importou certa quantidade de creolina antes do advento da nova lei do impôsto de consumo Quer saber se pode selar essa mercadoria com os sêlos fornecidos pela Alfândega, quando da respectiva importação, ou se está obrigada a completar o valor do impôsto ante o regime da lei nova. Em se tratando de mercadoria importada e desembaraçada pela Alfândega antes da vigência da nova lei, deve a firma dar a consumo a mercadoria com a selagem da lei anterior, em cujo regime foi desembaraçada (dec. da cons. de Pearson & Comp. Ltda.).

— Está a firma obrigada ao pagamento dos emolumentos de registro pela fabricação de artefatos de papel com matéria prima adquirida de terceiros, na forma do art 17, do regulamento 7 404, em vigor (dec. da cons de Agenor de Azevedo & Comp. Ltda.).

— Desde que a atividade do interessado se limite a simples conserto de aparelhos de cirurgia, não está êle obrigado ao pagamento dos emolumentos de registro (dec. da cons. de Normando Ranauro).

— A firma, mesmo fabricando artefatos de tecidos com matéria prima adquirida de terceiros, está sujeita ao pagamento dos emolumentos de registro, para efeito apenas de contrôle, em face do que dispõe o art. 17 do regulamento do impôsto de consumo (dec. da cons. de Zacarias Zaccur).

— Embora a finalidade da agremiação seja, pelos seus estatutos, puramente cultural, a venda de bebidas, em sua séde, aos associados, contudo, obriga a sociedade ao pagamento do impôsto de indústria e profissões (dec da cons. da S.B. de Cultura Inglesa).

— O produto de fabricação da firma, constituido por um detonador (espoletas), comum e elétrico, destinado a iniciar a detonação de cargas de explosivos ou polvora, em minas, acha-se nominalmente incluido na alínea II da tabela A do regulamento do impôsto do consumo vigente (dec. da cons. do C.B.. de Explosivos e Munições).

— No regime atual, as ampôlas de vidro, mesmo trabalhadas no maçarico, estão sujeitas ao pagamento do impôsto de consumo previsto na alínea V da tabela A do regulamento 7 404, na base de 4% para os produtos nacionais. Tratando-se de produto sujeito ao regime "ad-valorem", o preço, que deverá servir de base para o pagamento do tributo, é aquele que o escritório fizer para os compradores, atendendo a que a producão é remetida da fábrica para o escritório, e isso com fundamento na observação 3.ª à tabela A citada A nota fiscal deverá ser extraida e acompanhar sempre a mercadoria em trânsito da fábrica para o escritório (dec. na cons. de A Feurle).

— A marcação de perfumarias pela forma que pretende a firma fazer, isto é uma para o D.F, de um valor, e outra de valor diferente, para os Estados, contraria o vigente regulamento do impôsto de consumo baixado com o decreto-lei n 7.404, de 22-3-45 (dec. na cons de O.G. Fialho).

F. Moreira dos Santos

Nota — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos, que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

Os alimentos ricos em vitamina B são muitos, sendo a mais espalhada na natureza. Como já vimos por ocasião do estudo das vitaminas, existem várias pertencentes à constelação B, acontecendo o caso de encontrarmos num alimento um ou vários fatores, em outros todo o complexo, conforme veremos daqui a pouco. Começando pela aneurina também chamada tiamina ou vitamina B1, citamos ricos dêste fator as leveduras, vagens, a cenoura, a laranja, o limão, as carnes de vaca e de porco, os ovos e os cereais. O cereal que mais utilizamos na alimentação é o arroz, vindo depois o trigo, que infelizmente sofrem decorticação, circunstância que os empobrece em vitamina existente em grande parte na cutícula. A aneurina ou vitamina B1 é o fator que combate os polineurites de qualquer origem. Tôdas as moléstias que aumentam o metabolismo exigem do nosso organismo maior quantidade de vitamina B1, porque êste fator tem interferência no metabolismo intermediário dos hidratos de carbono, como sabem os leitores. As vísceras também são ricas dêste fator. A riboflavina, também denominada B2, é anti-anêmica, existindo em grande quantidade no leite, queijo, nos ovos, músculos, na levedura, no espinafre, na cenoura, no fígado, na banana e no trigo.

O ácido nicotínico também é encontrado nos mesmos elementos precedentemente citados, embora predomine nas vísceras animais. E' substância que combate a pelagra.

A piridoxina também conhecida pelos nomes de vitamina B6 e adermina, e também substância anti-pelagrosa, completando a ação do ácido nicotínico. Foi empregada com excelentes resultados no combate ao beri-beri, tendo da hoje vastas aplicações na medicina, com especialidade na cura do psicopata. E' um fator de grande importância para o sistema nervoso. E' encontrada nas mesmas fontes citadas acima.

O ácido pantotênico também completa a ação dos outros fatores da constelação B, sendo encontrado nos mesmos alimentos ricos dêsses elementos. Também a biotina, que já estudamos, conhecida por muitos como vitamina H, existe nos mesmos alimentos recomendados como boa fonte de vitamina B.

Para que a alimentação racional do povo não seja privada de vitamina B com todos os seus fatores, o processo mais prático, mais eficiente por ser fácil e barato, consiste em tornar obrigatório o uso no pão dos alimentos naturais existentes no fermento, tirando-se, de acôrdo com a técnica americana, o gôsto amargo característico do produto. Bastaria juntar à massa 2,5% de levedo em pó, para incorporar ao pão riquíssimo em vitamina B, com tôda a constelação, e a importante em indústria, e a baixo custo acessível à bolsa do consumidor.

(Continua no próximo número)

Instrumental Ótico Ltda.
Material para Laboratórios Químicos
Instrumental de Engenharia
MATERIAL DE DESENHO
ÓCULOS FILMES
Remessas para o interior pelo Reembolso Postal
Matriz: Rua 7 de Setembro, 39, Tel 43-8496
Filial: AV. RIO BRANCO, 61 — Tel. 43-4671 — RIO

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo nas lésões da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
CHA' ROMANO
Laxativo brando util nas prisões de ventre Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.
JURUPITAN
Combate as cólicas e congestões do fígado os cálculos hepáticos e a ictericia
VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES
J. MONTEIRO DA SILVA & C'A.
RUA 7 DE SETEMBRO. 195 — RIO DE JANEIRO

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,30 — TAPETE MAGICO.
9,00 — MUSICAS VARIADAS
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — abertura.
10,01 — TEATRO ALEGRE, peças completas.
11,00 — OS TROVADORES.
11,20 — ALBERTINHO FORTUNA.
11,40 — ORQUESTRA ALL STARS.
12,00 — FRANCISCO ALVES.
12,30 — RUI REI.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — ROMANCE MUSICAL.
13,30 — HORA DO PATO
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA.
15,15 — REPORTAGEM ESPORTIVA.
17,15 — MUSICAS VARIADAS.
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
18,00 — ORLANDO SILVA.
18,30 — PROGRAMA VARIADO.
19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA.
19,30 — PROGRAMA VARIADO
20,00 — COLÉGIO DO AMOR.
20,30 — PROGRAMA VARIADO.
21,00 — REPORTER ESSO
21,05 — CONJUNTO TOCANTINS.
21,20 — PROGRAMA BARBOSADAS.
22,30 — RESENHA ESPORTIVA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

INDICE ALFABETICO DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA ADMINISTRATIVAS
JOÃO ALVES DE MOURA
Substancialmente ampliado, contendo mais de mil títulos de real utilidade e absolutamente indispensavel às pessoas que necessariamente transijam com orgãos governamentais, bem como aos próprios agentes e representantes do govêrno.
Volume com 837 páginas, brochura, Cr$ 80,00 - Encadernado, Cr 90,00 - Em todas as Livrarias
Pedidos à EDITORA A NOITE — Rua Sacadura Cabral, 41-4.º andar — Tel.: 23-4898
Pelo Serviço de Reembolso Postal — Vales Postais — Cheques — Sem despesa

POLITICA ALIMENTAR

BIANOR PENALBER

Com a instituição do restaurante do Serviço de Alimentação e Previdência Social, nesta cidade, iniciou-se no país uma bela campanha, que precisa intensificar-se largamente, em prol da nutrição dos trabalhadores, quase sempre sub-alimentados, como de regra o são, em impressionante maioria, os nossos patricios, do extremo-norte ao extremo-sul do Brasil.

Tive ensejo de verificar, através de comprovantes estatísticos, os esplêndidos e animadores resultados alcançados por aquela organização: operários, cujos salários não lhes permitiam antes uma alimentação razoável, melhoraram consideràvelmente os seus índices de robustez, inclusive o peso, mostrando-se assim mais aptos ao rendimento de suas atividades. E' aliás, um ponto este — maior produção do trabalho em consequência da boa disposição física — em que devem atentar, no interêsse da prosperidade dos seus próprios negócios, os srs abastados industriais ,assegurando uma permanente e cuidadosa assistência médico-social aos seus trabalhadores, inclusive na parte de alimentação. Há uma expressão popular que se ajusta bem ao caso: saco vasio não se põe em pé, o que equivale dizer que o operário sub-nutrido e, portanto, desvitalizado, não pode produzir com normalidade e eficiência.

A semente lançada auspiciosamente pelo Serviço de Alimentação e Previdência Social, que poderia ter fertilizado em muitos outros campos da atividade brasileira, se mais fortes fossem os vínculos da solidariedade humana, não deixou, entretanto de determinar frutos apreciáveis. Alguns Institutos de Aposentadorias e Pensões, como ainda o fez recentemente o dos Comerciários, instalaram os seus restaurantes, destinados a beneficiar os respectivos associados, e algumas das poderosas empresas da indústria nacional seguiram a mesma orientação acertada. Chegou também a vez dos funcionários públicos, que, dum modo geral, passam uma vida de apertura, com ordenados que não lhes chegam para a subsistência e da família, merecendo assim o amparo e a proteção do govêrno a que servem. Deu, nesse sentido um exemplo salutar e digno de imitadores o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio Na sua própria sede desde o dia 1º do corrente, se encontra funcionando um restaurante com todos os requisitos de higiene e que, mediante a modica contribuição de três cruzeiros, fornece refeição completa, com as calorias indispensáveis, aos que ali desempenham sua atividade, muitos dos quais não a conseguem em casa, justamente pelas necessidades que os atribulam.

Aqueles que observam as dificuldades enfrentadas por incontáveis servidores da Nação, que dispendem as suas energias no funcionamento da máquina da administração pública, embora muitas vezes malsinados e mal julgados, podem bem avaliar o que representa de simpatica e aplausível a concretização da iniciativa que venho de assinalar.

Que se generalise, nos demais Ministérios, a feliz providência de possibilitar comida saudável e barata aos funcionários que lhes integram os quadros. E' uma medida de excelente e incalculável alcance na luta contra a tuberculose, que encontra fáceis presas na comunidade dos empregados públicos, precisamente porque êles, ganhando precariamente, sofrem restrições na vida, sobretudo no que se refere à alimentação.

VINHO VALETE
GRANDE MARCA NACIONAL
O VINHO DAS FAMILIAS
Distribuidores:
Bebidas Valete Ltda.
RUA URUGUAI, 106 — 38-4725

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL
R. TEÓFILO OTONI, 4 - R. 1.º DE MARÇO, 108
CAIXA POSTAL 818
TELEFONE 23-3598
RIO DE JANEIRO
CAMBIO — Transferências para PORTUGAL, por carta ou telegrama, pagaveis em todos os Concelhos do CONTINENTE, MADEIRA e AÇORES, pela Caixa Geral de Depósitos, Estabelecimento do Estado.

Há tronos à sua espera na
HORA DO PATO
Se você tem veia de artista candidate-se a um trono da "Hora do Pato" e receberá um bom prêmio se for coroado Ou então divirta-se ouvindo esse programa oferecido por Guaraná
A HORA DO PATO
Todos os domingos, das 13,30 às 14,30
RADIO NACIONAL
Ondas médias e Ondas curtas

Brasil Kennel Club

Reformados os estatutos dessa instituição

Realizou-se na sede do Brasil Kennel Club, à Avenida Rio Branco, 9, sala 104, a assembléia geral extraordinária, convocada para o fim especial de discutir e votar a reforma dos estatutos, em obediência a uma detrminação aprovada por unanimidade na anterior assembléia ordinária.

Constituida a mesa, por aclamação dos Srs. Herbert Moses, Sylvio Pereira e Amadeu Porto da Silveira, foi lida a redação apresentada e que foi anteriormente por cópia mimiogfafada a todos os associados. Um por um foram lidos os capitulos, falando diversos sócios sobre alguns dos artigos, em discussão entusiástica, mas sempre cordial, sendo finalmente aprovada a reforma dos estatutos.

Entre as inovações destaca-se a criação de um quadro de sócios proprietários limitado inicialmente em cento e cinquenta sendo o título respectivo cotado em três mil cruzeiros e a criação e ampliação para doze membros do conselho administrative renovavel anualmente pelo terço e cujas atribuições foram tambem ampliadas, cabendo-lhe doravante inclusive a eleição da diretoria

Antes de encerrar a sessão, foram aprovados votos de louvor à mesa, pela maneira com que dirigiu os trabalhos, e à comissão de redação dos novos estatutos ora aprovados.

JOIAS E BRILHANTES VENDAM A
CASA LEDI
96, OUVIDOR, 96
(Junto à Casa Nazaré)

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

30446	Cr$ 300 000,00
19640	Cr$ 50 000,00
32814	Cr$ 30 000,00
23668	Cr$ 20 000,00
13312	Cr$ 10.000,00

PULMÕES ENFRAQUECIDOS
SAUDE EM PERIGO
As tosses rebeldes e Bronquites proporcionam um campo vasto para a fraqueza pulmonar o grande flagelo social Ao primeiro sinal recorra ao FIGOMEL, um peitoral com altas virtudes balsâmicas e cicatrizantes: faz cessar as tosses protege os pulmões acalma a asma proporcionando aos agitados um sono calmo e reparador às primeiras doses FIGOMEL é indicado diariamente por centenas de médicos para todas as idades, com ótimos resultados pois em sua composição não entram drogas entorpecentes e nocivas à saude Nas farms e drogs Dist. F G Araujo & Cia Ltd — R Pedro I n.º 20 — Rio

Rádio Guanabara

9,00 — CONVITE A VALSA.
9,30 — FOLIAS DE ONTEM.
10,30 — SOLISTAS POPULARES.
11,00 — CONJUNTOS EM DESFILES.
11,30 — VALSAS E CANÇÕES INTERNACIONAIS
12,00 — PROGRAMA RION
12,20 — MELODIAS MEXICANAS.
12,30 — SUCESSOS DA SEMANA.
13,00 — PÁGINAS ESCOLHIDAS.
13,30 — COMPARAÇÕES MUSICAIS.
14,00 — TARDE-DANÇANTE MELHORAL.
18,00 — SINFONIA PORTENHA
19,00 — PROGRAMA PAULO NETTO (ESTÚDIO).
21,30 — RÁDIO-BAILE GUANABARA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A Rádio Nacional
Apresenta hoje às 10 hs. no
Programa LUIZ VASSALO, a comédia
FELICIDADE DE ONTEM...
Radiofonização de VICTOR COSTA
Oferta do Oleo
ANHANGÁ
O OLEO QUE MATA O CABELO BRANCO NA CABEÇA.
PRE-8 — 980 Kcs.
PRL-7 — 9720 Kcs.

A Colônia Agrícola Nacional do Maranhão

Assistência e terras gratuitas aos colonos — Resultados de dois anos de trabalhos no alto sertão maranhense

O relatório apresentado pelo agrônomo Eliezer Moreira, administrador da Colônia Agricola Nacional do Maranhão, que mereceu apreciação favoravel das autoridades superiores, é um documento de oportuna significação econômico-social. Refere-se o relatório em apreço aos trabalhos de colonização agricola com brasileiros, em apenas dois anos, no afastado sertão maranhense de Barra do Corda, em obediência ao programa do Ministério da Agricultura recomendado pelo chefe do govêrno.

Enfrentando as condições adversas do meio, com pequena densidade de população, parco de recursos e distante de São Luiz mais de 700 quilômetros por via fluvial, bem como as dificuldades oriundas da guerra e de pessoal especializado — a administração da Colônia Agricola Nacional do Maranhão conseguiu, com o apôio do govêrno estadual, demarcar 522 lotes e localizar 480 famílias de colonos (2.659 pessoas). O trabalho realizado compreendeu ainda o levantamento inicial de 37 residências definitivas, a construção de 100 quilômetros de caminhos de serviço e 30 de estradas de acesso, a instalação de uma usina de beneficiamento de arroz e milho, de uma serraria e de uma oficina mecânica.

Os campos de sementes da séde da Colônia abrangem 100 hectares e a área cultivada, ali, já ultrapassa de 870 hectares, tendo a produção dos colonos alcançado 570 mil quilos de arroz, 450 mil quilos de milho, 65 mil quilos de feijão, 80 mil quilos de algodão, 600 mil quilos de mandioca e 400 mil quilos de cana de açucar. Para o transporte fluvial dispõe o estabelecimento de quatro batelões, uma lancha e um motor de pôpa.

O plano rodoviário do Estado já completou a estrada São Luiz-Curador. Este local dista da Colônia 110 quilômetros, dos quais 30 já se acham concluidos, cabendo ao Ministério da Agricultura ultimar a ligação até Curador, estabelecendo, assim, a rápida comunicação com os centros de consumo.

Dado o elevado índice de doenças na região, principalmente a malária e o tracoma, instalou-se o serviço de assistência médico-cirúrgica e sanitária para os colonos, servidores e respectivas famílias. Foram atendidas 940 pessoas na clínica médica, 90 na clínica cirúrgica, 1 830 para curativos, 3 550 para injeções, 120 nos domicílios e 790 para inspeção médica. Preocupa-se também o serviço de saude com a assistência pre-natal. A farmácia e o gabinete dentário serão instalados dentro em breve. Como é igualmente elevada a percentagem de analfabetos, foram, de início, organizadas duas escolas rurais, com a frequência de 160 alunos.

Em 1944, o govêrno federal, através da Divisão de Terras e Colonização, inverteu no empreendimento o total de 1 870 000 cruzeiros. O agrônomo dirigente conta com 31 servidores para os trabalhos técnicos e administrativos, além de 224 operários rurais.

Convém assinalar que a concessão da Colônia é uma vasta área de 450 mil hectares, cortada pelo rio Mearim que em certo trecho, forma importante cachoeira, cujo aproveitamento permitirá a industrialização dos produtos locais.

Todo êsse programa é um caminho que nos levará à solução do problema rural brasileiro, que está sendo conduzido em regiões de seis Estados. Resta agora intensificar, num movimento nacional, com a cooperação de todos, êsse plano já iniciado e que no momento adquire o carater de urgente necessidade.

A festa da Santíssima Trindade de São José de Tiradentes

SÃO JOSÉ DE TIRADENTES (Minas), maio (Serviço especial de A NOITE) — Com início no dia 18 último, estão sendo realizadas nesta cidade as festas do tradicional jubileu da SS. Trindade. O novenário iniciou-se no dia 18. No dia 27, às 10,30 horas, depois do sorteio dos cargos do Império, celebrar-se-á a missa solene e ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o padre Francisco Gonçalves de Oliveira, diretor dos Salesianos em São João del-Rei.

As 17 horas sairá a procissão de N. S. Crucificado e N S. das Dôres, Divino Espírito Santo, encerrando-se com Te-Deum e Benção do SS. Sacramento.

Após o Te-Deum haverá a brilhante apresentação do tradicional quadro de SS. Trindade em fogos de artifício.

No nono dia, festa da SS. Trindade, haverá duas missas na matriz, uma às 6 horas e outra às 8 horas para comunhão dos fiéis.

Durante os dias do Jubileu haverá confissões.

No dia 28, festa do Divino Espírito Santo, às 7 horas, comunhão geral dos Vicentinos e às 10 horas, missa solene com razoura de S. João da Mata.

As 17 horas, sairá a Procissão do Divino Espirito Santo, encerrando-se com Benção do SS. Sacramento.

Designado para assistente do Comando Naval de Leste

Pelo titular da pasta da Marinha foi designado o capitão de corveta Silvio Matos de Oliveira para assistente do Comando Naval de Leste.

JOALHERIA O. K.
As mais recentes novidades em jóias e relógios
Consertos de toda especie com garantia e perfeição
JOALHERIA O. K
Rua Figueiredo Magalhães n. 43 C
FONE 47-3760
Ao lado da Imperial Esporte
COPACABANA

Em fuga a população de Tóquio

(Conclusão da 1ª página)

SÃO FRANCISCO, 26 (De William Harocastle, enviado especial da "R.") — Este foi o mais terrível fim de semana de guerra do Japão. Sua capital quase arrasada — seu "imortal" Imperador bombardeado, e os senhores da guerra nipônicos, cheios de ansiedade diante do que acreditam ser a possibilidade de uma nova invasão ... da metrópole.

Lançando-se desesperadamente num assalto de 18 horas, com todos os seus guerreiros suicidas e armamentos de que dispõem, contra navios e aviões concentrados em tôrno da ilha de Okinawa, os nipões estão tentando por todos os meios e modos deter o assalto aliado que temem e que se projeta rapidamente contra a ilha de Amami, uma das Riukiu. Já esquadrilhas de aparelhos de porta-aviões estão em operações sôbre essa vital ilha "porta-aviões", situada a meia hora de vôo das praias do Japão. Os técnicos aqui acham que os recentes golpes suicidas contra as fôrças americanas de Okinawa visavam implantar a confusão ao longo da grande concentração de navios aliados reunidos ali e que, segundo acreditam plamente os nipões, estariam preparados para um golpe imediato contra as praias metropolitanas japonêsas.

Enquanto êsse drama está sendo representado em tôrno de Okinawa, 640 quilômetros mais longe está em chamas e arruinado o coração do Império Japonês. A destruição impera na que já foi a terceira cidade do universo.

A rádio de Tóquio chega a admitir hoje que a população da capital está abandonando tudo o que pode em tôda a sorte de veículos e fugindo ao inferno. Revelou a rádio que os Palácios Imperiais entre os quais o Moya, onde reside a Imperatriz Viuva, as legações da Suécia, da Finlândia, a ex-Embaixada dos Estados Unidos, as Universidades de Bunrika e praticamente todo o centro comercial de Tóquio, outrora proclamado como capazes de resistir a um novo terremoto (foram todos os edifícios ali construídos depois do terremoto de 1923), e grandes secções da área residencial, estão em ruinas em consequência das quatro mil toneladas de bombas incendiárias lançadas ontem por mais de 500 "Super-Fortalezas Voadoras".

Washington disse hoje que êsse ataque — o mais eficiente de todos — é apenas o prelúdio de uma história mais longa e terrível. Os congressistas revelaram que o Chefe do Estado Maior norte-americano Marshall, lhes declarou em uma reunião secreta: "Nós lançaremos sôbre o Japão, uma tonelagem de bombas, duas vezes e meia mais do que jogamos sôbre a Alemanha".

Deseja se saber aqui até quando os japoneses aguentarão essa espécie de tratamento. Os técnicos, com razão, acham que o Japão é muitíssimo mais vulnerável aos ataques aéreos que a Alemanha.

E os resultados já justificam a asserção. A não ser a resistência fanática dos japonêses, torna-se evidente que os ataques suicidas são os únicos métodos efetivos que os japonêses dispõem no momento para atacar os aliados. Êsses ataques suicidas se intensificaram sexta-feira última quando onze unidades ligeiras da esquadra norte-americana foram danificadas à custa de cento e onze aparelhos japonêses.

A não ser isso, a mais espetacular ação dos japonêses foi o desembarque japonês no aeródromo norte-americano de Okinawa, desembarque feito de aviões bi-motores cheios de especialistas japonêses em sabotagem. Logo que desceram em terra, os japonêses começaram agir e destruiram seus próprios aparelhos a granadas. Se bem que tenham sido dizimados logo ao descerem, seis aviões americanos em vários campos foram destruidos nêsses ataques.

Entrementes, as tropas norte-americanas continuam desenvolvendo suas operações. Mais duas cidades e um aeródromo inimigo caíram em poder das fôrças de Mac Arthur nas Filipinas.

"LITERALMENTE ARRASADA"

GUAM 26 (A. P.) — Segundo confessaram os próprios japonêses, as "Super-Fortalezas Voadoras" que atacaram Tóquio, pela segunda vez, consecutiva nestas últimas 48 horas, deixaram a capital japonêsa "literalmente arrasada".

O COMUNICADO DO COMANDO DA 20ª FÔRÇA AÉREA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O comando da 20ª Fôrça Aérea expediu o seguinte comunicado:

"As tripulações das "Super-Fortalezas" que participaram do ataque em grande escala contra Tóquio realizado sexta-feira, 25 de maio (sábado, 26, hora japonesa), informaram que foram obtidos excelentes resultados. Atacando de altitudes intermediárias, às primeiras horas da madrugada, as "Super - Fortalezas" arrojaram cêrca de 4.000 toneladas de bombas incendiárias sôbre Tóquio.

Encontrou-se intenso fôgo anti-aéreo e moderada oposição dos caças japoneses, tendo sido perdidas sôbre o objetivo 19 "Super-Fortalezas".

As informações sôbre o número de aviões inimigos abatidos não foram ainda completadas. O bombardeio foi efetuado a olho nú e por meio de instrumentos de precisão, tendo a missão sido levada a efeito por uma formação de assalto muito numerosa de "B-29", do comando de bombardeio do major-general Curtis E. Lemay, que tem suas bases nas ilhas Marianas."

OCUPADA A PARTE CENTRAL DE NAHA

GUAM, 27 Domingo (De William Tyre, correspondente da U. P.) — Os fuzileiros navais avançaram em Okinawa 500 metros e ocuparam a parte central da capital da ilha, Naha. Despachos da frente indicam que os japoneses parecem estar abandonando a cidade para resistir em Shuri. Os nipônicos fazem os maiores esforços para responder aos golpes assestados pelo inexorável avanço norte-americano. Grande número de aviões suicidas atacou unidades navais dos EE. UU. em águas de Okinawa, durante a noite de quinta e sexta-feiras.

Os últimos despachos dizem que os fuzileiros avançaram 500 metros dentro de Naha, apoderando-se da sexta parte da cidade, enquanto os japoneses parecem estar abandonando a capital com destino a Shuri, onde é tremenda a resistência nipônica. As informações acrescentam que a oposição inimiga está "enfraquecendo" de ambos os lados de Shuri. Ao sul de Yonabaru desmoronou a resistência organizada nipônica, porém a lama e o mau tempo impedem a 7ª divisão de efetuar grandes progressos.

Existem "muitos pontos fortificados" no extremo sul de Okinawa, ao sul das defesas de Shuri, porém, não parecem constituir uma única linha sólida. Por outro lado, o fôgo da artilharia japonesa diminuiu de intensidade. Em meia hora de intensa batalha, os pilotos e mecânicos norte-americanos destruiram um grupo de sobreviventes de 150 soldados suicidas nipônicos que tentaram descer nos aeródromos de Yontan. O resto das tropas, transportadas em 15 bombardeiros, equipados com morteiros, metralhadoras e granadas, pereceu ao precipitar-se ao solo. Uma transmissão nipônica havia anunciado que as tropas suicidas destruiram completamente os aeródromos de Kita e Naha. 5 bombardeiros japoneses carregados com o dobro de sua capacidade em tropas, cairam ao solo próximo do aeródromo. Calcula-se que morreram entre 60 e 70 nipônicos. Tropas filipinas, organizadas agora como exército regular, ocuparam extensa região a leste de Luzon e perseguem as desorganizadas fôrças nipônicas que fogem para as colinas, enquanto os australianos e holandeses continuam as operações de limpeza na ilha de Tarakan. Todos os pontos importantes da ilha estão em poder dos aliados.

QUASE COMPLETO CONTRÔLE

MELBOURNE 26 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que, com o estabelecimento de ligação entre as duas fôrças australianas que avançavam e comprimiam os japoneses nas suas posições costeiras, a batalha pela posse de Wewak, na Nova Guiné teve desfecho favorável, sendo conseguido quase completo contrôle da região por aquelas fôrças.

Acrescenta a informação que os japonêses sobreviventes estão sendo impelidos para as montanhas, os quais se encontram sem comunicações e separados das bases de suprimento da costa. E que, segundo as mais recentes estimativas, cêrca de 10.000 japonêses encontram-se agora isolados.

A DESTRUIÇÃO EM TÓQUIO

GUAM, 27 (domingo) — (De Hamilton Faron, da A. P.) — A maior parte dos altares do Palácio Imperial e a parte moderna central da antiga cidade — fumegava entre as ruínas deixadas pelas Super-Fortalezas B-29.

As tripulações do ataque a bombas incendiárias de antes da madrugada de ontem — o segundo ataque de frotas "record" de mais de 500 grandes aviões de bombardeio em 24 horas — concordam com as notícias veiculadas pelo rádio de Tóquio, de que a maior parte da capital japonesa "literalmente" foi arrasada.

Indubitavelmente, certa quantidade das 8.000 toneladas de bombas incendiárias atiradas contra Tóquio, nos ataques de quinta-feira e sábado, caiu dentro da área do Palácio Imperial.

A Agência Domei anuncia que o "premier" japonês Suzuki declarou ao gabinete ter visto atearem-se incêndios nos terrenos imperiais e que o Palácio Imperial foi danificado. Um cronista do rádio de Tóquio afirmou que "o Palácio Imperial, ponto focal da melhor afeição do povo japonês, e da sua imorredoura lealdade, foi em maioria destruido". Todos os relatos concordam em que o Imperador Hirohito, a Imperatriz e outras pessoas da Família Imperial escaparam indenes. Os informes do rádio de Tóquio parecem concordam também em que, pelo menos "o Palácio exterior, dentro dos terrenos do Palácio Imperial", e o palácio Omiya, da Imperatriz Dowager, mãe de Hirohito, foram danificados. Os palácios de duas das princesas já tinham sido destruidos anteriormente e um terceiro foi danificado com o ataque de quinta-feira.

A área do Palácio Imperial, com os seus altares seculares, é o coração religioso e político do Império nipônico.

Os pilotos de volta revelam que — pela primeira vez — encontraram uma das novas armas suicidas japonesas, — o foguete pilotado Baka, encontrados pela primeira vez em Okinawa. Estas bombas são atiradas de aviões japoneses contra as Super-Fortalezas. Pelo menos três Bakas foram derrubadas pelos artilheiros americanos.

Em contraste com a notícia do rádio de Tóquio, de que a cidade fôra "literalmente arrasada", o comunicado do Alto Comando Imperial japonês informa somente que "consideráveis danos foram causados em vários bairros da capital". O comunicado diz que 47 Super-Fortalezas foram abatidas, outras danificadas, mas o comando das B-29, em Washington, anunciou somente a perda de 19. O rádio de Tóquio diz que os incêndios, levados pela ventania, cuja velocidade era de 110 km à hora, destruiu edifícios como o da Universidade Imperial, a Universidade de Bunrika, várias escolas e hospitais, o altar de Atago, o Templo de Zojo e as Legações sueca e finlandesa. A antiga Embaixada americana foi parcialmente consumida pelo fôgo.

Os pilotos viram uma massa de chamas no distrito dos edifícios públicos, ao longo da rua Ginza, a rua principal de Tóquio, e no distrito de Marunouchi.

Os incêndios ateados na quinta-feira ainda ardiam.

O "premier" Suzuki — diz o rádio de Tóquio — pediu desculpas ao Imperador "pelo insensável ultraje ao santificado Palácio Imperial".

Vai controlar as usinas siderúrgicas da Alemanha

PARIS, 26 (A. P.) — R. J. Wyson — que até recentemente era presidente da República Steel Corporation — foi nomeado pelo Conselho de Contrôle aliado, superintendente das operações metalúrgicas na Alemanha.

Nyson controlará, desmontará ou retirará da Alemanha as usinas siderúrgicas que julgar conveniente.

Cidades inteiras pre-fabricadas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

no tratamento dos problemas concernentes à sua especialidade. Em Detroit que é o centro da indústria automobilística norte-americana e ao mesmo tempo um dos maiores parques fabris do mundo, o arquiteto patrício realizou também curso de construção de casas mínimas pre-fabricadas (howcasthousing), destinadas a exercer decisivo papel na reconstrução das cidades destruidas ou atingidas pela guerra. Naquela cidade, trabalhou na firma Smith, Hinchma e Grylls, Inc. que é, sem dúvida, uma das mais importantes no gênero, isto é, no estudo e elaboração de planos para a construção de edifícios de concreto.

Aí teve êle oportunidade de colaborar na organização de maquetes, inteirando-se dos moderníssimos processos em uso, participando também do grande projeto de urbanização de Detroit, destinado a desafogar o tráfego urbano, por meio de bairros autônomos centralizadores e "cidades-satélites".

Falando a A NOITE, o Sr. Ibsen Pivatelli declarou, inicialmente, que a sua estada nos Estados Unidos fôra a mais proveitosa, pois tivera ensejo de travar conhecimento com alguns dos mais reputados peritos norte-americanos, cuja experiência, adquirida em anos consecutivos de trabalho altamente especializado, póde verificar em obras e edificações de sua relevância.

Seria ocioso dizer que a arquitetura industrial nos Estados Unidos atingiu já um surpreendente e inigualável desenvolvimento — acrescentou — tudo lá prima pela grandeza e até mesmo os acontecimentos triviais não podem ser aferidos pelos padrões comuns, dadas as características fundamentais do povo ianque, que lhe dão uma fisionomia própria, típica, sem símile no mundo inteiro. Devo dizer, porém que a moderna arquitetura brasileira goza de crescente prestígio, sendo bastante conhecidos muitos dos seus representantes. O livro "Brazilian Buildings" há pouco publicado é um testemunho disso. Diversos edifícios cariocas, como a A. B. I. e o Ministério da Educação, deram azo mesmo a um grande movimento de admiração nos meios profissionais e até mesmo fora do círculo dos entendidos e "experts" na matéria. Senti-me orgulhoso ao verificar o interêsse dos meus colegas norte-americanos pelo progresso da arquitetura brasileira, sobretudo depois da interessante exposição fotográfica realizada em Nova York e que logrou ampla publicidade em todo o país.

Nos Estados Unidos cuida-se seriamente do problema urbanístico — prossegue o Sr. Ibsen Pivatelli — os arquitetos, sem exceção, consagram ao assunto grande atenção, o mesmo acontecendo com as firmas especializadas em construção que dia a dia aprimoram os seus métodos de trabalho e as suas pesquisas relativamente à adoção de novos materiais plásticos. Acompanhei de perto o processo de fabricação de casas-mínimas, isto é, casas baratas e higiênicas para famílias operárias, que é talvez o mais importante problema do momento no mundo inteiro. Como se sabe, os técnicos ingleses estão estudando a possibilidade de reconstruir os bairros proletários de Londres com êsse tipo de habitação, consideradas as vantagens práticas que apresenta.

Quanto ao urbanismo, muita coisa inédita e revolucionária será feita na América do Norte nestes próximos anos. Já se cogita, mesmo, do levantamento de grandes cidades pre-fabricadas, dotadas de novidades e inovações que farão das aglomerações humanas do futuro algo de muito diferente das atuais. O próprio arruamento será feito de molde a permitir a mais intensa circulação de veículos sem o perigo dos congestionamentos e impasses tão comuns atualmente, nos centros de elevada cifra populativa. A distribuição das diversas atividades cotidianas, segundo a sua natureza e finalidade, também será organizada cientificamente, de modo a proporcionar no organismo urbano melhores condições de desenvolvimento. Sobretudo no emprêgo de novos materiais residirá o segredo dessa verdadeira revolução arquitetônica, sobremodo facilitado pela guerra, que desmantelou centenas de cidades, deixando-as como verdadeiros campos de experiências para os novos arquitetos.

Pode-se dizer, mesmo, que a guerra abriu novos e imprevistos rumos à arquitetura industrial — finaliza o Sr. Ibsen Pivatelli — se guerra é destruir, sem levar em consideração nenhuma ordem de fatores, arquitetura é edificar, mediante processos técnicos e estudos acurados, que exigem tôda uma "equipe" de peritos e especialistas adestrados nos respectivos misteres. O Brasil marcha, sem dúvida, na vanguarda dos países mais adiantados no que se refere à moderna arquitetura. Esperamos que seja dos primeiros, também, a adotar os processos revolucionários que farão da arquitetura de amanhã uma das mais belas conquistas da inteligência humana.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Os caminhões de frutas e legumes

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Ao que se dizia também, a medida resultaria do fato, apurado pelas autoridades, de estarem alguns proprietários dêsses caminhões, de pouco escrúpulo, vendendo no mercado negro a gasolina que obtinham com facilidade, burlando assim a confiança dos responsáveis. Contudo, não seria a cassação geral das licenças a medida aconselhável para o caso e sim, uma ação enérgica contra os infratores.

O prefeito Henrique Dodsworth, ao ter conhecimento, ontem, da notícia divulgada, apressou-se em desmenti-la. A Prefeitura, assegurou, não cogita de tal providência. Apenas não concederá novas licenças, porque conta resolver o problema do abastecimento com a instalação de pequenos mercados em todos os bairros, muitos dos quais já em funcionamento. A título precário, continuarão em vigor as atuais licenças aos caminhões de frutas e legumes.

ACABAREMOS COM O JAPÃO - PROCLAMA CHURCHILL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"Temos que levar por diante as diretivas vigorosas em que nos empenhamos no decorrer da guerra e que espero expor-vos, no decorrer das próximas seis semanas".

Depois de prestar sua homenagem às fôrças armadas, Churchill disse que, "agora, temos que voltar à política". E prosseguiu dizendo:

"Foi grande a vitória conquistada na Europa, mas ainda temos grandes problemas diante de nós. Há um continente esmagado, transtornado pelas paixões e pelos ódios, como raramente se viu igual na História. Nós estamos muito perto dêsse continente, e os seus interêsses são uma parte essencial de nossos interêsses".

Referindo-se por alto ao Gabinete de Interregno que acaba de formar, Churchill disse que o mesmo se entregará ao estudo de todos os assuntos de interêsse "do plano de quatro anos" anunciado dois anos atrás, e que "agora chega a um ponto em que a ação legislativa deve ser apressada".

Em certa altura de um de seus discursos, Churchill parafraseou uma de suas asserções mais famosas, dizendo:

"Ainda virão muitas coisas desagradáveis".

E logo, com um sorriso, acrescentou:

"Não acredito que valha a pena dizer ao povo coisas falsamente brilhantes, mas estou inteiramente certo de que abriremos nosso caminho através de todos os nossos obstáculos e acabaremos com o Japão, no mais íntimo acôrdo com o nosso grande aliado americano. Não quebraremos nossa palavra, nem recuaremos daquilo que empreendemos".

Depois do almôço, Churchill teve a sua pequena sesta habitual e depois se dirigiu ao distrito de Chigwell, onde foi recebido sob enorme ovação dos seus eleitores.

Por essa ocasião, Churchill disse que é possível que a conferência do Grande Trio o obrigue a estar ausente das eleições.

"Não posso prometer — disse Churchill — que quando a luta eleitoral começar eu possa estar aqui, como sempre estive nos velhos tempos. A senhora Churchill, que acaba de chegar da Rússia, lutará em meu lugar".

A senhora Churchill estava presente e recebeu numerosas flores das mulheres que ali se achavam.

Mais tarde, na estação ferroviária, Churchill foi alvo de novas ovações estrondosas, e o primeiro ministro aí pronunciou uma ligeira alocução, em que disse, em certa altura:

"Não há nada que esta nação não possa vencer. Não houve, quando ficamos sozinhos no mundo. A nossa nação é uma nação livre. Jamais desejaria eu viver numa nação em que o povo não pode dizer o que pensa. Olhamos para um futuro em que o nosso país pertencerá realmente ao nosso povo".

STALIN RECEBEU O ENVIADO DO PRESIDENTE TRUMAN

MOSCOU, 26 (U. P.) — O marechal Stalin recebeu hoje no Kremlin o enviado especial do presidente Truman, Harry Hopkins, e o embaixador Averill Harriman.

DAVIES PASSARA' O "WEEK-END" COM O "PREMIER" BRIANICO

LONDRES, 26 (A. P.) — O Sr. Joseph Davies, como enviado especial do Presidente Truman vai passar êste fim de semana no campo, com Churchill, numa conferência que, provavelmente, terá que cobrir todos os problemas europeus. Entre êsses problemas estão o da Polônia, o da Áustria, o de Trieste, o da ocupação da Alemanha e o julgamento dos criminosos de guerra.

AMIZADE COM A RÚSSIA, BASE POLÍTICA BRITÂNICA EUROPÉA

LONDRES, 26 (R) — O Lord do Sêlo Privado, Lord Beaverbrook, iniciando sua campanha eleitoral em Bradford, esta noite, declarou:

"A amizade com a Rússia deve ser a base de nossa política exterior européia. Quem quer que procure separar a Rússia da Inglaterra não prestará um serviço à paz universal e ao mundo inteiro".

A completa significação das eleições, disse, estava no Pacífico, devendo o povo da Grã Bretanha lembrar-se disso quando sair a escolher aquêles que o dirigirão.

Falando em Shrewbury, o líder liberal, Sir William Beveridge, declarou que seu partido defendia mais do que qualquer outro o princípio de direito entre as nações e os direitos essenciais dos sêres humanos. Na década compreendida entre 1930 e 1940, sòmente o Partido Liberal havia defendido sistematicamente a segurança coletiva, apoiada pela fôrça das armas, política essa proposta por Churchill, mas sempre rejeitada por seu partido.

A campanha dos trabalhistas, que vêm de encerrar as atividades da Conferência de Blackpool, ainda não teve início em parte alguma.

NÃO SÃO ESPERADOS ACONTECIMENTOS SENSACIONAIS

MOSCOU, 26 (A. P.) — E' provavel que o emissário especial do Presidente Truman, Harry Hopkins, inicie ainda hoje as suas conversações com os líderes soviéticos sôbre os diversos problemas russo-americanos.

Os meios diplomáticos bem informados desta capital adeantam que embora seja de grande importância a visita de Hopkins a Moscou, os que esperam por novos acontecimentos sensacionais muito provavelmente ficarão desapontados. Essa visita, acentúam os mesmos círculos, não deve ser interpretada como resultante de qualquer crise nos assuntos russo-americanos e sim como meio de discutir amplamente os inúmeros casos surgidos desde a Conferência da Criméia — a última vez em que estiveram reunidos Churchill, Stalin e falecido Presidente Roosevelt.

Sabe-se que o embaixador dos EE. UU. nesta capital, Harriman, participará de tôdas as conversações de Hopkins com os líderes soviéticos.

SERA' ACEITO O "STATU QUO" ESTABELECIDO PELOS RUSSOS NA EUROPA

LONDRES, 26 (INS, por James Brown, correspondente especial) — Parece que Joseph Davies, o embaixador especial do presidente Truman na Inglaterra, pretende declarar ao govêrno britânico que os Estados Unidos consideram inevitável a aceitação do "statu quo" que os russos estabeleceram na Europa. Por conseguinte os Estados Unidos aceitariam o fato consumado e aconselhariam a Inglaterra a fazer o mesmo.

A revelação de que os Estados Unidos estariam dispostos a aceitar esse "statu quo" foi feita hoje em entrevista exclusiva ao INS por uma alta autoridade.

A entrevista versou justamente sôbre os motivos que teriam levado Truman a mandar em missão a Londres e Moscou dois veteranos diplomatas como são Davies e Hopkins.

Disse o entrevistado que, em paralelo com a ação de Davies, o enviado americano em Moscou, Harry Hopkins, pediria a Stalin que "suavize suas medidas unilaterais para que elas sejam aceitáveis pelos opositores, sobretudo pelos britânicos."

Diz mais o informante que Davies, ao expor a Churchill as linhas gerais da política americana, aconselhara o "afastamento da resistência e oposição à União Soviética "acrescentando que no caso da situação se tornar mais grave, não poderia a Inglaterra contar com o apoio ativo dos Estados Unidos.

Não acredita o informante do INS que a anunciada nova Conferência dos Três Grandes venha a dar resultado prático, mas Truman desejaria encontrar-se com Churchill e Stalin quer agora quer depois das eleições britânicas.

Muito provavelmente a conferência será em Moscou, segundo o nosso entrevistado.

Relativamente ao ponto de vista americano, o nosso informante declarou que "os Estados Unidos têm menos interêsse na Europa que a Inglaterra" e acrescentou: "Os norte-americanos compreendem a ansiedade dos ingleses vendo propagar-se a sovietização da Europa, mas o fato é que os Estados Unidos não parecem dispostos a participar das disputas da Europa do após guerra, até um extremo que o obrigue ao emprêgo da fôrça armada. Davies poderá impressionar Churchill, apesar de frustrar-se a política tradicional britânica referente ao equilíbrio de fôrças na Europa. Todavia não há qualquer perigo, pelo menos agora, de que os russos pretendam ameaçar qualquer das rotas comerciais britânicas do Império nem de maneira nenhuma o modo britânico de orientar sua vida interna. Churchill deveria aceitar as afirmações de Stalin de que unicamente o que deseja é garantir a segurança de que não se repetirão as situações perigosas e graves passadas."

Terminando disse o entrevistado do INS que — que tiveram que pedir licença a seus médicos para viajarem — por estarem enfermos — se opõe ambos, ao emprego da palavra "apaziguamento" em relação a suas missões e preferem afirmar que estão procurando uma solução realística dos problemas europeus. Certo nenhum dos dois espera um êxito "absoluto", mas esperam alguma coisa. Aliás — terminou o nosso declarante, "Hopkins receia que Stalin não queira ceder e Davies receia que Churchill se oponha a suavizar a posição que a Inglaterra assumiu relativamente à Rússia." Como quer que seja, porém, alimentam esperanças de conseguirem alguma coisa.

NÃO HAVERA' DESCONTINUIDADE

LONDRES, 26 (De Sylvain Mangeol, correspondente diplomático da "R") — Sejam quais fôrem os resultados das eleições gerais na Inglaterra as grandes linhas da política britânica, segundo opinam os círculos oficiais, não estarão sujeitas a quaisquer alterações violentas ou imediatas.

O fato de que todas as importantes decisões do tempo de guerra foram tomadas por todos os partidos, unidos no Govêrno de coalisão, é uma garantia de que nenhum descontinuidade na política deve ser esperada.

Durante o período de transição, o Govêrno, formado para presidir as eleições, com Churchill e Eden à sua frente, não mudará sua posição internacional. Isso não significa porém que não existem diferenças de opiniões em relação à política exterior — e alguns discursos, proferidos durante a conferência trabalhista de Blackpool, são a prova do contrário. Mas, os princípios básicos que orientam a política britânica para o período de reconstrução imediata da Europa foram frequente e claramente anunciados e não há indícios sérios de que qualquer um dos três grandes partidos esteja disposto a revisá-los.

A política britânica, em relação à Europa, é baseada num princípio duplice muito claro: 1.º) — Restituir os territórios libertados aos seus govêrnos legítimos logo que a situação militar o permita. O regresso do Govêrno real norueguês a Oslo, ainda nêste fim de semana, e a rápida restauração dos poderes do govêrno dinamarquês, são os mais recentes exemplos da aplicação desta política corrente; 2.º) — O segundo princípio que diz respeito os inimigos e ao território inimigo, consiste em manter e, reforçar e preservar o Govêrno militar sem prejuízo do que fôr mais tarde adotado pela conferência da paz.

Eis o princípio que inspira ingleses e americanos quando insistem na instalação de uma administração militar aliada nas áreas disputadas de Trieste. O mesmo princípio aplica-se igualmente às ilhas do Dodecaneso que, da mesma forma como o território reivindicado pela Iugoslavia, eram detidas pela Itália antes da guerra.

Sem prejuízo das fortes reivindicações gregas para a restauração naquelas ilhas da soberania helênica, o govêrno militar do general Pagets foi instalado naquelas ilhas, precisamente da mesma maneira e pelos mesmos motivos que levaram o marechal Alexander a instalar uma administração aliada na península da Istria.

Mas, os preparativos das eleições complicarão consideravelmente o mecanismo de novas consultas internacionais.

Nenhuma data foi fixada para um novo e projetado encontro dos "Big Three" nem houve declaração oficial por parte do Govêrno de Londres, de que a projetada reunião poderia ser afetada pelas eleições, porém, a opinião geral é que Churchill só pode experimentar dificuldades senão a impossibilidade de deixar o país durante a iminente campanha eleitoral. A declaração dos resultado do pleito não será conhecida antes do próximo dia 26 de julho, e por êste motivo e em vista da urgente necessidade de uma ação aliada coordenada, no que concerne aos problemas europeus mais prementes, a decisão do presidente Truman, enviando a Londres o sr. Joseph Davies e o sr. Harry Hopkins a Moscou, é bem acolhida como uma medida preliminar para o próximo encontro dos "Big Three".

A escolha desses emissários especiais é considerada como capaz de produzir uma útil e estreita coordenação de todos os pontos de vista dos aliados.

O embaixador inglês na Rússia, Sir Archibald Clark deixará Moscou por êstes dias.

A nota do Govêrno egipciano a vários governos aliados em relação à contenda franco-síria é uma indicação da proporção em que os Estados-membros da Federação Árabe estão interessados nesse problema, embora não seja bem clara a maneira com que tais intervenções possam influir na solução final.

Na presente crise, como nas anteriores desde 1941, o impasse é baseado em vários fatores. A boa vontade francesa em reconhecer o princípio da soberania síria e libanesa vai ao ponto de devolver o mandato que lhe fora confiado pela Liga das Nações, mediante certas garantias especiais a ser-lhe concedida por um novo tratado. Mas nenhum dos dois Estados do Levante, que adquiriram a sua soberania, mostra-se desejoso de conceder à França uma posição mais privilegiada, no interior de seus territórios, do que a de qualquer outra potência estrangeira. As últimas propostas francesas trazidas pelo delegado e general Etienne Beynet foram rejeitadas como bases de negociações.

O ponto de vista delineado por Churchill em fevereiro último, depois do encontro de Yalta, é que a posição especial da França e a soberania dos Estados do Levante não são incompatíveis. Os Estados Unidos e a Rússia, por outro lado, não se mostram dispostos a apoiar as reivindicações francesas.

Espera-se em Londres que se chegará a um entendimento que possa dar lugar a uma solução satisfatória para ambas as partes.

Tanto em Paris como em Londres, todos os esforços foram feitos para minimisar as repercusões do conflito do Levante sôbre as relações anglo-francesas.

DOS EXILADOS SOCIALISTAS ARGENTINOS AO PARTIDO TRABALHISTA

MONTEVIDÉU, 26 (U. P.) — Os exilados socialistas argentinos Nicolás Repetto, Guillermo Korn, Julio Gonzalez Iramain, David Tieffenberg e Esteban Rindanino, telegrafaram ao partido trabalhista britânico expressando suas saudações, "certos de que sua vitória eleitoral liquidará também com a política apaziguadora" para com o govêrno argentino.

MOLOTOV ESTEVE PRESENTE

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora de Moscou, referindo-se à entrevista de Stalin com os diplomatas norte-americanos Harry Hopkins e Averill Harriman, revelou que o comissário do Exterior russo, Sr. Molotov, esteve presente à mesma. Não foram divulgadas outras informações sôbre a reunião que, segundo parece, está relacionada à próxima conferência entre os três grandes.

No aeródromo de Linz, na Áustria, em brilhante cerimônia, o general russo Nikonor D. Zahwataeff recebeu das mãos do general George S. Patton, comandante do terceiro exército americano, a medalha da Legião do Mérito, com que o distinguiu o govêrno dos Estados Unidos. Vêem-se na foto os dois generais quando se cumprimentavam (I. N. S., por via aérea).

COMEÇOU O JULGAMENTO DE QUISLING

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

gueses e estava vestido com uma túnica escura. Sua face estava pálida e seu cabelo louro caído sôbre a testa, num estilo que recordava Hitler.

"Presidindo o julgamento preliminar do traidor n. 1 da Noruega, estava o juiz do Supremo Tribunal, Gulbransen.

"Ao ser interrogado pelo juiz, sôbre sua ocupação antes de 1940, Quisling hesitou e um murmúrio foi sua resposta.

— "Não fostes oficial do Exército Norueguês? — perguntou o juiz.

— "Sim", respondeu Quisling.

— "Qual a patente?"

— Major.

Seguiu-se então a leitura de cinco acusações contra Quisling. Em resumo, foram estas: 1º) — Ter auxiliado o inimigo; 2º) — Ter violado a lei civil norueguesa; 3º) — Ter violado a lei criminal; 4º) — Ter tentado mobilizar cidadãos noruegueses contra a Rússia e contra os anglo-americanos; 5º — Ser cúmplice da morte de noruegueses. Por fim, foi mencionada a lei adotada pelo Govêrno Norueguês no exílio em 1943, segundo a qual a última acusação traz consigo a pena capital.

Especialmente Quisling é acusado de não ter intervindo quando o comissário para a Noruega, Terboven, ordenou a execução do chefe da Polícia da Noruega, por não ter prendido as mulheres norueguesas que recusaram registrar-se de acôrdo com as leis nazistas de trabalho.

Quisling foi interpelado sôbre se compreendia essa acusação.

— "Sim", — anuiu, "mas não sou culpado".

O juiz passou a examinar as palestras radiofônicas, e os artigos de Quisling. Nessa ocasião Quisling protestou dizendo que tudo que tinha feito nada mais era do que seu dever.

— "Que quereis dizer com "meu dever?" — perguntou o juiz.

— "Bem, titubeou Quisling, "Fui o único funcionário oficial a ficar em Oslo quando os alemães chegaram. Alguem tinha que assumir o govêrno."

Ao ser interpelado sôbre quem lhe assegurara que era o representante do povo norueguês, Quisling ficou silencioso.

Quisling respondeu evasivamente acêrca do número de membros do "Nasjonal Samling" (Partido Nazista Norueguês) e quando lhe pergutaram se teve qualquer ligação com os alemães, antes de abril de 1940.

Em certa altura do interrogatório, Quisling, num arroubo de oratória, defendeu a invasão da Noruega pelos alemães, considerando-a como a "melhor coisa que poderia ter acontecido ao país. Acrescentou que trabalhara para conservar neutra a Noruega e que durante todos os dias, dos últimos cinco anos, trabalhara para uma Noruega livre.

— "Que entendeis por "livre"?

— "Bem... Livre como qualquer outra nação da Europa" foi a resposta.

Pouco antes de ser lido o sumário das acusações o juiz perguntou a Quisling se tinha alguma coisa mais a dizer.

"E' uma vergonha para a Noruega a maneira como tenho sido tratado". Durante cinco anos trabalhei em prol de meu país e agora sou sem mais aquela lançado numa cela", — obtemporou Quisling, de modo arrogante.

Quando o juiz terminou a leitura das acusações, perguntou a Quisling se elas correspondiam à verdade.

Quisling admitiu que elas eram basicamente mas não inteiramente verdadeiras.

O juiz, então, disse a Quisling que guardasse seus protestos para o julgamento, o que teria lugar a 25 de agosto de 1945.

O arrogante traidor Quisling foi depois reconduzido para sua cela.

PETAIN

PARIS, 26 (R.) — Dez guardas, todos êles pertencentes ao movimento de resistência, tomam tôdas as precauções para frustrar qualquer tentativa que o marechal Pétain porventura possa fazer de se suicidar antes do julgamento.

A data que se diz estar marcada para o comparecimento de Pétain ante o tribunal é o dia 15 de julho, devendo seguir-se ao julgamento de Marcel Déat, líder do ex-Partido Fascista da França.

O almirante Leahy, que foi embaixador dos Estados Unidos em Vichy, recusou-se ao que se anuncia, a atender ao pedido do marechal no sentido de que depusesse a seu favor.

O jornal parisiense, "Liberation", declara que tôdas as providências estão sendo tomadas para que Pétain não sofra abalos em sua saúde. Ocupa um quarto grande e arejado na prisão de Montrouge e dão-lhe alimentação adequada a um homem de sua idade.

A prisão é tôda cercada de arames farpados e de valas, sendo as últimas profundamente iluminadas durante a noite. Ao amanhecer e ao anoitecer, Pétain recebe a visita de dois médicos, ambos pertencentes ao "movimento de resistência", que o examinam detidamente, auxiliados por enfermeiros. O cardápio do marechal é prescrito por especialistas em dietética. Precauções especiais são tomadas para evitar uma possível tentativa de envenenamento da comida que é enviada ao prisioneiro.

Travesseiro de cetim e roupas de baixo de seda...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

almente todos os de alta categoria traziam veneno comsigo.

Depois do suicídio do almirante Friedsburg, foram realizadas buscas imediatas de veneno.

O Grande Almirante, aparentemente, esperava que o general Eisenhower o considerasse como chefe do govêrno do Reich, pois, com data de 11 de maio de 1945, escreveu um longo "memorandum" ao Supremo Comandante das fôrças aliadas exprimindo idéias para o govêrno da Alemanha e levantando problemas como o dos víveres e o dos transportes.

Junto a êste "memorandum" havia um plano de "cooperação com o Supremo Comando aliado" — ou seja, entre os comandantes aliados e os seus "contrários" alemães. Doenitz, por exemplo, era o "contrário" de Eisenhower". O coronel-general Jodl era o "contrário" de Montgomery.

Almôço ao diretor de "El Mundo"

O Encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores e sra. Ministro José Roberto de Macedo Soares ofereceram, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, um almoço ao diretor de "El Mundo", de Havana, e sra. Pedro Cué y Abreu.

Ao "champagne" foram trocados brindes pelo intercâmbio cultural entre o Brasil e Cuba.

O CASO DA SÍRIA

Uma declaração do govêrno britânico

LONDRES, 26 (R.) — O Foreign Office deu à publicidade esta noite a seguinte declaração:

"O Govêrno Britânico está perfeitamente inteirado da séria situação surgida nos últimos dias na Síria e no Líbano, especialmente no primeiro desses países.

Lamenta o Govêrno Britânico que a melhora verificada na atmosfera tivesse sido perturbada pela remessa de certos reforços franceses e que isso tivesse sido motivo para o rompimento das negociações para o acôrdo geral entre os Estados do Levante e o govêrno francês.

BEIRUTE, 26 (U. P.) — A convocação de uma sessão especial da Liga Árabe, o mais cêdo possível, foi decidida na reunião dos premiers libanês e sírio e dos ministros dos Exterio, dos mesmos países, que reiteraram a decisão prévia de seguir a mesma política em defesa da causa comum.

BEIRUTE 26 (R.) — Importante conferência entre estadistas sírios e libaneses está sendo levada a efeito hoje na aldeia de Chataura a meio caminho entre Beirute e Damasco, onde o primeiro ministro interino da Síria e o ministro de Estrangeiros Jamil Mardam conferenciam com o "premier" libanês Obdul Hamid Karmah e o ministro de Estrangeiros Pharaon. Desde ontem Beirute está tranquila e tôdas as casas comerciais funcionando.

CAIRO, 26 (U. P.) — Azzam Bey secretário geral da Liga Árabe, conferenciou durante mais de uma hora com Nokrashi, na manhã de hoje, após o que comunicou à imprensa a reunião da Liga Árabe, na primeira semana de junho. Azzam Bey afirmou que o primeiro tópico da agenda da Liga Árabe, em seu próximo congresso, seria a questão do Líbano e da Síria.

Em vista da urgência que assumiram os negócios, no Levante, além de outros problemas prementes, a reunião terá lugar mesmo sem a presença dos delegados árabes que se encontram atualmente em São Francisco, participando da Conferência das Nações Unidas.

Nenni pediu desculpas

MILÃO, 26 (U. P.) — O govêrno militar aliado anunciou que recebeu uma carta do dirigente socialista Nenni, na qual este pede desculpas por haver violado a promessa de não discursos no decorrer de sua excursão pelo norte da Itália. O mencionado govêrno considera encerrado o incidente.

"BAKA"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cujos navios também têm sido usado os "aviões baka", dizem que os mesmos são aparelhos chatos, de asas gêmeas e cuja prôa é formada de um explosivo. Parece que é demasiado pesado para ser lançado de um avião de caça comum, sendo preciso assim usar para êsse fim aparelhos especiais. Os artilheiros das Super-Fortalezas que derrubaram os três "bakas" sôbre Tóquio dizem que êles parecem as V-2 dos nazistas, com a diferença de que o modelo japonês é pilotado por um ser humano, suicida portanto, ao invés de ser controlado pelo rádio, como era a covarde arma alemã. Essa vez, em que os três foram derrubados, foi a primeira em que os nipões usaram a nova arma contra as Super-Fortalezas Voadoras.

Homenageado o prefeito de Diamantina

Festa em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 21 (Serviço especial de A Noite) — Realizou-se, no auditório da Escola Normal, uma grande homenagem ao prefeito Juscelino Kubitschek, organizada pelos diamantinenses aqui domiciliados. Essa manifestação que se revestiu de invulgar brilho, reuniu os elementos exponenciais da colonia de Diamantina aqui radicada. O homenageado foi recebido à porta da Escola Normal por uma comissão de senhoritas vestidas a carater e que representavam aquela cidade e as vilas que constituem o município. A homenagem foi extensiva à sra. Julia Kubitschek e sra. Sara Kubitschek, respectivamente progenitora e esposa do homenageado. Falaram diversos oradores.

Anteriormente foi dirigido um memorial de solidariedade a essa homenagem subscrito por mais de 10.000 pessoas, inclusive de várias partes do Estado e do País e de diamantinenses que se encontram incorporados á Feb, na Itália.

Agradecendo a homenagem o Sr. Juscelino Kubitschek pronunciou brilhante oração.

Com o pé esmagado pelas rodas do bonde

Apresentando smagamento do pé esquerdo, foi medicado na Assistência do Meyer, e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro, Lúcio Vacaio, com 42 anos de idade, casado e residente na rua Izolina, n.º 85, no Meyer. A vítima, na rua Alvaro de Miranda, caiu de um bonde, sendo colhida pelas suas rodas.

Em questão de marido e mulher...

O intercessor levou seis tiros

FLORIANÓPOLIS, 25 (Serviço especial de A Noite) — Em Blumenau, no Bairro do Garcia, registrou-se violenta cena de sangue, de que resultou sair gravemente ferido, com seis tiros, João Schneider. O fato, segundo declarações da esposa do criminoso, passou-se do modo seguinte: Vicente Bonvadelli, por motivos íntimos, discutia acaloradamente com sua esposa Maria Bonvadelli, quando surgiu o irmão desta, João Schneider, que interveio amistosamente, com o proposito de acalmar o cunhado. Este porem longe de serenar, antes mais se exasperou, sacando dum revolver e desfechando-o por seis vezes, contra o cunhado que foi atingido na cabeça, pescoço, pulmão, peito e braço, sendo o seu estado desesperador.

ILEGIVEL MUTILADA

Em contato com o eleitorado

A primeira grande reunião na Paróquia do Engenho Novo — Homenageados os comandantes Augusto do Amaral Peixoto e Atila Soares — A saudação do Sr. Francisco Sant'Anna

No estádio do Sampaio realizou-se, ontem, à noite, uma grande festa, promovida pelo Diretório da Paróquia do Engenho Novo do Partido Social Democrático, em homenagem aos comandantes Augusto do Amaral Peixoto e Atila Soares. O local foi cuidadosamente ornamentado com flores, bandeiras, painéis com nomes de próceres politicos, legendas alusivas à campanha que se vêm processando, e profusamente iluminado com refletores e milhares de lampadas elétricas, além da colocação de alto-falantes em diversos pontos do campo. A festa transcorreu em ambiente de enorme entusiasmo, notando-se os homenageados, senhoras e senhoritas, todos os chefes de Paróquias e milhares correligionários politicos, amigos, pessoas especialmente convidadas e jornalistas. Entre outros oradores, falaram o médico Francisco Sant'Ana, presidente do referido Diretório, e Dr. Noeli Correia de Melo. Ambos fizeram referências às atividades do Partido e seus elementos, e elogios aos comandantes Augusto do Amaral Peixoto e Atila Soares. O Dr. Francisco de Sant'Anna que, tambem, foi bastante aplaudido, pronunciou o seguinte discurso:

"Se relancearmos o olhar pelo panorama politico do Brasil, é com satisfação que constataremos existência de forças morais suficientes e capazes de realizarem uma caminhada vigorosa em prol da pujança e do engrandecimento da Pátria.

Isto sucederá por que tal realização é inspirada nos fundamentos e nas raizes da nossa História social e politica, mas, requer, de cada um de nós, uma enorme soma de esfôrço e abnegação. Se assim nos conduzirmos o resultado de nossa ação não pode ser outro senão o progresso, o fortalecimento, a grandeza e, sobre tudo, a floração da nacionalidade, numa frutificação nova do seu desenvolvimento estrutural.

Há, nos horizontes distantes do mundo atual, os prenuncios luminosos duma esplêndida aurora de paz, e essa paz, conquistada pelo sangue dos soldados da Liberdade, ergue-se, lentamente, sobre uma égide de justiça social. Nunca se falou tanto nos direitos que o homem tem a viver com dignidade, conseguindo as utilidades que lhe são necessárias sem subserviências, sem mendigar o prêmio fundamental de existir humanamente.

Como médico que sou, tenho sentido de perto e auscultado, hora a hora, instante a instante, o sofrimento individual e coletivo e procurado interpretar e compreender a amargura dos pobres, o desespero dos necessitados. No exercício da minha profissão, cheguei à conclusão de que, nas condições atuais, só as individualidades marcantes, que outros diriam — os condutores de homens, podem conduzir a sociedade a um destino melhor. Daí, senhores comandantes Augusto do Amaral Peixoto e Atila Soares, o sentido fundamental desta reunião, se orienta, principalmente, para homenagear-vos como amigos e como chefes e "leaders" do poderoso Partido Social Democrático do Distrito Federal ao qual eu me honro e envaideço de pertencer. Sois, por vossa voz, de comando, não só vanguardeiros da gloriosa Marinha de Guerra Nacional, mas, tambem, os batedores intemeratos da realização da verdadeira democracia brasileira. Portanto aqui estamos, disciplinados e coesos, em torno de um único ideal para recebermos a vossa orientação clara, segura e oportuna, e outrossim, hipotecarmos a nossa solidariedade inconteste e forte à vossa determinação politica, demonstradamente patriótica e cheia de renuncias.

Assevero-vos que os meus amigos, disseminados em diversas zonas do Distrito Federal, encontram-se perfeitamente arregimentados e sufragarão, com devotamento e prazer, a já famosa legenda do Partido Social Democrático, no pleito eleitoral que se aproxima.

Não desejo concluir estas palavras, sem citar o nome de um distinto amigo, homem cheio de virtudes pessoais, que bem merece o apreço e a consideração dos seus correligionários: Dr. Correia Pinto, um dos assistentes do Gabinete do Prefeito do Distrito Federal, e que nos distingue com a sua presença.

Podeis, enfim, ficar certos de que a Paróquia do Engenho Novo, constituida sob inspiração de esforço e lealdade, sinceridade e cooperação, trabalhará com eficiência e segurança, no sentido de serem eleitos os verdadeiros e legitimos patriotas, aqueles que se apresentam dispostos a trabalhar pelo bem coletivo.

Cheios de fé e confiantes, trabalharemos, pois, ininterruptamente, inflexivelmente, pela grandeza da Pátria e em favor das aspirações da Familia Brasileira".

Grande obra de solidariedade humana

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

posto em prática desde 1930, a criação do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil, realmente completa um gigantesco empreendimento no sentido de amparo social. O ato do presidente da República teve, por isto, larga repercussão.

Grande obra de solidariedade humana

O Sr. João Carlos Vital, nomeado para presidir à Comissão Organizadora do I.S.S.B., disse-nos a propósito:

— Desde 1923 o Brasil cogita do seguro social, porém, seu incremento data de 1930, sem a menor dúvida. Incluindo-o em seu programa de candidato, o sr. Getulio Vargas, logo após tomar posse do govêrno, começou a tratar do assunto, criando, por empresas, caixas de pensões e aposentadoria, mantidas por taxas de previdência. Em 1933, o regime mudou para o da politica de atividades congêneres, sendo criados, então, os primeiros Institutos: Maritimos, Bancários, Comerciários, Transportes e Cargas etc. — Asism fomos até 1936, quando em moldes já absolutamente técnicos foi fundado o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que viria a ter mais de um milhão de associados. Naquela época o empreendimento do I.A.P.I. provocou campanha de descrença, como talvez agora se repita em relação ao Instituto dos Serviços Sociais. Opunham à sua realização mil e uma dificuldades. No entanto, o I.A.P.I. venceu e por sinal é uma das mais sólidas instituições do gênero. Depois de 15 anos de experiências, passa o govêrno, finalmente a consolidar sua legislação de previdência, a exemplo de que já fez, ainda há pouco, com os trabalhistas. Essa consolidação dos dispositivos de previdência é o Instituto dos Serviços Sociais do Brasil, uma grande obra de solidariedade humana.

Centralização necessária

E prosseguindo:

— Como se sabe, cada Caixa e Instituto tem o seu regime próprio de contribuições e beneficios, daí resultando uma disparidade notavel na aplicação do amparo social. Por outro lado, é evidente a demora burocrática na marcha dos processos de concessão dêsse amparo. O I.S.S.B. efetuará uma centralização completa de orientação e de politica, mas realizando absoluta descentralização de execução. Explico melhor: — as contribuições e os beneficios serão os mesmos em qualquer ponto do território nacional e para todas as atividades trabalhadoras, porém, os processos de concessão serão resolvidos integralmente nos locais de origem, sem as delongas de remessa ao Rio.

Contribuição de todos

Em seguida, nosso entrevistado discorre sôbre as novidades que trará o sistema de previdência do I.S.S.B.:

— As duas maiores novidades do plano do I.S.S.B. serão: — a) — contribuição obrigatória de todas as pessoas que exerçam atividades, mesmo os capitalistas que trabalham por conta própria; 2.ª — o emprêgo da arrecadação de preferência nos locais de arrecadação; 3.ª — a aplicação de uma parte da reserva para estimular a produção e a distribuição de utilidades fundamentais à vida do pobre, tal como a aquisição de casas até 20 mil cruzeiros, de gêneros alimenticios de uso obrigatório e vestuário — utilidades estas para serem vendidas a preços compativeis com os salários. Isto, em vez de financiamento de arranha-céus.

Fique tranquilo o funcionalismo dos Institutos

O Sr. João Carlos Vital fez menção de encerrar a palestra. Antes, porém, nos fornece as seguintes informações:

— Nomeado para presidir a Comissão Organizadora do I.S.S.B. instalarei a mesma logo que sejam designados os dois representantes dos segurados, empregados e empregadores. Isto feito, teremos o prazo de 6 meses para apresentar ao Govêrno a legislação adjetiva, que por sua vez aprovada, dará margem ao funcionamento do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil, em cujo quadro de servidores serão aproveitados todos os funcionários das atuais instituições de previdência, sem qualquer prejuizo para os seus interesses de tempo de serviço, localização de residências e percepção de vencimentos.

Notícias do Ministério do Trabalho

A Associação Profissional do Comércio Varegista de Produtos Farmaceuticos, no Estado de Sergipe, com sede em Aracajú, solicitou ao Ministro do Trabalho o seu reconhecimento, nos termos da legislação vigente. Ouvindo a respeito, um dos seus assistentes técnicos opinou favoravelmente, de vez que foram cumpridas tôdas as exigências legais e regulamentares.

No progresso em que o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva solicitou autorização para efetuar depósitos bancários, o Presidente do Conselho Nacional do Trabalho concordou com o parecer do D. C. que opinou pela concessão do pedido.

Tendo o Moinho Inglês solicitado autorização para trabalhar com uma turma especial de operários das 18 às 5 horas, o Ministro Marcondes Filho aprovou o parecer do Sr. Segadas Viana, diretor geral do D. N. T., negando provimento ao requerido.

ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO EM VISITA AOS FERIDOS DA F. E. B. — Uma comissão de alunas do Instituto de Educação esteve, na tarde de ontem, no H. C. E., para oferecer doces, livros, revistas e outras lembranças aos bravos expedicionários patricios ali internados. As visitantes percorreram demoradamente todas as enfermarias. A comissão foi recebida no H. C. E. pelo capitão Dr. Paulo Veloso, de dia ao Hospital. A foto mostra o flagrante da visita.

ENTRE A VIDA E A MORTE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Há cerca de três semanas deu entrada no Instituto de Cardiologia a menina Margarida, queixando-se de falta de ar, por sofrer do coração.

Depois de meticuloso exame, foi feito o diagnóstico de uma doença congênita denominada permeabilidade do canal arterial, a via que estabelece a comunicação entre a aorta e a arteria pulmonar e cujo mau funcionamento ocasiona graves disturbios funcionais no coração, de vez que mistura o sangue arterial com o venoso e favorece a localização de infecção no endocárdio, produzindo a endocardite.

A menina Margarida tem esse certo completo dos sintomas da doença: a permeabilidade e a infecção. Era caso considerado grave.

Diante disso, os professores Genival Londres e Roberto Segadas e seus auxiliares diretos, Drs. Rebello e Regalo começaram o tratamento da doentinha, lançando mão de todos os meios a seu alcance para fazê-la melhorar. A princípio conseguiram dominar a insuficiência, aplicaram a penicilina, em altas e constantes doses, não conseguindo resultado de espécie alguma.

Como se impunha corrigir esse defeito de nascimento, por meio de uma intervenção cirurgica, foi o professor Joaquim de Britto encarregado da operação.

E, por isso, procuramos o ilustre cirurgião, para colher informações sôbre o notavel feito.

— Até alguns anos atrás — disse-nos — êsses casos eram considerados inapelavelmente condenados à morte. Eis que nos EE. UU., cirurgiões audaciosos conseguiram resultados brilhantes, em vários casos idênticos. Gross, de Boston, fez em 1939 a primeira operação dêsse gênero, com sobrevida. Depois, outros casos são relatados. Vi pessoalmente Gross e Sweet operarem dois casos com excelentes resultados.

Fui consultado sôbre a possibilidade de realizar a operação da doentinha Margarida. Depois de tratar do caso com o Prof. Genival Londres e seus assistentes, ficou decidido intervir. O ato operatório foi precedido de cuidadoso preparo da enferma: exames de raios X, eletro-fonocardiográfico, dosagens de diversos elementos do sangue, hemocultura etc.

Nesta fase do tratamento não se pode deixar de ressaltar o concurso, a dedicação e o zêlo do Instituto de Cardiologia, que, com notavel mestria, puseram a doente em condições ótimas para resistir à operação.

Numa sala de operações do H. P. S. foi levada a efeito a intervenção, tendo eu como auxiliares Drs. Silvio Braune, L. Carvalhar, Octavio Barbosa e Othon Pinto Ribeiro.

A anestesia pelo ciclopropano-oxigênio, foi ministrada pelos Drs. Mário de Almeida e Oscar Ribeiro, especialistas estes que se houveram magistralmente, com aparelhagem especial.

Tive então oportunidade de executar a ligadura do canal arterial e ao que eu saiba, foi a primeira executada no Brasil.

A técnica empregada foi a de Sweet, preconizada pelo "Mayo Clinic", com via de acesso posterior, tendo sido colocados dois fios de laqueamento do canal arterial. Com a graça de Deus o ato operatório que durou cerca de 1 hora e 40 minutos, a começar da anestesia, decorreu sem o minimo incidente. Durante todo o decurso da operação, o estado do coração foi controlado pelo eletro-cardiograma e pressão arterial. Terminada a intervenção, a doente foi colocada em uma tenda de oxigênio, observando-se a mais rigorosa e vigilante terapêutica post-operatória.

Para terminar, disse-nos o professor Joaquim de Britto:

— Aos colegas do Instituto de Cardiologia que tão bem prepararam e seguiram o periodo post-operatório, deve-se grande parte do êxito obtido.

Por esse fato com a pequenina enferma, Margarida, em vias de completa cura, mais uma vez cabe destacar as enormes vantagens da colaboração médico-cirurgica, a unica capaz de permitir a prática das mais ousadas intervenções, com exito.

Por outro lado, é de estrita justiça focalizar o valor daquele Instituto em tão boa hora criado pelo prefeito Henrique Dodsworth e pelo secretário, Dr. Ary de Oliveira Lima; — o seu diretor, professor Genival Londres, seus assistentes R. Segadas, Cotrim, Murgel Rebelo, Pulchério Filho, Regalo e Lopes produzem incontestavelmente um trabalho eficiente, cujos beneficios sociais não tardarão a patentear-se.

O problema médico-legal da assistência ao cardíaco avulta de tal maneira que torna o Instituto de Cardiologia e outros que naturalmente surgirão, merecedores de todo o encômio. Graças à ação do Instituto foi possivel salvar mais uma vida. E fatos como este terão de repercutir sempre favoravelmente em todos os circulos.

Resolvidos todos os pontos capitais

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

à noite, quanto ao ultimo problema que, ostensivamente persistia sem solução — a controversia sôbre o veto — removem o ultimo obstáculo ao acôrdo sôbre as principais bases da Carta da Paz.

O acôrdo representa uma concessão do ponto de vista russo, ao qual os britânicos cederam, no interesse dos "quatro grandes". A redação final da nova proposta será formalmente submetida à apreciação da Conferência, neste fim de semana.

O acôrdo sôbre o veto dos "quatro grandes" estatui que as grandes potências não terão o poder de discussão do veto por parte do Conselho de Segurança de qualquer disputa internacional que ameaçar a paz internacional. Mas o direito do veto aplica-se a todos os estágios subsequentes — investigação das disputas, recomendação de ação mais firme do Conselho e atual aplicação da ação internacional.

O Sr. Eden tinha outro ponto de vista, mas a insistência da delegação russa de que o veto deveria aplicar-se no começo de todos os processos foi aceita pelos britânicos e norte-americanos uma vez que há necessidade da unidade entre as grandes potências.

Os delegados soviéticos argumentaram que as grandes potências têm a responsabilidade de fornecer homens e máquinas para reforçar a ação e manter a unanimidade dos processos.

A crença real nos circulos das grandes potências é que [illegible] realistica pode ser encontrada [illegible] das questões. Acima de tudo, as potências responsáveis pela preservação da segurança mundial manteriam uma unidade e demonstraram uma cordial e prometedora capacidade para compreender e solucionar os problemas de grande importância para o futuro de todo o universo.

O PRESIDENTE TRUMAN FALARÁ NO ENCERRAMENTO

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que o presidente Truman comparecerá ao Teatro da Opera em São Francisco para pronunciar um discurso na sessão plenária final da Conferência de Segurança das Nações Unidas. O presidente fará a viagem durante o dia, por via aérea, partindo de Washington, para chegar a São Francisco cêrca das 17 horas do dia anterior à sua apresentação perante a Conferência.

A sessão final foi fixada, sujeita às circunstâncias, para o dia 6 de junho vindouro. Truman oferecerá uma recepção pela manhã dêsse dia no Hotel Fairmount, onde receberá os delegados à Conferência. A tarde, comparecerá ao Teatro da ópera para estar presente à assinatura da Carta pelos delegados e pronunciar seu discurso de encerramento.

Espera-se que o discurso do presidente seja transmitido para o mundo inteiro através do rádio, pouco mais ou menos às 16 horas, hora de guerra de leste, devendo ser de uns quinze minutos de duração.

Quase imediatamente depois de falar, Truman tomará o avião rumo a Olympia, Estado de Washington, onde passará a noite na residência do governador Mone Wallgrew. Dali o presidente projeta regressar diretamente à capital.

AS PROPOSTAS DE PORTO RICO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O Dr. Rafael Soltero Peralta, presidente da delegação de Porto Rico à Conferência de São Francisco, declarou que as sete emendas que foram por êle submetidas ao plenário não mereceram o minimo apôio da delegação norte-americana, embora dezessete nações latino-americanas, bem como a Nova Zelandia, Filipinas e Grécia tivessem "favorecido" os pontos de vista de sua delegação. O Dr. Rafael Peralta informou ainda que suas propostas incluiam a solicitação de independência para Porto Rico, bem como um assento na Conferência, pretensões que foram qualificadas de "não pertinentes à Conferência", pelo representante norte-americano Alger Hiss, secretário geral da delegação dos Estados Unidos ao importante conclave. Em vista disso, o chefe da delegação portorriquense afirmou que embarcaria em breve para Washington, onde deveria se avistar com o presidente Truman, afim de informá-lo da atitude da delegação dos Estados Unidos e se informar se possivel, das intenções do govêrno norte-americano relativamente ao lugar de Porto Rico entre as Nações Unidas.

O sábado em revista

A NOITE publicou ontem, em sua edição final:

— Instalações palavras do embaixador Adolf Berle na cerimônia da entrega dos diplomas aos "cadetes" de aviação em São Paulo. "Não há melhor ventura no mundo de hoje do que ser jovem e ser brasileiro."

— Reportagem sôbre a oficialização da Associação das Donas de Casa.

— Entrevista da sra. Berenice Lamaison sôbre os preparativos do partido feminino.

— Reportagem sôbre determinada planta brasileira que os aliados irão aplicar para os efeitos da esterilização em massa.

— Notícia sôbre a gasolina. Serão aumentadas as cotas de racionamento à medida que se intensificarem as remessas dos EE. UU.

— Notícia da extinção do Conselho Nacional de Imprensa, passando os respectivos trabalhos à Divisão de Imprensa e Divulgação do Departamento Nacional de Informações.

— Sessão da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho tomando conhecimento da reclamação feita por uma manicura contra o proprietario de um salão de cabeleireiro: as manicuras estão sob a proteção de lei do trabalho.

— Queixa-crime de um comerciante contra Marcos Venicio Luporini que se diz advogado, usou de meios criminosos para extorquir-lhe elevada soma em dinheiro.

— Reportagem sôbre a reação popular ao fechamento do conhecido "Beco do passa um" pela Leopoldina Railway.

— Noticia de um cirurgião brasileiro que nos Estados Unidos está realizando com todo o exito demonstrações de anestezia extradural.

— Declarações do ministro da Justiça sôbre a verdadeira função do D.N.I. e sôbre a lei eleitoral que será levada, amanhã à assinatura do Presidente da República.

— Telegramas de Belo Horizonte sôbre um caso revestido de crueldade e de expesso mistério. Apareceu morto um pequeno vendedor de jornais, estrangulado, nada se tendo apurado até hoje de positivo sôbre a autoria do crime.

— Telegrama do chefe da comissão do D. P. da Força Expedicionária Brasileira, que é chefiada pelo cel. Floriano Braujner. Vem a esta capital em avião cedido pela F. A. B. entrar em articulação sôbre as homenagens a serem prestadas à tropa por ocasião do seu regresso da Italia.

Uma homenagem da Sociedade Brasileira de Química ao chefe do Govêrno

A Sociedade Brasileira de Quimica, em agradecimento aos serviços prestados à classe e à instituição pelo Presidente Getulio Vargas, reuniu-se em Assembléia Geral para prestar uma homenagem especial a S. Excia., elegendo-o seu Socio Benemérito. Na mesma ocasião, foi eleito Sócio Honorario o sr. Arthur de Souza Costa, Ministro da Fazenda.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

POLITICA E POLITICOS

O Dr. Francisco Gallotti não faz parte do diretório da "União Democrática"

Um matutino divulgou, sob a epigrafe acima, uma local criticando a organização da União Democrática em Santa Catarina, quando os politicos nela evidenciados vivem, há vários anos, nesta capital.

Entre êsses maiorais foi incluido o nome do Dr. Francisco Gallotti, que, realmente, se acha afastado de seu Estado natal há muitos anos. Mas, existe equivoco na nota em referência. O Dr. Francisco Gallotti não acompanha a oposição "barriga-verde". Sua posição politica é outra; apoia a candidatura do general Eurico Dutra, não fazendo parte da "União Democrática Catarinense", portanto.

Rebatendo uma campanha infeliz

SÃO LUIZ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Em seu editorial de ontem, o matutino "Diário de São Luiz" rebatendo a nefasta campanha que a imprensa oposicionista vem fazendo aos poderes constituidos da Nação, faz um estudo completo da obra do Presidente Getulio Vargas, durante êsses últimos seis anos de govêrno. Afirma o mesmo jornal que os homens sensatos e imparciais reconhecem o muito que tem feito o presidente Vargas e que a posteridade fará justiça quando tiver de julgar a sua obra, que se concretiza em todos os setores da administração nacional, numa esplêndida realidade do regime inaugurado numa hora de apreensões e sobressaltos.

União Socialista Popular

"A União Socialista Popular" comunica que se acha instalada à Avenida Aparicio Borges n. 207, sala 302, Edificio Borba Gato, estando à disposição de todos os interessados, diariamente, das 14 às 19 horas."

A campanha no Pará

BELEM, 26 (Do Serv. Espec. de A NOITE) — Em todo o Estado prossegue intenso o movimento politico articulado em tôrno do Partido Social Democrático o qual reune, seguramente, noventa por cento do eleitorado que obedece à chefia do coronel Barata e que apoia a candidatura do general Dutra.

Organização do P.S.D. no Rio Grande do Norte e aclamação do nome do general Dutra

NATAL, 21 (Do Serv. Espec. de A NOITE) — Foi organizado, nesta capital, o Partido Social Democrático deste Estado, sendo aclamada a seguinte diretoria: presidente de honra, general Antonio Fernandes Dantas; presidente, João Severino Câmara; vice-presidente, Dr. José Augusto Varella; secretário, Dr. Gil Soares, José Aurino; tesoureiro, Rui Paiva; orador, bacharel Claudionor Andrade. Durante a reunião falaram sôbre a significação do ato e sôbre o momento nacional os Srs. Georgino Avelino, Dioclécio Duarte, José Varella, João Câmara, membros do diretório; Ubaldo Bezerra, industrial; Teodorico Bezerra, agricultor; Clovis Sobrinho, médico; professor Luiz Soares, Israel Nunes, advogado; José Aurino, comerciário; Adauto Marinho, operário; Manoel Gurger e Ulisses Medeiros, representantes da classe comercial. A numerosa assistência aclamou, entusiasticamente, o nome do general Dutra.

Como se manifestou a representação operária à Convenção do P.S.D. em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS (Serviço especial de A NOITE) — A representação de operários joinvilenses à Convenção do Partido Social Democrático realizada nesta capital, composta pelos proletários Waldemiro Palhares, Conrado Mira, Ary Quirino da Rocha, Alirio Tarcilio Lopes e Waldemiro Conceição, tiveram oportunidade de falar aos representantes da imprensa. Seu ponto de vista quanto ao momento nacional é simples, claro e honesto, merecendo, por isso, ser divulgado como exemplo a outros elementos mais fulgurantes pela abastança, e, talvez, menos limpos, se levarmos em conta que o despeito e o egoismo não são qualidades que aformoseiem o carater. Assim se expressaram os proletários joinvilenses:

— "Nós viviamos à margem dos direitos humanos minguando no trabalho forçado, sem compensação. A revolução, chefiada pelo Sr. Getulio Vargas, deu-nos saúde aposentadoria, educação, férias, reintegrando-nos nos direitos que Deus confere no nascimento a cada criatura. Seriamos injustos e indignos das conquistas que nos assegurou o grande brasileiro, se lhe negássemos sincera gratidão. Se Getulio Vargas nos aconselha votar no general Dutra, essa será a nossa atitude. Renegar a mão que nos amparou, seria traição e ignominia. Somos pobres, humildes, mas limpos. Não vemos encruzilhada, nem dilema. Há granfinos que não têm a nossa opinião porque doeu nos bolsos a legislação social. Mas as mãos calosas do operariado, por que honradas, hão de acenar sempre, como agora, na mais justa e nobre solidariedade".

As simpatias do proletariado paraibano

JOÃO PESSOA, 25 (A.) — Os proletarios da cidade de Guarabira, simpatizantes da candidatura do general Dutra, organizaram um centro politico ao qual aderiram numerosos trabalhadores daquela cidade.

Entusiasmo pela candidatura do general Dutra

IBATUBA, 26 (M. Gerais, do correspondente de A NOITE) — Está marcada para o próximo dia 3 de junho a organização do P. S. D. deste municipio, cuja comissão organizadora constituida pelos Srs. Pedro Carijó Castro, capitão José Clemente Neto, professor Josino Maciel, farmacêutico Floriano Vieira, José Vieira da Rocha, major Manuel José Pereira, Jorge Curi, Calil Matuck, próceres de tôdas as classes sociais, está convocando os correligionários para o solene conclave, durante o qual será prestado expressiva homenagem ao general Dutra, cuja candidatura desperta o maior entusiasmo nesta região.

Vitoriosa a candidatura do general Dutra no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 26 (Do correspondente de A NOITE) — O "Diário da Noite", referindo-se ao entusiasmo que em todo o Estado está despertando a candidatura do general Dutra, diz, em uma nota de suas edições de hoje, o seguinte: "O apoio que a candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra vem recebendo de tôdas as correntes politicas do país, mais ponderáveis e prestigiosas, nos dá a impressão de que as oposições só têm um caminho a seguir: deixarem limpa a estrada para a caravana da Democracia, cuja bandeira traz, em suas dobras sagradas, o nome do impoluto soldado e grande patriota.

Conferência das Armas das Nações Unidas

Possivel a sua realização após a de São Francisco

(Titulos principais na 1ª pagina)

S. FRANCISCO 25 (Por John Hightower, da A. P.) — Existe agora a possibilidade de que venha a surgir uma Conferência de Armas das Nações Unidas logo após a esperada derrota do Japão, e dentro dos próprios planos da futura organização mundial de segurança, que ora está entrando em sua forma final.

Os planos que se esboçam prevêm manutenção de fôrças de terra, mar e ar, bastante para a salvaguarda da paz e a redução de armamentos, para aliviar as nações vitoriosas dos encargos pesados que têm enfrentado há tantos anos.

Tudo indica que as quarenta e nove nações da Conferência concordam plenamente com êsse duplo objetivo.

A única controvérsia que persiste é a divergência entre grandes e pequenas nações quanto à autoridade que as grandes potências terão no Conselho de Segurança. As Quatro Grandes Potências estão prestes a chegar a um acôrdo completo quanto à questão do "veto" dentro do Conselho de Segurança, mas não se espera que se chegue a qualquer fórmula final antes de segunda-feira ou talvez depois.

Ainda persiste a possibilidade de que as Pequenas Nações, negando seus assentimentos a qualquer direito irrestrito de "veto" das Grandes, coloquem a Conferência numa situação de "impasse".

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Os maritimos, que jamais desmentiram suas tradições de bravura, honradez e firmeza de carater, sempre confiaram em V. Excia. que criou o seguro social, que nacionalizou a Marinha Mercante, que sempre comprovou amizade ao homem do mar. Por isso os maritimos sempre se mantiveram ao lado do grande amigo e Presidente, que na paz engrandeceu o Brasil e na guerra aumentou suas tradições de glória. Agora, mais uma vez, atendidos seus anceios, veem os homens do mar, pelo seu órgão representativo, a Federação Nacional dos Maritimos, declarar a V. Excia. que jamais esquecerão todo o carinho com que foram tratados, a atenção com que foram ouvidos. Trazem a V. Excia com a sinceridade dos homens do mar, a certeza de sua gratidão, de sua amizade e de sua confiança. (a) Jelmirez Belo da Conceição, presidente da Federação Nacional dos Maritimos".

"Três Rios, Rio de Janeiro — Os operários, trabalhadores e camponezes deste municipio, vêm apresentar a V. Excia. os mais sinceros agradecimentos, extensivos ao vosso grande colaborador e amigo dos trabalhadores, comandante Mário Oliveira presidente do Convênio Textil, por ter atendido nosso pedido, criando barraca afim de favorecer as classes humildes, na venda de tecidos populares em feira-livre local. Fica registrado no coração dos operários menos favorecidos pela sorte, desta cidade, mais êsse grande beneficio humanitário prestado pelo Govêrno de V. Excia. Atenciosas saudações — Antenor Araujo Alves, representante dos trabalhadores em construção civil, Antonio Alves Ferreira, representante dos motoristas, José Ferreira de Cerqueira, representante dos Ferroviários, Antônio de Morais Carvalo, camponês, Vilmar Pereira Nunes Salgueiro, pelos operários da Central e Eugênia Pereira Nunes, representante da Associação Textil.

"Rio — Os operários na indústria de calçado aproveitam a oportunidade da memorável assembléia da classe para manifestarem a confiança de V. Excia. conduzir nossa pátria no periodo de democratização de forma unitária e pacifica, consoante o importante ato de anistia politica. A comissão — João Guilherme, Ciro Ribeiro, Luiz Botelho, Amaro Machado e Militão Dorneles".

Os prêmios literários de Portugal

LISBOA, 26 (A. P.) — Foram atribuidos os prêmios literários de 1944, durante um tradicional almôço no Circulo de Eça de Queiroz, persidido pelo secretário de Informação e Cultura, Antonio Ferro.

Foram as seguintes as distribuições dos prêmios: Prêmio de História (8.000 escudos) — "Estudos da História Militar" do coronel Costa Veiga; Prêmio de Ensaio (4.000 escudos) — "O Socialismo na Monarquia" de Oliveira Martins; Prêmio de Romance (8.000 escudos) — "A Garça e a Serpente" de Francisco Costa; Prêmio Novela (4.000) — "O Vinho é Sangue" de Folgado Silveira; Prêmio de Poesia (5.000 escudos) — não foi atribuido. Prêmio de Teatro (5.000 escudos) — atribuido a Joaquim Paco Darco; Prêmio de Literatura infantil (3.000 escudos) — "O Sábio que sabia tudo, e Outros Histórias" por José de Lemos; Prêmio de Doutrina (2.000 escudos) — atribuido a Dário Martins de Almeida, pela série de artigos publicados no "Diário da Manhã"; Prêmio de Reportagem (2.000) — "Viagem à roda da Cidade Universidade", série de artigos publicados no "Diário de Noticias" por Rocha Junior.

O REGRESSO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA

Impressões de interventores e outras autoridades civis e militares

A propósito do próximo regresso da Fôrça Expedicionária Brasileira, que nos campos de batalha da Europa soube honrar as tradições de nossa história militar, registramos a seguir as impressões de vários interventores, governadores e outras autoridades.

Do interventor Fernando Costa: — "A Fôrça Expedicionária Brasileira, que regressa à Pátria coberta de glórias imorredouras, comprovou, na luta contra os inimigos da civilização, as tradições de coragem e bravura que honram o Exército Nacional."

Do interventor Ernesto Dorneles:

"Aos nossos bravos expedicionários, que regressam à Pátria, depois de memoraveis triunfos, enviamos a saudação afetuosa do govêrno e do povo do Rio Grande do Sul. Que o seu sacrificio e o seu heroismo inspirem o povo brasileiro a prosseguir unido, nos trabalhos de construção da vitória e no ideal que os nossos soldados defenderam na Europa."

Do interventor Magalhães Barata: — "A Pátria recebe, de braços abertos, os chefes e soldados que tão bem souberam honrar as tradições do Exército de Caxias nas montanhas nevadas da Itália e glorificar as nossas armas, à custa do sangue precioso dos nossos heróis, que se cobriram de louros no campo da luta."

Do interventor Jones dos Santos Neves: — "O Brasil acolhe e festeja com gratidão os heróicos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira, que, nos campos da Europa, souberam revidar uma afronta e repelir os feitos gloriosos da espada imarcessivel de Caxias, honrando o prestigio militar do nosso invicto e destemeroso Exército e as mais puras tradições de bravura do nosso povo."

Do interventor Clodomir Cardoso: — "No mundo novo que vai sair da vitória das Nações Unidas, o futuro ha de apontar a contribuição dos soldados brasileiros".

Do interventor Ismar Góis Monteiro: — "Seria motivo de grande satisfação fizesse o govêrno federal aportar a esta capital um dos navios que conduzem, de regresso à Pátria, a Fôrça Expedicionária Brasileira, afim de que govêrno e povo alagoanos, irmanados, tivessem oportunidade de prestar as suas homenagens àqueles que, nos campos de batalha, tanto elevaram o nome do Brasil."

Do interventor Leonidas Melo: — "Nossos heroicos soldados ajudaram a escrever a mais bela e gloriosa das páginas da história da civilização humana e merecem ser recebidos com todo o carinho e entusiasmo patriótico do nosso povo".

Do interventor Menezes Pimentel: — "O regresso vitorioso da Fôrça Expedicionária Brasileira enche-nos de orgúlho e robustece cada vez mais o nossa fé nos destinos gloriosos da Pátria".

Do interventor Alvaro Maia: — "O Amazonas contribuiu com duas frentes para a defesa do Brasil, uma composta dos soldados da borracha que ainda lutam nas florestas, outra dos soldados expedicionários, que batalharam na Europa. Com a paz, depois de flutuar a bandeira nacional entre as das Nações Unidas, temos o prazer e o entusiasmo de aplaudir os legionários dessas duas frentes, que veem formar o exército invencivel da paz e da unidade brasileiras".

Do governador do Território do Acre: — "Mesmo destes longes da Pátria, onde a dura batalha da borracha proporcionou o ensejo para que o seringueiro audaz demonstrasse o seu valor e interesse em prol da vitória da causa do Brasil, que era a causa da própria civilização, parte, em voz altissonante, a gratidão do govêrno e do povo acreanos ao[s] dos heróicos soldados brasileiros que agora, cobertos de glória, regressam do teatro da luta, onde, com tanta bravura, destemor e patriotismo, elevaram o nome do Brasil".

Do major Celso de Freitas, comandante do 24º B. C., com sede em São Luiz do Maranhão: — "Aos soldados do 24º B. C., como a todos os brasileiros, enchem de vivo orgúlho os feitos heróicos dos companheiros da FEB, que agora retornam vitoriosos à terra que dignificaram nos campos de batalha da Europa".

Do coronel Otavio Aché, comandante da guarnição federal, em Maceió: — "No momento em que todos os brasileiros aguardam ansiosos a volta dos bravos combatentes da Força Expedicionária, depois de se haverem coberto de louros no cumprimento dos seus deveres para com a Pátria e a humanidade, só pode ser de orgúlho sincero o sentimento que anima todos os brasileiros. Eu, particularmente, como soldado, sinto não poder estar presente no instante memoravel em que os guerreiros da FEB pisarão novamente o solo acolhedor da Pátria, para prestar-lhes minhas homenagens pela brilhante página de glória e bravura que acabam de escrever nos fastos da nossa história militar. Os bravos de hoje souberam honrar os heróis de Caxias".

Do major Gayoso e Almendra, comandante da guarnição federal de Teresina — "A vitória das Nações Unidas contra o nazi-fascismo tambem é nossa. Todos os louvores, pois, ao regressar da Força Expedicionária Brasileira".

Do general Gil Castelo Branco, comandante da 10ª Região Militar: — "A vitória das nações aliadas é, desta feita, tambem brasileira, pela intervenção de nossa brava gente, iniciada em Fernando de Noronha, onde tremulou a bandeira mais avançada da América, com a arrancada gloriosa da FEB em terras da Itália, numa cooperação constante de elementos de terra, mar e ar. Não nos detenhamos, porem, na alegria da comemoração. Que da cinza de nossos heróis possa germinar uma força espiritual capaz de congregar todos os nossos esforços em torno de um Brasil maior, naturalmente forte, mas respeitado, sobretudo, pelo seu valor moral."

Do coronel Liberato Cruz Barroso, comandante da guarnição federal de Aracajú — "E' esperado com excessivo júbilo patriótico o regresso da Fôrça Expedicionária Brasileira, por que ela, nesta segunda guerra, foi a representação mais viva da coragem, do valor, da bravura, da intrepidez e do heroismo do soldado brasileiro".

Do coronel Nilo Sucupira, comandante interino da guarnição federal de Belo Horizonte — Ninguem mais do que nós deve estar orgulhoso pelo regresso dos nossos camaradas que dignamente desempenharam sua missão nos campos de batalha da Europa".

Do tenente-coronel Rafael Fernandes, comandante da guarnição federal de Manaus—"O povo brasileiro aguarda o instante em que, vibrando de emoção, abraçará os seus heróicos expedicionários que escreveram um dos capitulos mais brilhantes da história militar do Brasil no solo da velha Europa".

Do tenente-coronel comandante da guarnição federal de Rio Branco — "O regresso dos heróicos soldados brasileiros dos campos europeus, onde escreveram páginas gloriosas para a história militar do Brasil, será uma grande apoteose dentro da apoteose da vitória aliada".

Do tenente José Ferreira Nobre, comandante da guarnição federal de Boa Vista — "A FEB, ao regressar ao Brasil, após deixar em solo europeu o germe fecundo de sua esmagadora vitória sobre os alemães, vem, coberta de glória, cantando o hino da vitória das Nações Unidas".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Festa da Santíssima Trindade

A Santa Igreja celebra hoje a festa da Santíssima Trindade, louvando o insondável mistério da fé de um só Deus verdadeiro em três Pessoas distintas — Pai, Filho e Espirito Santo. O augusto mistério acompanha o cristão, envolvendo-no na vida da graça, desde o batismo, conferido em nome das três Pessoas Divinas, sempre mencionadas no decurso da existência do fiel, mormente no sinal da Cruz e no sacrificio da missa.

A Epistola é a do Apóstolo S. Paulo aos Romanos (XI, 33-36): "O' profundidade das riquezas da sapiência e da ciência de Deus! Como são incompreensiveis os seus juizes e imperscrutáveis seus caminhos!"...

O Evangelho é o segundo S. Mateus (XXVIII, 18-20): "Naquele tempo disse Jesus a seus discipulos: Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Ide, pois, e ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo"...

Calendário litúrgico — 27 de maio — Santissima Trindade, duplo de 1ª classe. Missa própria, 2.ª do domingo. Credo, Prefácio da Trindade. Último Evangelho do domingo.

Padroeiros: Beda Venerável, João, Ranulfo, Eutrópio, Hildeberto e Olivério. Domingo aloisiano.

Paróquia de Santana

Realizar-se-á hoje, às 8 horas, no Santuário Nacional (Matriz de Santana), a Páscoa das moças da paróquia, durante a missa das 8 horas.

Liga Católica de Vaz Lobo

Hoje, domingo, às 6.30 horas — Concentração das Ligas Católicas e Representações no Largo de Vaz Lobo e desfile para a Matriz ao som dos cânticos — Viva Jesus a nossa Liga e brada: As bandeiras à frente.

Às 7 horas — Missa campal — Cânticos pelos Liguistas — Sermão ao Evangelho pelo grande orador sacro Cônego José Moss Tapajós — Comunhão geral — Distribuição de insignias e diplomas aos novos sócios efetivos e recepção de novos aspirantes.

Às 19 horas — Sessão litero-musical no salão Paroquial onde ouviremos as palavras autorizadas e amigas dos Srs. Prefeito, Dr. João Paulo de Brito e Simões Barbosa e do incansável secretário da Liga Católica local, Sr. José Apolinário da Rocha. Serão recitadas poesias pelos liguistas e cânticos pelo Côro Orfeônico Cristo Rei. Haverá música e festejos externos: entrada de preferência aos homens.

N. B. — Após a santa Missa será servido café aos convidados e em seguida uma rápida reunião em que serão apresentadas as felicitações agradecimentos e despedidas.

Todos os homens da Paróquia estão convidados.

Hora santa

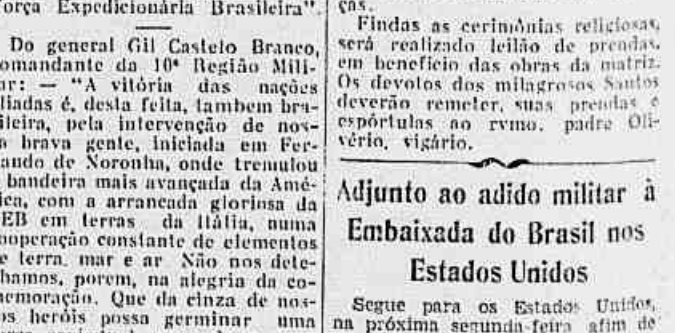
O piedoso exercício da hora santa, hoje, 27 do corrente, no Santuário Nacional, será feito pelas paróquias de S. Januário e Bonsucesso. Os sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

S. Cosme e S. Damião

Celebrando-se hoje a festa de S. Cosme e S. Damião haverá, na matriz dos populares santos, à rua Leopoldo, 174, Andaraí, missas às 6 1/2, 7 1/2, 8 1/2 e 9 1/2 horas. Sairá, às 16 horas, grandiosa procissão, em ação de graças pela fundação da paróquia e terminação da guerra na Europa. Às 18 horas, benção do Santissimo Sacramento e benção das crianças.

Findas as cerimônias religiosas, será realizado leilão de prendas, em beneficio das obras da matriz. Os devotos dos milagrosos Santos deverão remeter, suas prendas e espórtulas ao revmo. padre Olivério, vigário.

Adjunto ao adido militar à Embaixada do Brasil nos Estados Unidos

Segue para os Estados Unidos, na próxima segunda-feira afim de assumir as funções de adjunto do adido militar do Brasil junto à embaixada brasileira naquela nação, o Major Frederic Mindelo. O novo adjunto do adido militar é uma figura destacada de nosso exército e tem exercido, por mais de uma vez, comissões administrativas de importância.

NÃO HAVERÁ OPOSIÇÃO DO VASCO PARA A VOLTA DE DINO AO FOOTBALL PAULISTA

Segundo versões correntes nos meios vascainos, Dino teria manifestado desejo de voltar ao football bandeirante. O Vasco, por sua vez, não colocaria obstáculos às suas pretensões, cedendo o "passe" a São Paulo, mediante condições compensadoras.

OS GAÚCHOS NA RAIA

Remarão esta manhã nos barcos cruzmaltinos — Os paulistas no Rio, nas vesperas do campeonato — Movimento na Lagoa Rodrigo de Freitas

A manhã de hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas será das mais movimentadas. As guarnições cariocas concorrentes ao próximo Campeonato Brasileiro de Remo estarão a postos para um importante ensaio sob as vistas de Carlito Rocha, Nelson Mallemont, Rufino Ferreira, Rafael Verri e demais membros do Conselho Técnico da Federação Metropolitana. Segundo adiantou Mocotó o patrão oficial dos barcos cariocas, os conjuntos realizarão esta manhã um treino forte e contra o cronometro pois serão devidamente anotados os tempos para um controle definitivo. Conforme A NOITE teve oportunidade de esclarecer através de uma série de reportagens, o remo carioca será otimamente representado no grande certame de domingo ostentando o favoritismo em vários páreos do programa. Os "dois quatro", Agenor Corrêa, os barcos de dois com e sem patrão dificilmente serão batidos dada a exuberante forma que ostentam.

Os gauchos na raia

A nota de atração na manhã de hoje será sem dúvida a presença dos remadores gauchos que deverão tomar conhecimento da raia. Aind anão se acha no Rio toda a representação do Sul, apenas uma parte dos remadores chegaram na tarde de ontem por via aérea. Deverão os referidos atletas exercitar levemente em barcos cedidos pelo Vasco. Há um grande mistério em torno das possibilidades reais dos gauchos. Eles nada dizem... todavia a tradição do remo do Rio Grande do Sul é respeitada no Brasil pois não são poucas as suas glórias e os seus títulos conquistados em certames nacionais e internacionais.

Os baianos mais ambientados

Os baianos continuam treinando com regularidade. O seu "quatro" mostra-se mais adaptado ao barco cedido pelo Flamengo e não se pode negar ao conjunto da "boa terra" boa disposição e cadência nas remadas. O "sculler" Mario de Brito figura já conhecida nos meios nauticos cariocas pois foi remador do Flamengo tem treinado forte nesses últimos dias. Será um adversário perigoso de Agenor Corrêa. Rema bem e tem muita fibra. Rapuano remou no barco de Mario de Brito e gostou muito dalinha da embarcação, dizendo mesmo ao "sculler" bahiano que presentemente não se tem no Rio um skiff tão leve quanto o seu.

Os capichabas amanhã, no Rio

Os capichabas estão sendo esperados amanhã nesta capital. Carlito Rocha juntamente com os membros do Conselho Técnico da C. B. D., já providenciou as acomodações dos remadores do Espirito Santo que ficarão na concentração dos cariocas, isto é, nas dependências do Vasco, na Lagoa.

Os paulistas nas vésperas do campeonato!

Como aconteceu nos anos anteriores Américo Garcia preparador dos paulistas, não dará margem a que se conheça de perto as possibilidades dos conjuntos.

Remadores e barcos de São Paulo chegarão ao Rio nas vesperas do campeonato isto é possivelmente dia 1º de junho. Só remarão levemente na Lagoa reservando toda a eficiência e energias para as duras provas do campeonato.

RODADA AMADORISTA

Cheia de atrativos a rodada desta tarde — Em ação trinta e seis clubs — Várias estréias nos certames da segunda e terceira categorias

Uma rodada bastante promissora anuncia-se para hoje no setor do football amadorista. Estão programadas para a segunda e terceira categorias, dezoito interessantes partidas, reunindo em cotejo, trinta e seis dos mais destacados quadros do "association" suburbano.

Os compromissos da segunda categoria

Selecionando-se os compromissos da segunda categoria, encontram os adeptos bons atrativos, dentre outros os jogos entre Ideal x Mavilis, Oposição x Anchieta e Rosita Sofia x Campo Grande. Estas lutas reunem, realmente, as melhores perspectivas, não obstante as demais tambem oferecerem atrativos. Os concorrentes, como é natural, estão iniciando a grande arrancada para a conquista do titulo máximo, podendo-se antecipar que a luta néste sentido vai ser das mais empolgantes.

Em resumo, os jogos para a rodada da segunda categoria são os seguintes:

Zona Norte — Rui Barbosa x Nova America; Del Castilho x Cocotá; Irajá x Confiança e Ideal x Mavilis.

Zona Sul — Nacional x Oriente; Distinta x River; Rosita Sofia x Campo Grande e Oposição x Anchieta.

Na terceira categoria

Outra etapa interessante será disputada na terceira categoria onde muito dos concorrentes estarão em ação nos mais longinquos gramados dos nossos subúrbios. A tabela oferece, para a tarde de hoje, os encontros que se seguem:

Série "A" — Engenho de Dentro x Unidos; Vasquinho x Argentino e Pau Ferro x Piedade.

Série "B" — Cariocas x Sampaio; Aldeia x Astória e Rio x Portuguesa.

Série "C" — Estudantes x Cosmos; Olti x Cruzeiro; Realengo x Transporte e Corintians x São José.

Vários clubs farão estreia no certame amadorista em questão, motivo aliás que vem servindo para aumentar o interêsse do público desportivo suburbano. Entre os estreantes, conta-se o Sampaio A. Club, que irá enfrentar a representação da Associação Atlética Carioca.

O NOVO FLAMENGO

Théo de Castro Drummond

Começou bem a nova diretoria do Flamengo. O lançamento da pedra fundamental da nova sede, no morro da Viuva, constitui, sem sombra de dúvida, um novo e glorioso marco na história do clube mais querido do Brasil. Deve-se ressaltar, verdadeiramente, o trabalho desinteressado de Hilton Santos, que conseguiu afastar, pelo seu esfôrço e dedicação, todos os obstáculos que se antepõem às grandes realizações.

Assim, dentro de dois anos, os adeptos do tri-campeão terão um local apropriado para as suas reuniões, orgulhando-se de possuir uma sede que será uma das melhores do Brasil.

Cabe, aqui, porém, uma observação. Os dirigentes rubro-negros não devem, nestes dois anos, descuidar da velha garage da praia. Efetivamente, a direção social do Flamengo tem procurado, dentro das suas possibilidades, oferecer novos atrativos aos associados nas suas reuniões dançantes. E isto deve ser louvado, porque, afinal, contribuirá para o aumento do número de sócios, e todos sabem que essa contribuição constitui uma das fontes de renda que garantem a subsistência das agremiações.

Antigamente era comum ouvir-se dizer que o sócio do Flamengo apenas pagava, sem nada receber em troca.

Já não se poderá dizer o mesmo agora, porque, atualmente, o que constitui uma das maiores preocupações da diretoria flamenga é o bem estar do seu corpo social. Como prova podemos apontar as novas instalações construidas na Gávea e, futuramente, a nova sede. Está, pois, de parabens, a diretoria rubro-negra. Que continue assim porque, engrandecendo o Flamengo, engrandecerá também o esporte brasileiro.

CENTO E VINTE E SETE ATLETAS NO CAMPEONATO DE ESTREANTES

As provas organizadas — O Fluminense com uma equipe bem numerosa — Invulgar interesse em torno do certame promovido pela F. M. A.

No estádio de São Januário será realizado hoje o Campeonato de Estreantes, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo.

Quatro equipes num total de 127 atletas, representando o Fluminense, Botafogo de Football e Regatas, C. R. do Flamengo, C. R. Vasco da Gama e São Cristovão de Football e Regatas estão inscritos para disputar as onze provas progamadas pelo Departamento Técnico da entidade do "sport base" da cidade.

O programa

O programa organizado é o seguinte:

Salto com vara — peso — 100 metros rasos — 83 metros com barreiras — 300 metros rasos — salto em distância — disco — dardo — salto em altura — revesamento 4 x 100 e 4 x 300 e 1.000 metros.

O Fluminense comparecerá com 44 atletas, o Botafogo, com 39, o Vasco com 26, o São Cristovão com 11 e o Flamengo com sete

CARTAZ NITEROIENSE

Canto do Rio x Byron, a partida principal — Barroso x Humaitá e Ipiranga x Fonseca, jogos complementares

Em prosseguimento ao campeonato da cidade, foram programa-

O principal, porem, é o que reune, em Caio Martins, as equipes do Canto do Rio e do Byron, numa partida que muito promete.

Os dois quadros que lutarão hoje estão bem preparados e poderão fazer uma partida interessante, proporcionando um bom espetáculo esportivo, pois tanto o Byron como o Canto do Rio, estão bem credenciados pelas vitórias alcançadas domingo passado, frente ao niteroiense e ao Fonseca, respectivamente.

Como se vê, são dois quadros invictos e que tudo farão para continuar na marcha com que iniciaram o campeonato.

O jogo que será realizado no Estádio Caio Martins, promete oferecer uma peleja renhida, já que a expectativa de que se reveste, não autoriza a nenhum prognóstico quanto ao seu resultado final.

dos três jogos.

América e Riachuelo

O Campeonato Juvenil de Basketball prosseguirá na manhã de hoje, com a realização de três jogos.

Neles não intervirão os dois unicos invictos no certame, o Riachuelo e América.

Isso não diminui porém, o interesse pela rodada desta manhã, pois os clubs que se defrontarão têm absoluta necessidade de pontos. O Carioca, por exemplo, situado no quarto posto com uma vitória e quatro derrotas, enfrentará o Fluminense que está em terceiro, com três derrotas

Em seu estádio, o Sampaio que é o terceiro da sua série, com dois pontos perdidos, lutará contra o Tijuca que está em segundo, com uma derrota. E, finalmente, em São Januário, o Vasco que está em segundo jogará com o Aliados, terceiro colocado.

O contrôle

Para os matches da manhã de hoje, foram designados os seguintes oficiais:

Carioca S. C. x Fluminense F. Club — Quadra da rua Jardim Botânico — Ismael Ribeiro Machado, árbitro; Florivaldo Bandeira, fiscal; Armando da Silva Carvalho, cronometrista; Adolpho Perez Filho, apontador; Eduardo Simão, delegado.

Sampaio A. C. x Tijuca T. C. — Quadra da rua Antunes Garcia — Mario de Almeida Santos, árbitro; Luiz Pereira de Freitas, fiscal; Paschoal Bruno, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador; Antônio da Silva Machado, delegado.

C. R. Vasco da Gama x Club dos Aliados — Quadra da rua Abilio — Nelson de Souza Carvalho, árbitro; Orestes Montenegro, fiscal; Mik Saback, cronometrista; Arthur de Carvalho, apontador; José Perazzo Filho, delegado.

Juan Carlos afastado

S. PAULO, 27 (Asapress) — Ao que parece, Juan Carlos será afastado da equipe principal do Juventus, punido pela conduta tida no treino de ontem, quando, mal satisfeito por haver sido retirado no primeiro tempo da prática, assumiu, ao voltar no tempo final, uma atitude de acintosa negligência.

PROGRAMA ESPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL

TORNEIO MUNICIPAL

América x Flamengo — em São Januário.
Botafogo x Bangú — na Gávea.
Vasco x Canto do Rio — em Alvaro Chaves.
Bonsucesso x Fluminense — em General Severiano.
Madureira x S. Cristovão — campo do Bonsucesso.

SEGUNDA CATEGORIA

Rui Barbosa x N. América.
Del Castilho x Cocotá.
Irajá x Confiança.
Ideal x Mavilis.
Nacional x Oriente.
Distinta x River.
Rosita Sofia x C. Grande.
Oposição x Anchieta.

TERCEIRA CATEGORIA

E. Dentro x Unidos.
Vasquinho x Argentino.
Pau Ferro x Piedade.
Royal x Portuguesa.
Estudantes x Cosmos.
Olti x Cruzeiro.
Realengo x Transporte.
Corinthinas x São José.

JOGO INTERESTADUAL

Rio Branco x América (misto) — em Vitória.

TENNIS

CAMPEONATO DA 2.ª CLASSE

Tijuca x Fluminense.
Country x Botafogo.

CAMPEONATO DA 4.ª CLASSE

Fluminense x Tijuca.
Botafogo x Country.
Vasco x Caiçaras.

VOLLEYBALL

CAMPEONATO FEMININO

Tabajaras x Botafogo.

ATLETISMO

Campeonato de Estreantes (masculino) pela manhã — em São Januário.

HIPISMO

Competição Hipica, promovida pela F. H. M. "Prova México" — "General Silva Rocha" — Na pista de Remonta do Rio.

IATISMO

Terceira Regata da taça "Antenor de Rezende" — na enseada de Botafogo.
Segunda Regata — taça "Iate Club Brasileiro" — no Saco de São Francisco.

REMO

Treinos das representações dos Estados que participarão do Campeonato Brasileiro — na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Geninho, o elemento de maior destaque

Os brasileiros da F.E.B. preparam-se para o match com os italianos — Prossegue o Torneio do Mediterrâneo

ALESSANDRIA 26 — (Por Henry W. Bagley, da "Associated Press") — Os melhores jogadores de football da Fôrça Expedicionária Brasileira já chegaram a esta cidade e estão começando a treinar para os jogos finais contra os italianos.

O treinamento começará na semana próxima.

Vários dos jogadores brasileiros haviam sido incluidos anteriormente no quadro do 5.º Exército que perdeu a prova final do Torneio Militar do Mediterraneo, por dois goals a um, no dia 13 do corrente, diante do "team" que representara o 3.º Distrito do oeste. O goal único do quadro do 5.º Exército foi conquistado por Geninho.

Tudo indica que todos os brasileiros que participaram do selecionado do 5.º Exército serão escalados para jogar contra os italianos: — Geninho, Peracio, Bidon e Walter.

A derrota do dia 13 foi motivo de desapontamento para os brasileiros, que já haviam derrotado quadros representantes da Grécia, por quatro vezes respectivamente pelos scores de 5-0, 2-0, 3-0 e 4-1

Em todo o decorrer do Torneio do Mediterraneo, Geninho foi o elemento de maior destaque, chegando a ter recebido um oferecimento de um grande contrato por parte de um empresário britanico. O jogador brasileiro desistiu desse oferecimento, pois prefere voltar para o Brasil.

Os mesmos jogadores brasileiros foram menos infelizes quando, incluidos num selecionado do 5.º Exército, enfrentaram um "onze" selecionado cuidadosamente entre os inglezes, sofrendo uma derrota de dez a zero, num jogo que nada tinha que ver com o Torneio do Mediterraneo.

TURF

Secreto, Irará e Cantaro em sensacional encontro, no "Prefeitura Municipal", hoje, no hipódromo da Gávea

A excelência do programa organizado pelo Jockey Club para a reunião de hoje, vem despertando o maior entusiasmo nos setores do turf.

Nove provas vão ser realizadas, destacando-se o grande prêmio "Prefeitura Municipal", em 2.000 metros, no qual um lote de parelheiros dos melhores do nosso turf, já conhecidos, enfrentará os importados Irará e Cantaro, sendo ótimas as condições de todos os concorrentes.

A catedra oscila entre os dois debutantes, ambos com ótimas fôlhas de serviço, em Maroñas e o invicto Secreto, animal dos mais velozes que aqui têm vindo ultimamente, esperando-se uma carreira sensacional.

Diante da expectativa, não há a fugir que a poderosa entidade marcará novo sucesso.

PROGRAMA E MONTARIAS

1.º Páreo — 1.000 metros, às 12,45 horas — Cr$ 20.000,00

Ks.
1—1 Sassiado, P. Simões 54
2 { 2 Guaxlmba, J. Artigas .. 52 / 3 Juliana, A. Araujo 52
3 { 4 Visagem, O. Ullôa ...... 52 / " Grace, J. Mesquita 52
4 { 5 Ursula II, S. Camara .. 52 / " Anuska, A. Silva 52

2.º Páreo — 1.500 metros às 13.15 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 { 1 Riolil, P. Simões ...... 56 / 2 Saltarela, J. Araujo 54
2 { 3 Melanie, A. Silva ...... 54 / 4 Damarú, O. Cunha 56
3 { 5 Gaia, A. Barbosa ...... 54 / 6 Véga, J. Portilho 54
4 { 7 Diogo, L. Rigoni .... 55 / " Boninota, O Reichel .. 54

3.º Páreo 1.400 metros às 13.45 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 { 1 Italpava, O. Ullôa ...... 54 / 2 Malvado, G. Cunha 54
2 { 3 Gigo, E. Castillo ...... 54 / 4 Royal Kiss, D. Ferreira . 54
3 { 5 Monte Sião, O. Coutinho 54 / 6 Tibagy II, A. Rosa .... 54 / 7 Araçagi, A. Silva 54
4 { 8 Bastardo, R. Freitas .... 54 / 9 Ipé, J. Canales .... 54 / 10 Estrilo, C. Pereira 54

4.º Páreo — 1.200 metros às 14,15 horas — Cr$ 15.000,00

Ks.
1 { 1 Botucatú, A. Barbosa .. 52 / 2 Cuscús, A. Ribas 52
2 { 3 Candidato, N. Linhares . 52 / 4 Orçamento, Portilho 52
3 { 5 Marujo, D. Ferreira .... 56 / 6 Maquis, A. Araujo .... 52 / 7 Camillo, W. Lima 52
4 { 8 Suez, J. Mesquita ...... 56 / 9 Cayrú, L. Rigoni ...... 52 / 10 Cyria, E. Castillo 52

5.º Páreo — 1.600 metros às 14.45 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Hypérbole, D. Ferreira.. 55
2 { 2 Orfão, J. Artigas ...... 55 / 3 Very Good, A. Brito 53
3 { 4 Admitido, J. Mesquita .. 55 / 5 Morena Clara, G. Cunha 53
4 { 6 Foguete, E. Castillo .... 55 / 7 Flexa, J. Martins 53

6.º Páreo — 1.500 metros às 15.15 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 { 1 Mambrino, Red. Filho .. 48 / " Taquemão, Salustiano .. 58
2 { 2 Comarin, A. Araujo .... 51 / 3 Arvoredo, O. Fernandes 50
3 { 4 Metódico, R. Freitas .... 56 / 5 Batton, L. Coelho 55
4 { 6 Dasil, Otilio .... 48 / 7 Valipor, M. Tavares .... 58 / " Simbólico, J. Martins .. 52

7.º Páreo — 1.200 metros, às 15,50 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Star Blue, L. Mezaros . 53 / " Fronda, S. Batista .... 53 / 2 Faninha, J. Portilho .. 53
2 { 3 Tupi, I. Souza .... 55 / 4 Ixtria, D. Ferreira ...... 53 / 5 Matraca, O. Macedo 53
3 { 6 Trenol, A. Rosa .... 55 / 7 Holy Dancer, C. Pereira 53 / 8 Figurona, A. Silva 53
4 { 9 Hertz, O. Ullôa .... 55 / 10 Floriano, W. Lima .... 55 / 11 Juruaia, S. Câmara .... 53 / " Falseta, A. Barbosa 53

8.º Páreo Grande Prêmio Prefeitura Municipal — 2.000 metros às 16.25 horas — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Irará, G. Costa .... 56 / 2 Chips, A. Araujo 58
2 { 3 Secreto, O. Ullôa ...... 52 / 4 Zagal, A. Brito .... 59 / 5 Remember não corre .. 55
3 { 6 Romney, R. Freitas .... 57 / 7 Lord, I. Souza .... 54 / 8 Dominó, N. Linhares .. 58
4 { 9 Cantaro, J. Artigas .... 56 / 10 Yaguarazo, D. Ferreira . 55 / " Corruxa, O. Fernandes.. 55

9.º Páreo — 1.600 metros às 17.20 horas — Cr$ 15.000,00 — (Betting).

(Handicap)

Ks.
1 { 1 Ark Royal, R. Freitas .. 58 / " Miami, J. Mesquita 54
2 { 2 Corydon, S. Batista .... 48 / 3 Vontade, Martins ...... 58 / 4 Pirapó, L. Rigoni 51
3 { 5 Casablanca, J. Artigas . 53 / 6 Grilo, Soares .... 50 / 7 Remember, A. Silva 49
4 { 8 Hilda, O. Ullôa .... 55 / 9 Trovão, Maia .... 51 / " Alfiador, Macedo 48

No dia 9 de Junho próximo, os atletas brasileiros que venceram o Campeonato Sulamericano de Atletismo, recentemente realizado em Montevidéu, receberão uma homenagem. Para tal fim, já foi organizada uma comissão, que escolheu o campo do C. R. Tietê, para local das solenidades.

SINTONIZE HOJE
As 15 horas, a
RADIO NACIONAL
em ondas médias e curtas para ouvir uma reportagem de
Antonio Cordeiro
sôbre o
AMÉRICA
x
FLAMENGO
patrocinio do
Vinho Reconstituinte Silva Araujo
O tônico que vale saude
e da
Cia. Cervejaria Brahma
PRE-8 — 980 quilociclos - PRL-7 — 9.720 quilociclos

UNICA
Ônibus Rio-Petrópolis

Partida de Petrópolis	Partida do Rio
6.30	7.00
8.00	8.00
9.30	9.25
11.00	10.25
12.30	13.00
14.15	14.50
15.15	16.00
17.30	17.15
18.00	18.00

Qualquer informação consultem as bilheterias
PONTOS DE PARTIDA
NO RIO - Praça Mauá n. 73
Sede: Expresso Mauá
TELEFONE 43-5765
EM PETRÓPOLIS - Casa Comércio (em frente à estação da Leopoldina) - Telefone 2050
N. B. - Lugares pedidos por telefone ou pessoalmente serão reservados até 20 minutos antes da partida.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º PAREO
1.000 metros — Nacionais de 2 anos sem mais de uma vitória no país. Tabela
SASSIADO — E' a fôrça

Sassiado (Simões) .... 54 Se o Simões não deitar modéstia, ganhará.
Visagem (Ullôa) .... 52 Melhorou bastante.
Guaximba (Artigas) .... 52 O páreo é duro..
Anuska (A. Silva) .... 52 Se folgar muito...

2.º PAREO
1.500 metros — Nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias. Tabela
DIOGO — Bem na grama

Diogo (Rigoni) .... 55 Em condições de ser o ganhador.
Riolil (Simões) .... 56 Anda muito bem e é ligeiro.
Gaia (Barbosa) .... 54 Bem na pista de grama.
Damarú (A. Rosa) .... 56 Pode surgir no fim

3.º PAREO
1.400 metros — Potros nacionais de 2 anos, sem vitória. Tabela
ROYAL KISS — ótimo exercicio

Royal Kiss (Domingos) .... 54 Se não chover será dos primeiros.
Gigo (Castillo) .... 54 Bastante chance.
Ipê (Canales) .... 54 Há fé.
Italpava (Ullôa) .... 54 Melhor que na estréia.

4.º PAREO
1.200 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade. Pesos da tabela
SUEZ — Bem melhor agora

Suez (Mesquita) .... 56 A corrida fez-lhe bem
Cyria (Castillo) .... 52 Gosta da grama.
Candidato (Linhares) ...... 52 Pode ganhar novamente.
Botucatú (Barbosa) .... 52 Largando bem é sério adversário.

5.º PAREO
1.600 metros — Nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias. Tabela
FOGUETE — Trabalhou bem

Foguete (Linhares) .... 55 Dará o que fazer.
Orfão (Artigas) .... 55 Sério adversário.
Hyperbole (Domingos) ...... 55 Competidor temivel.
Very Good (Brito) .... 53 Na grama normal atua bem.

6.º PAREO
1.500 metros — Animais de qualquer país. Pesos especiais
METÓDICO — Confirmando a última

Metódico (Reduzino) .... 56 Será dificil perder.
Arvoredo (Fernandes) ...... 50 Lucrou com o repouso.
Valipor (Tavares) .... 58 Baixou de turma.
Taquemão (Salustiano) ...... 58 Muito pesado.

7.º PAREO
1.200 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória. Tabela
IXTRIA — Anda tinindo

Ixtria (Domingos) .... 53 Trabalhou às maravilhas.
Tupy (Ignacio) .... 55 Vai correr bem.
Star Blue (Mezaros) .... 53 E' inimiga de respeito.
Falseta (Barbosa) .... 53 Na grama atua com desembaraço.

8.º PAREO
2.000 metros — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — Animais de qualquer país
SECRETO — Está voando

Secreto (Ullôa) .... 62 Trabalho assombroso. A diferença é o peso
Irará (Geraldo) .... 56 Estreará em grande forma. Inimigo de respeito.
Cantaro (Artigas) .... 56 Agradaram seus exercicios. Será dos primeiros.
Chips (Araujo) .... 58 Condições excelentes. Há fé.

9.º PAREO
1.600 metros — Animais de qualquer país. Handicap
HILDA — Dificil perder

Hilda (Ullôa) .... 55 Venderá muito caro a vitória.
Casablanca (Artigas) ...... 53 Sério adversário.
Trovão (Maia) .... 51 Há fé.
Corydon (Salustiano) ...... 48 Pouco peso e estado excelente.

BETTING SIMPLES — 433
BETTING DUPLO — 42 — 31 — 55

Os resultados das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados da reunião ontem, realizada no Hipódromo Brasileiro:

Primeiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ C.1200,00 — 1.º, Anina, R. Silva, 56 kl.; 2.º — Caycurema, L. Rigoni, 58 kl.; 3.º Fla, J. Martins, 56 kl. Tempo: 77 4/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, quatro corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 16,00. Dupla: Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 87.050,00.

Segundo páreo — 1.000 metros, Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º, Ancito, J. Araujo, 47 kl.; 2.º Air Force, Reducino Filho, 45 kl.; 3.º — Branubio, J. Mesquita, 58 kl.; Tempo: 62 1/5. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º cinco corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 539,00. Dupla: Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 39,00, Cr$ 16,00, Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 114.220,00.

Terceiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,0 — 1.º El Bolero, J. Artigas, 56 kl.; 2.º — Crisolia, S. Câmara, 5 kl.; 3.º — Evohé, J. Mesquita, 52 kl.; Não correu Diplomata. — Tempo: 90 1/5. Ganho por dois cor. do 2.º ao 3.º, meio corpo: Rateios do vencedor: Cr$ 22,00. Dupla: Cr$ 37,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 177.120,00.

Quarto páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000, Cr$ 2.000,00, Cr$ ... 1.000,00 — Primeiro, Milamores, L. Rigoni, 50 kl.; 2.º Bacarat, J. Portilho, 58 kl.; 3.º — Partout, O. Serra, 56 kl. Não correu Curaçau. Tempo: 102 1/5. Rateio do vencedor: Cr$ 27,00. Dupla: Cr$ 93,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 206.820,00.

(Betting) — Quinto páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — 1.º) — Don Pedro II, Salustiano, 55 kl.; 2.º) — J'Attendrai, H. Soares, 53 kl.; 3.º — Concurso, Mezaros, 55 kl. Tempo: 97 2/5. Ganho por corpo e meio, do 2.º ao 3.º cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 81,00. Dupla: Cr$ 74,00. Placés: Cr$ 24,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 231.550,00.

(Betting) — Sexto páreo — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 3.000,00 — 1.º Eminaria, E. Castilho, 54 kl.; 2.º — Bombardeio, O. Ullôa, 56 kl.; 3.º Miss Royal, N. Linhares, 52 kl.; Não correu Chin. Tempo: 60". Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo: Rateios do vencedor: Cr$ 20,00. Dupla: Cr$ 52,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 25,50. Movimento do páreo: 242.860,00.

(Betting) — Sétimo páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00. — 1.º Nada mais, Salustiano, 54 kl.; 2.º — Fanfa, P. Simões, 58 kl.; 3.º Tone, O. Reichel, 51 kl. Não correu Tamoio. Tempo: 89 4/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 70,00. Dupla: Cr$ 112,50. Placés: Cr$ 21,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 328.010,00. Geral Cr$ 1.287.630,00. Concursos: Cr$ 1.476.830,00. Pista: grama leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Nos sete páreos realizados ontem, os Concursos do Jockey Club Brasileiro, com os vencedores apresentaram os seguintes resultados:

Bolo Simples: — 7 vencedores com 6 pontos cabendo a cada um Cr$ 5.615,00.

Bolo Duplo: — 2 vencedores com 13 pontos, cabendo a cada um Cr$ 15.834,00.

BETTING JOCKEY CLUB — 68 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.200,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES — 154 vencedores cabendo a cada um 587,00.

BETTING ITAMARATI Duplo: 80 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 15.845,00.

ANIMAIS QUE NÃO CORREM HOJE

Por terem os seus responsáveis apresentado os seus "forfaits", não correrão hoje à tarde, os animais Remember e Valsa...

MUTILADA

Deve jogar em Porto Alegre o scratch brasileiro de basket

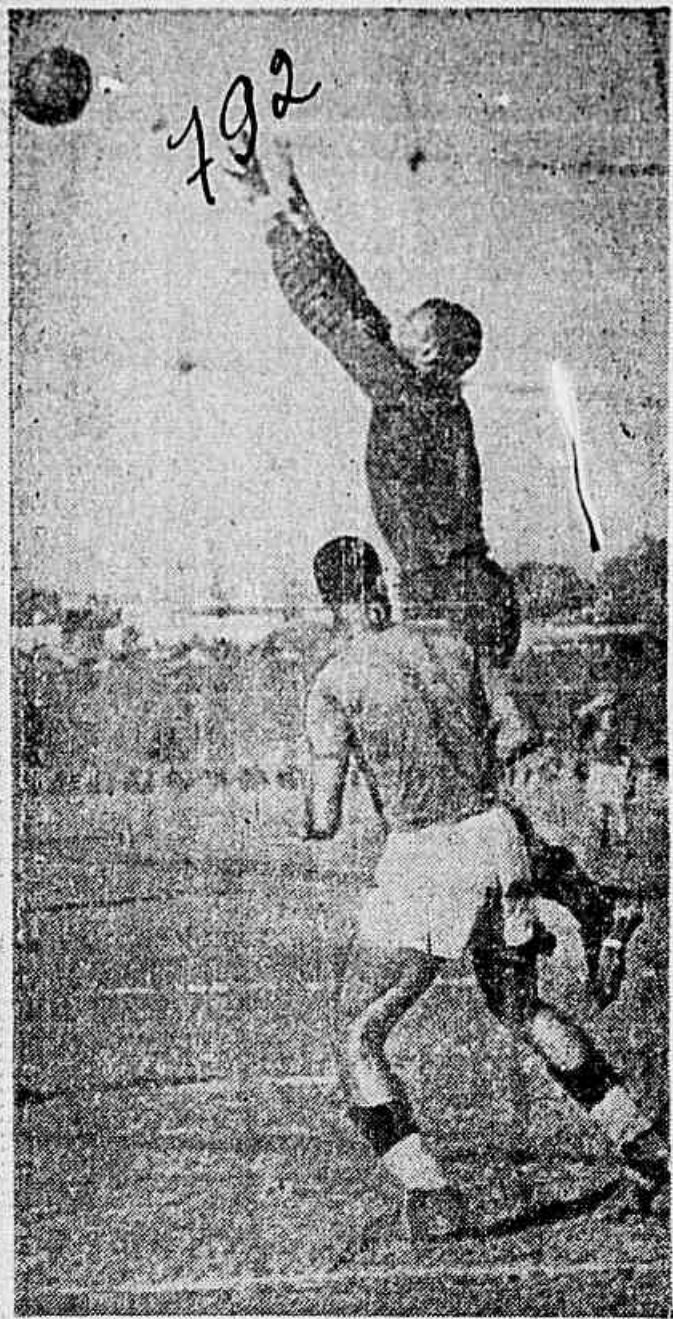
PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Adianta-se nos círculos desportivos que o selecionado brasileiro de basketball, que participará do próximo Campeonato Sul-Americano de Guaiaquil, em seu regresso jogará em Montevidéu com o Club Sporting e, em P. Alegre, com o selecionado da Federação Riograndense de Basketball.

Em ação a Rádio Nacional

Na palavra de Antonio Cordeiro, a Rádio Nacional transmitirá, em ondas longas e curtas, a peleja América x Flamengo

O Vasco com todos os titulares na peleja desempate

Para a peleja do dia 20 de junho próximo, contra o São Paulo, o Vasco da Gama, segundo apuramos, pretende apresentar a sua fôrça máxima, com Alfredo II, no posto de half direito; Isaias, no comando; Djalma, na ponta direita, e a "ala" que brilhou no último campeonato sul-americano, realizado no Chile — Jair e Ademir

CONCRETIZAR O CARTAZ DE INVICTO, ASPIRAÇÃO DO AMÉRICA NA PELEJA COM O FLAMENGO

Osny II em um salto espectacular, pronto para fazer uma defesa

O Flamengo ainda não convenceu como quadro tri-campeão da cidade

Nova oportunidade de reabilitação para o rubro-negro — São Januário, local da peleja de hoje

Flamengo e América, na opinião de muitos, farão hoje, no estádio de São Januário, a principal peleja da tarde.

O lider invicto do Torneio Relâmpago, o Vasco enfrentará o Canto do Rio, que abateu o Madureira, quebrando a invencibilidade do esquadrão suburbano. Tecnicamente, a peleja do Vasco é, porém, a principal da tarde.

América e Flamengo entretanto no estádio do Vasco, farão um dos clássicos do football carioca.

Pouco importa a má colocação do rubro-negro, pois sua torcida estará presente à peleja e os dois quadros deverão fazer um combate, senão excelente, pelo menos muito renhido.

Como tradicionalmente América e Flamengo realizam grandes jogos, o match desta tarde não deve fugir à regra geral.

Invicto nos gramados cariocas

O América é o segundo colocado na tabela do Torneio Municipal. Campeão do Relâmpago, o esquadrão rubro continua invicto nos gramados cariocas. Apenas sofreu duas derrotas este ano, no Norte. No Torneio Municipal, em curso, empatou com o Fluminense e Madureira.

Como se vê, é esplendido o cartaz dos rubros, que pelejarão com os rubro-negros como favoritos. Não fosse o Flamengo um adversário muito sério, em todas as oportunidades e poderiamos adiantar que o América esta tarde dificilmente será derrotado.

Preparado para uma surpreendente façanha

O Flamengo sofreu do Vasco uma derrota de larga repercussão. Os que conhecem a capacidade dos rubro-negros e a possibilidade de iniciar uma reação, sabem perfeitamente que o América não tera um adversário facil.

Ao contrário, o Flamengo tem se preparado para uma surpreendente façanha e espera vencer o América E' êsse o pensamento dominante na Gávea, onde estão concentrados os rubro-negros.

Os dois quadros

Flamengo — Jurandyr; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Bucheli, Zizinho, Pirilo, Tião e Jarbas.

América — Osny II; Osny I e Grita; Alvaro, Danilo e Amaro; Wilton, Manéco, Maxwell, Ubaldo e Jorginho.

A NOITE — Domingo, 27/5/45 — N. 11.955

O Santos desistiu de Scila

S. PAULO, 27 (Asapress) — Ao que fomos seguramente informados, o Santos desistiu de conseguir o concurso do atacante Scila, radicado ao Fluminense, atendendo ao preço excessivo em que ficaria a transferência desse elemento. Nada menos de 50 mil cruzeiros teria o club alvo de dispender para essa aquisição, sendo metade pelo passe e metade de luvas para o jogador.

FAVORITO O BOTAFOGO

Os botafoguenses enfrentarão os banguenses, no estádio da Gávea — A formação dos quadros — Heleno na meia direita

O prélio marcado para hoje, no estádio do C. R. do Flamengo, que terá como contendores os quadros do Botafogo de Football e Regatas e do Bangú A. Club, poderá desenvolver-se animado, dado o entusiasmo dos banguenses.

O esquadrão alvi-negro, que domingo último atuou com destaque frente ao conjunto do Fluminense, ainda "está no páreo" para a conquista do "Torneio Municipal". Possui o grêmio de General Severiano bons valores, destacando-se Ivan, Negrinhão, Oswaldo, Spinelli e Octavio.

O quadro banguense na sua última apresentação, perdeu facilmente para o América, pelo score de 6 x 0. O conjunto suburbano que sempre atua bem contra os botafoguenses está parado para a luta desta tarde. O Sr. Gustavo Martins, responsavel pela equipe de profissionais do Bangú, assegurou que o Botafogo terá que lutar muito para conseguir o almejado triunfo. Caso contrário...

Os quadros

Para a peleja no gramado do Flamengo, os quadros apresentar-se-ão assim constituidos:

Botafogo — Oswaldo; Laranjeira e Sarro; Ivan, Spinelli e Negrinhão; Luia, Heleno, Octavio, Tim e Renê.

Bangú — Robertinho; Biluhú e Enéas; Mineiro, Brito e Adauto; Sonó, Nadinho, Moacir, Menezes e Castro.

PEQUENAS NOTÍCIAS

— O São Cristovão de Football e Regatas comunicou à Federação Metropolitana de Football que o Sr. Henrique Maggioli assumiu a presidência por motivo das ferias do sr. Rodolfo Maglolli.

— O Botafogo comunicou à Federação Metropolitana de Football que se interessa pela renovação do contrato de Reginaldo.

— A CBD remeteu à Federação Metropolitana de Football o passe de Raimundo, do Tamoio de Cabo Frio para o Fluminenses do Rio.

Rafanell, que hoje voltará à atividade, depois de longa ausência, aparece na gravura interceptando a trajetoria da bola em uma peleja com o Canto do Rio

EM BUSCA DA REABILITAÇAO

JOGARÃO HOJE MADUREIRA E SÃO CRISTOVÃO

A peleja marcada para esta tarde em Teixeira de Castro põe em confronto as equipes do Madureira e do São Cristovão. O match não constitui, evidentemente, um dos altos cartazes da rodada, já que não estão em jogo as principais colocações. Contudo é inegavel que êsse cotejo poderá oferecer um desenrolar dos mais interessantes, chegando mesmo a agradar. Isto porque a disposição dos dois bandos é a melhor possivel, evidenciando cada um o alto propósito de empregar todos os seus recursos para desfazer a má impressão causada com os insucessos da última rodads.

Venceremos sem Picabéa

O São Cristovão, depois que perdeu o concurso de Picabéa passou a perder consecutivamente, atribuindo-se êsses fracassos à saida daquele treinador da direção da equipe "alva". Enquanto isso ocorria com os "santos", coisa diferente se passava com o Madureira. A equipe suburbana, sob a orientação do inteligente "coach" entrava no "Municipal" com o pé direito. Duas categorizadas equipes, o Flamengo e o América, não conseguiram vencê-lo e, no domingo seguinte, o Botafogo sucumbia para os tricolores suburbanos num match em que sempre predominavam nas ações. Todavia, a turma de Picabéa não manteve essa firmeza de produção, perdendo inexplicavelmente para o Canto do Rio. Isso quebrou um pouco a decantada superioridade do "onze" suburbano. E é justamente essa circunstância e mais o desejo de mostrar que Picabéa não faz falta em Figueira de Mello, que o São Cristovão pisará a cancha de Teixeira de Castro, certo de levar a melhor na contenda com o Madureira.

O Madureira confia na reabilitação

Por seu turno, o Madureira espera reabilitar-se nêsse cotejo. Picabéa traçou um plano especial de treinamento, que foi cumprido à risca pelos seus pupilos. O quadro está em "ponto de bala" e ninguem em Conselheiro Galvão pensa mais na derrota frente ao Canto do Rio.

Os quadros

Os quadros deverão apresentar a seguinte constituição:

São Cristovão — Louro, Lilico e Mundinho; Indio, Santamaria e Emanuel ;Magalhães, Baleiro. Mical, Nestor e Carreiro.

Madureira — Veliz, Mario, Brandão e Apio; Arati, Spina e Castanheira; Piromba, Waldemar, Godofredo, Moacyr e Walfredo.

FIM DE SEMANA

Desinteressou-se a C. B. D. do Campeonato Brasileiro de Amadores.

Alegando ser o certame muito dispendioso, a entidade dirigida pelo Sr. Rivadavia Corrêa Meier não o realizará em substituição ao de profissionais, suspenso devido aos compromissos internacionais.

Todas as rendas da C. B. D., inclusive as subvenções, têm por objetivo o amparo aos sports amadores.

A renda maior, todos sabem, tem origem no football profissional, fonte inexaurivel de que se serve a entidade para realizar os campeonatos de remo, atletismo, natação e outros, que constituem o peso morto das suas finanças.

Esses campeonatos devem se realizados normalmente, pela razão mesma dos beneficios que trazem ao aprimoramento fisico da juventude. Deixar, porém, de efetuar o certame de football amador parece exceção descabida, principalmente porque é do outro football, o profissional que a C. B. D. aufere os maiores lucros.

* * *

A assembléia geral da Federação Metropolitana de Football está tratando da reforma dos estatutos da entidade calmamente, para que tudo seja feito direitinho.

O conclave apresenta como novidade a presença do Dr. Luiz Aranha, que não deixa passar gato por lebre. Sendo quase sosia de Lawrence Tibet, o ex-presidente da C. B. D. só não se parece com o baritono do Metropolitan quando fala.

Abrindo a bôca, para discordar ou concordar com qualquer proposta, têm-se a impressão de estar ouvindo um Vaghi ou um Enzo Pinza no prólogo do Mefistófeles. Tudo treme quando o patrono dos sports propõe qualquer emenda à redação dos estatutos. Treme não de medo, mas pelo vozeirão de baixo profundo que enche a sala das sessões.

Apesar disso, ou talvez por isso mesmo, Luiz Aranha tem sido sempre vencedor em seus pontos de vista.

No caso da criação da escola de arbitros foi êle o salvador de uma sugestão apressada, logo alvo das criticas mal intencionadas. A escola funcionará como devera ser, isto é, logo que entrem em vigor os novos estatutos.

* * *

Há um fim em todas as coisas. Alguns literatos esportivos — exibindo sua cultura de almanaque — diriam, com enfase: "Est modus in rebus"... Como não sou literato e falta-me tempo para ler almanaque, digo as coisas como devem ser ditas, mesmo porque sempre é bom evitar confusões.

É fora de dúvida que o Sr. Gustavo de Carvalho tornou-se adepto e não só adepto mas executor da sentença latina. Pelo que se tem visto, pretende acabar com o quadro de profissionais do Flamengo. O "onze" rubro-negro sob sua dependência recebe o tratamento de filho bastardo. Flavio Costa, sem ter para quem apelar, vive entre dois fogos. De um lado, a "torcida" exigindo vitórias e, de outro, o responsavel pela solução dos problemas do quadro, de braços cruzados, esperando o milagre. O Sr. Gustavo de Carvalho, pelo seu tirocinio, era o homem indicado para o facho de esperança que acendera nos rubro-negros a chama de confiança em vitórias futuras. Sendo evidente sua boa vontade, resta a certeza de que não tem tempo de cuidar dos assuntos que lhe são afetos, parecendo ignorar, até a urgente necessidade do Flamengo de contratar reservas à altura dos titulares.

Há um fim em todas as coisas. E tanto há que o Sr. Gustavo de Carvalho pretende dar fim à justa pretensão do Flamengo, de conquistar o tetra-campeonato.

PILLAR DRUMMOND.

EPILEPSIA
—SE SOFRE DE ATAQUES EPILEPTICOS, NÃO VACILE! LIBERTE-SE DESTE MAL, TOMANDO O CONHECIDO E EFICIENTE MEDICAMENTO
ANTIEPILEPTICO BARASCH
EM CUJA FÓRMULA ENCONTRA-SE, ENTRE OUTROS ELEMENTOS, A HYOSCIAMINA ASSOCIADA AO BROMIDRATO DE ESCOPOLAMINA, PARA COMBATER CIENTIFICAMENTE A EPILEPSIA!

Braguinha para o Botafogo

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Segundo noticia um vespertino desta capital, virá dentro em breve a Belo Horizonte, um emissario do Botafogo para entrar em entendimentos com o Cruzeiro para a ida de Braguinha, excelente ponteiro do bi-campeão mineiro para o Club da Estrela Solitária. Ao que conseguimos apurar aqui, o grêmio alvi-celeste não abrirá mão desse crack.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Hoje, à noite a posse da diretoria do S. C. Joalheiro

O Comendador Serafim Moreira Sofia acaba de ser eleito por unanimidade para presidente do Esporte Clube Joalheiro. Serão cooperadores diretos do novo presidente os Snrs. Antonio Menezes, Vice-Presidente, Antonio Sá Filho, secretario, Roberto Cahen, tesoureiro, Armando Ribeiro, Patrimonio Alberto Simões, Bibliotecario, José Manso, Social e Gustavo Coelho, diretor de esportes. — A posse da nova diretoria verificar-se-á hoje por ocasião da grande festa dansante que será levada a efeito. — Essa festa terá inicio às 18 horas e finalizará às 23 horas. — Durante as dansas a diretoria oferecerá aos seus consocios e convidados agradaveis surpresas. Deverão participar da festa todos os cronistas esportivos da cidade, além de parêdros do esporte. Os associados do Joalheiro terão ingresso com a carteira social e o recibo do mês de maio. O traje será o de passeio completo.

BUCHELLI JOGARA' NA PONTA DIREITA

Ontem o Flamengo conseguiu, à última hora, legalizar a situação do player Buchell, no Serviço de Estrangeiros da Policia. Imediatamente o grêmio rubro-negro providenciou o registro do contrato daquele ponteiro na Federação Metropolitana de Football. Buchell jogará assim na ponta-direita do Flamengo, hoje à tarde, no Jogo com o America, a realizar-se no Estadio do Vasco.

Não será ainda desta vez...

Firme o Vasco da Gama para defender diante do Canto do Rio a invencibilidade e a liderança absoluta — Perspectivas atraentes em tôrno da peleja número dois — Os quadros

Sem dúvida alguma, o prélio Vasco x Canto do Rio, considerado o número 2 da rodada de hoje no Torneio Municipal, é um cartaz realmente interessante. Muitos são os atrativos que surgem à consideração do observador imparcial, numa apreciação em torno das possibilidades dêsse encontro.

Inicialmente cumpre destacar o fato de se achar em xeque a liderança da tabela, em poder absoluto dos cruzmaltinos. Mesmo confessando-se a inegavel superioridade do conjunto de São Januário, é forçoso reconhecer que os niteroienses poderão tornar-se heróis de uma façanha, repetinão aliás um de seus feitos no football carioca. Acresce a circunstância de que há uma semana os valentes defensores alvi-celestes surpreenderam o Madureira que vinha de três resultados expressivos e se mantinha invicto.

Mas o Vasco está firme

Não obstante o real perigo que representa o Canto do Rio, deve-se dizer que o Vasco está muito firme e muito dificilmente irá perder desta vez a invencibilidade e a liderança absoluta. Com os seus valores em grande fórma, técnico e fisicamente, bem preparado coletivamente, o onze vascaino está apto a confirmar o seu invejavel posto através de uma nova exibição de mérito. Vêm os pupilos de Ondino Viera de uma performance de relevo em São Paulo, enfrentando o poderoso conjunto do tricolor bandeirante nos seus dominios e marcando um expressivo empate. nsciplinadoeņá.

Tudo indica, pois, que a vitória sorrirá mais uma vez para as côres cruzmaltinas. Poderá ser até dificil a tarefa, todavia julga-se muito problemático um possivel êxito dos niteroienses nêsse cotejo de forças desiguais.

No entanto, cumpre fazer justiça à turma alvi-celéste, cujo entusiasmo e disposição para a luta são fatores capazes de transformar o panorama geral da peleja.

Os quadros

Vasco — Barbosa; Sampaio e Rafanelli; Berascochéa, Dino e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, João Pinto, Ademir e Chico.

CANTO DO RIO — Odair; Nanati e Hernandez; Gualter, Ely e Careca; Nelsinho, Zé Luiz; Gerson, Pedro Nunes e Vadinho.

O FLUMINENSE

Enfrentará o Bonsucesso no gramado da rua General Severiano

O match, aparentemente mais fraco da rodada de hoje, do Torneio Municipal, é o que vão travar, no gramado de General Severiano, os esquadrões do Fluminense e Bonsucesso.

Mantendo-se ainda invicto, após uma crise que chegou a alarmar os seus adeptos, o Fluminense marcha nesse Torneio em boa posição com dois pontos perdidos apenas de empate com o América e o Botafogo.

A nova direção do grêmio tricolor, efetivamente tem feito grades progressos e o match de hoje, contra um adversário que se não tem apresentado, está sendo considerado, como uma oportunidade excelente para nova prova de eficiência do conjunto em formação.

O Bonsucesso domingo sofreu um forte revés, com o seu goleiro improvisado. Não tem andado bem todavia o conjunto leopoldinense cujos dirigentes, certamente, à falta do estimulo das eliminatórias estão conformados com a posição de "rabeira" da tabela. Não obstante vamos a General Severiano observar os acontecimentos.

Os quadros

FLUMINENSE — Batatas; Haroldo e Norival; Vicentino Pascoal e Afonso. Pedro Amorim, Simões, Geraldino, Nandinho e Pinhegas.

BONSUCESSO — Jassey; Larcio e Gualter; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Mileide, Moacyr, Hugo, Alvaro e Darcy.

— Para que Helmar possa atuar no quadro do Bonsucesso, sem contrato foi registrado na F. M. F.

— Reune-se, amanhã, na CBD, o Conselho Técnico de Remo. Nessa reunião serão conferidas tôdas as inscrições para o Campeonato Brasileiro de Remo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Sem dúvidas nem problemas

O América é o único quadro, entre os integrantes da divisão principal da F. M. F., que está invicto, este ano, nas competições e jogos regionais.

Esse detalhe, sem dúvida, serve de credencial bastante recomendavel em tôrno das possibilidades do campeão do "Relâmpago", no seu match de hoje, frente ao Flamengo. Os rubros, que perderam dois pontos no Torneio Municipal em consequência de dois empates, pretendem firmar-se, agora, na vice-liderança do certame, aguardando a chance de se emparelhar ao Vasco no posto de honra.

Não resta dúvida que a tarefa a ser cumprida amanhã é perigosa e dificil, pois os rubro-negros se encontram em plena campanha de reabilitação e desejosos de conseguir uma vitória de expressão sôbre o tradicional adversário. Todavia o entusiasmo dos pupilos de Gentil Cardoso autoriza prever mais uma exibição apreciavel.

O América já está com o seu quadro escalado para o grande embate de hoje. Não há dúvidas nem problemas entre os rubros, tendo sido conservado o mesmo quadro que vem atuando, aliás, com acerto.

Wilton ocupará a ponta direita, mais uma vez, pois China ainda não retornará à equipe titular.

O "onze" americano, escalado oficialmente, é o seguinte:

Osny II; Osny e Gritta; Oscar, Danilo e Amaro; Wilton, Manéco, Maxwell, Ubaldo e Jorginho.

A partir da tarde de ontem os rubros ficaram concentrados na própria sede de Campos Salles. Todos os cracks pernoitarão nos dormitórios do club rubro.

Chegaram os remadores gauchos

Pelo avião da carreira chegaram ontem a esta capital os componentes da delegação de remo do Rio Grande do Sul. A embaixada veio assim formada: Srs.: Tullio do Rossi, chefe e Jorge Faschut; remadores — Luiz Rovinesk, Adolfo Pasqualini, Érico Farisch, Armindo Calin Neto, João Batista da Silva Filho e Waldemar Pilmann.

A delegação gaucha teve festiva recepção no Aeroporto, encontrando-se entre muitos desportistas os Srs. Carlos Martins da Rocha, presidente da Federação Metropolitana de Remo; Rufino Ferreira e dirigentes da C.B.D.

MUTILADA